



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL
Seção de Recursos Humanos - SUPEL-RH

Portaria nº 117 de 19 de maio de 2026

Altera a Portaria n.º 173, de 07 de julho de 2025, que institui a 2ª Comissão de Obras e designa servidores para sua composição, e revoga a Portaria n.º 8, de 12 de janeiro de 2026, no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL/RO.

O SUPERINTENDENTE ESTADUAL DE COMPRAS E LICITAÇÕES DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das atribuições legais e regimentais conferidas pelo art. 5º, inciso V, do Decreto n.º 27.948, de 01 de março de 2023, bem como pelo art. 43 da Lei Complementar n.º 965, de 20 de dezembro de 2017;

CONSIDERANDO a Portaria n.º 173, de 07 de julho de 2025, que institui a 2ª Comissão de Obras, no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL/RO, com o objetivo de conferir celeridade e eficiência na tramitação dos processos de compras públicas;

CONSIDERANDO a necessidade de reestruturação organizacional das atividades relacionadas à condução de certames licitatórios no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL/RO;

RESOLVE:

Art. 1º Fica alterado o art. 1º da Portaria n.º 173, de 07 de julho de 2025, que passa a vigorar com a seguinte redação:

I - Presidente:

a) Weyder Pêgo de Almeida, matrícula n.º *****559;

II – Equipe de Apoio:

a) Roberta Arroio, matrícula n.º *****701;

b) Diego Lemos da Silva, matrícula n.º *****602;

c) Ângelo de Oliveira Fochezatto, matrícula n.º *****361.

§ 1º O servidor indicado no inciso I, alínea “a”, atuará como pregoeiro sempre que a modalidade de licitação adotada for o pregão eletrônico, conforme previsto no art. 8º, § 5º, da Lei Federal n.º 14.133/2021.

§ 2º Fica designada como **pregoeira substituta** a servidora indicada no inciso II, alínea “a”, deste artigo, a qual exercerá as atribuições do pregoeiro em suas ausências e impedimentos legais.

Art. 2º Fica revogada a Portaria n.º 8, de 12 de janeiro de 2026.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALVARO HENRIQUE DE LIMA TEIXEIRA

Superintendente Estadual de Compras e Licitações



Documento assinado eletronicamente por **Alvaro Henrique de Lima Teixeira**, **Superintendente**, em 19/05/2026, às 12:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **72390948** e o código CRC **18969776**.

Referência: Caso responda esta Portaria, indicar expressamente o Processo nº 0043.000009/2026-61

SEI nº 72390948



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER
Gerência de Licitação - DER-GEL

PROJETO BÁSICO

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transporte de Rondônia | DER-RO
SETOR REQUISITANTE: Coordenadoria de Planejamento, Projeto e Orçamento de Obras | DER-CPPOO

2. DA INTRODUÇÃO E BASE LEGAL

2.1. O presente Projeto Básico foi elaborado com base no Estudo Técnico Preliminar 34 (70373512) aprovado através da Certidão 41 (70933979), nos termos da [Lei Federal nº 14.133/21](#) e do Decreto Estadual nº 28.874/24, de 25 de janeiro de 2024, e demais legislações vigentes inerentes ao objeto em tela, assim definindo o conjunto de elementos que nortearão o procedimento licitatório, em conformidade com os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável. No mais, o presente procedimento percorrerá no formato eletrônico.

2.2. Tal instrumento espelha a necessidade a ser contratada, bem como a viabilidade de contratação por meio do Estudo Técnico Preliminar 34 (70373512), desenvolvido pela Coordenadoria de Projeto e Planejamento e Orçamento de Obras (CPPOO) conforme Autorização (0065440133).

3. DO OBJETO

3.1. Contratação de Empresa de Engenharia Especializada para a Construção de 05 (cinco) Galerias de Concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, nos municípios de Pimenta Bueno/RO e Chupinguaia/RO, segundo as condições e especificações previstas neste Projeto Básico por meio de licitação na **modalidade Concorrência eletrônica**.

3.2. Definições Informações Essenciais dos itens e quantitativos:

GRUPO - 01			
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTD
Contratação de Empresa de Engenharia Especializada para a Construção de 03 (três) Galerias de Concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, no município de Pimenta Bueno/RO.			
1	BUEIRO 01 - CONSTRUÇÃO DE BUEIRO TRIPLO CELULAR DE CONCRETO (BTCC 3,0m X 3,0 m)	und.	1,00
2	BUEIRO 02 - CONSTRUÇÃO DE BUEIRO DUPLO CELULAR DE CONCRETO (BDCC 2,5m X 2,5 m)	und.	1,00
3	BUEIRO 03 - CONSTRUÇÃO DE BUEIRO TRIPLO CELULAR DE CONCRETO (BTCC 2,5m X 2,5 m)	und.	1,00
GRUPO - 02			
Contratação de Empresa de Engenharia Especializada para a Construção de 02 (duas) Galerias de Concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, no município de Chupinguaia/RO.			
4	BUEIRO 04 - CONSTRUÇÃO DE BUEIRO DUPLO CELULAR DE CONCRETO (BDCC 2,50 m X 2,50 m)	und.	1,00
5	BUEIRO 05 - CONSTRUÇÃO DE BUEIRO TRIPLO CELULAR DE CONCRETO (BTCC 3,0 m X 3,0 m)	und.	1,00

4. DESCRIÇÃO DETALHADA DO OBJETO, QUANTITATIVOS E VALOR

4.1. O objeto a ser licitado, pelas suas características e com base nas justificativas, se dará por meio de licitação, na modalidade de Concorrência de forma Eletrônica, conforme preceitua a [Lei Federal nº 14.133/21](#), em seu Art. 6º, inciso XXXVIII.

4.2. As obras serão prestadas por empresa especializada no ramo, devidamente regulamentada e autorizada pelos órgãos competentes, em conformidade com a legislação vigente e padrões de sustentabilidade exigidos nesse instrumento.

4.3. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

4.4. Local da execução do objeto:

Quadro 01 - Informações a cerca da localização e tipo de bueiros.

Grupo	Item	Município	Rodovia	Trecho	Curso d'água	Latitude	Longitude	Tipo de bueiro
	1	Pimenta Bueno	RO-493	BR-364	Igarapé Iburana	12°3'24.535"S	61°01'50.068"W	BTCC 3,0 X 3,0

1	2	Pimenta Bueno	RO-493	BR-364	Sem Registro	12°5'11.774"S	61°01'47.686"W	BDCC 2,5 X 2,5
	3	Pimenta Bueno	RO-493	RO-495/BR-364	Igarapé Cincal	12°8'10.642"S	60°59'52.243"W	BTCC 2,5x2,5
2	4	Chupinguaia	RO-493	RO-495 / BR-364	Sem Registro	12°10'38.607"S	61°3'16.793"W	BDCC 2,5x2,5
	5	Chupinguaia	RO-493	RO-495/BR-364	Sem Registro	12°12'38.961"S	61°3'58.44"W	BTCC 3,0x3,0

4.5. O Mapa de Localização (ID 68423483) do objeto a ser contratado encontra-se em anexo deste instrumento.

4.6. Os serviços de construção de galeria do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), compreende as seguintes atividades:

• **Grupo 01:**

1. Administração Local;
2. Canteiro de Obras;
3. Mobilização e Desmobilização;
4. Serviços Preliminares;
5. Sinalização Temporária de Obras;
6. Demolição das Estruturas de Madeira Existentes;
7. Remoção de Tubo Metálico;
8. Terraplanagem;
9. Bueiro 01 - Construção de Bueiro Triplo Celular de Concreto (BTCC 3,0m x 3,0m);
10. Bueiro 02 - Construção de Bueiro Duplo Celular de Concreto (BDCC 2,5m x 2,5m);
11. Bueiro 03 - Construção de Bueiro Triplo Celular de Concreto (BTCC 2,5m x 2,5m).

• **Grupo 02:**

1. Administração Local;
2. Canteiro de Obras;
3. Mobilização e Desmobilização;
4. Serviços Preliminares;
5. Sinalização Temporária de Obras;
6. Demolição das Estruturas de Madeira Existentes;
7. Terraplanagem;
8. Bueiro 04 - Construção de Bueiro Duplo Celular de Concreto (BDCC 2,5m x 2,5m);
9. Bueiro 05 - Construção de Bueiro Triplo Celular de Concreto (BTCC 3,0m x 3,0m).

4.7. Para a execução dos serviços, a Contratada deverá atender às exigências contidas nos Projetos Executivos de Engenharia de cada Bueiro, conforme:

• **Bueiro 01 - BTCC 3,0 X 3,0**

1. [Projeto Bueiro 01 - BTCC 3,0 x 3,0 - Pimenta Bueno](#) - (0065509705)
2. [Projeto Estrutural Bueiro 01 - BTCC - 3,0 x 3,0 - Pimenta Bueno](#) (0065510025)
3. [Projeto Terraplanagem - Bueiro 01 BTCC 3,0 x 3,0](#) (0065721950)

• **Bueiro 02 - BDCC 2,50 X 2,50**

1. [Projeto Bueiro 02 - BDCC 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065509751)
2. [Projeto Estrutural Bueiro 02 - BDCC - 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065510092)
3. [Projeto Terraplanagem - Bueiro 02 BDCC 2,50 x 2,50](#) (0065721986)

• **Bueiro 03 - BTCC 2,50 X 2,50**

1. [Projeto Bueiro 03 - BTCC 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065509780)
2. [Projeto Estrutural Bueiro 03 - BTCC - 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065510213)
3. [Projeto Terraplanagem - Bueiro 03 BTCC 2,50 x 2,50](#) (0065722029)

• **Bueiro 04 - BDCC 2,50 X 2,50**

1. [Projeto Bueiro 04 - BDCC 2,50 x 2,50 - Chupinguaia](#) (0065509799)
2. [Projeto Estrutural Bueiro 04 - BDCC - 2,50 x 2,50 - Chupinguaia](#) (0065510283)
3. [Projeto Terraplanagem - Bueiro 04 BDCC 2,50 x 2,50](#) (0065722073)

• **Bueiro 05 - BTCC 3,0 X 3,0**

1. [Projeto Bueiro 05 - BTCC 3,0 x 3,0 - Chupinguaia](#) (0065509838)
2. [Projeto Estrutural Bueiro 05 - BTCC - 3,0 x 3,0 - Chupinguaia](#) (0065510317)
3. [Projeto Terraplanagem - Bueiro 05 BTCC 3,0 x 3,0](#) (0065722124)

• **Sinalização**

1. [Sinalização - Projeto Tipo N° 05 CONTRAN](#) (0065784667)
2. [Relatório Geotécnico - RO 493](#) (0065833566)

4.8. Para a execução dos serviços, a Contratada deverá atender às exigências contidas em todas as peças técnicas contidas no presente processo, disponibilizadas pela Coordenadoria de Planejamento, Projetos e Orçamento de Obras – CPPOO deste Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes, bem como as prescrições elencadas na Nota Técnica 72 (0065551600). Ademais, as especificações das jazidas destinadas à obtenção de material de empréstimo para a execução dos aterros dos bueiros 03, 04 e 05 encontram-se devidamente detalhadas na referida Nota Técnica, com base no Relatório Geotécnico (0065833566).

4.9. As práticas de execução deverão obedecer às Normas Brasileiras (NBR's) da ABNT, Normas e Especificações Técnicas do DER-RO e prescrições dos Manuais do DNIT, em especial o Álbum de Projetos-Tipo de Dispositivos de Drenagem - Atualização dos dispositivos de bueiros celulares de concreto e bocas dos bueiros celulares, bem como eventuais alterações especificadas no presente processo.

4.10. As principais obrigações a serem atendidas pela empresa vencedora para a execução do objeto são previstas no Edital.

4.11. Das Estimativas de Valores e Quantitativos

4.11.1. Os documentos técnicos, elaboração dos projetos executivos, bem como as planilhas orçamentárias, foram elaboradas por engenheiros civis pertencentes ao quadro de servidores deste DER-RO, estes contêm especificações técnicas suficientes para embasar de forma adequada a contratação do objeto em questão, incluindo todas as soluções propostas para cada fase da obra, e foram anexados aos autos.

4.11.2. Os levantamentos de quantitativos foram realizados segundo definição do DER/RO, conforme metodologias já consolidadas e tendo como base os projetos de engenharia anexos, bem como as composições unitárias de custos dos serviços foram os praticados com base no Sistema de Custos Referenciais de Obras – SICRO, com **data-base de JANEIRO de 2026**, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, conforme estabelece o art. 1º da Portaria nº 1.661, de 26 de agosto de 2021, a qual determina a adoção, no âmbito do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes de Rondônia - DER/RO, das tabelas referenciais de preços do SICRO como referência para a elaboração de orçamentos de projetos de obras rodoviárias, inclusive obras de arte especiais, bem como para os procedimentos licitatórios das respectivas obras. Destaca-se, ainda, a utilização excepcional da tabela referencial do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, em conformidade com o art. 1º, §2º da Portaria nº 1.661, de 26 de agosto de 2021, para os casos de itens em que não houver referência correspondente no SICRO.

4.11.3. O orçamento completo atualizado destas obras, contendo os respectivos quantitativos, acompanhados dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo (70923104), bem como o Adendo Modelo de Sinalização - Projeto tipo nº 5 CONTRAN (0065784667), e dos documentos que lhe dão suporte estão inserido neste processo. Os preços unitários atualizados foram os praticados pelo Sistema de Custos Rodoviários NOVO SICRO – Mês base de Janeiro/2026 - Rondônia e SINAPI Janeiro/2026 - Rondônia, com base nas peças técnicas abaixo referenciadas:

4.11.4. Grupo 01

- Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno **(71480832)**;
- Anexo Administração Local - Grupo 01 - Pimenta Bueno **(71480922)**;
- Anexo BDI - Grupo 01 - Pimenta Bueno RO-493 **(71480984)**;
- Anexo Canteiro de Obras - Grupo 01 - Pimenta Bueno **(71481052)**;
- Anexo Mob. e Desmobilização - Grupo 01 - Pimenta Bueno **(71481309)**;
- Anotação de Responsabilidade Técnica - Pimenta Bueno **(71481408)**.

4.11.5. Grupo 02

- Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia **(71481500)**;
- Anexo Administração Local - Grupo 02 - Chupinguaia **(71481580)**;
- Anexo BDI - Grupo 02 - Chupinguaia RO-493 **(71481633)**;
- Anexo Canteiro de Obras - Grupo 02 - Chupinguaia **(71481698)**;
- Anexo Mob. e Desmobilização - Grupo 02 - Chupinguaia **(71481756)**;
- Anotação de Responsabilidade Técnica - Chupinguaia **(71481791)**.

4.11.6. Declaração Orçamento **(71481867)**

4.11.7. O orçamento estimado para a execução dos 05 (cinco) bueiros celulares de concreto armado pré-moldados (aduelas), **tem duração prevista de 05 (cinco) meses para execução dos bueiros que compõem o Grupo 01 e 03 (três) meses para execução dos bueiros que compõem o Grupo 02**, encontram-se nos Cronogramas Físicos - Financeiros apresentados na Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500), anexadas ao presente processo. As proponentes deverão utilizá-las como base para formulação de suas propostas.

Informações essenciais acerca da estimativa do valor da contratação para cada grupo.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	VALOR TOTAL COM BDI (R\$)
GRUPO 01 - Contratação de Empresa de Engenharia Especializada para a Construção de 03 (três) Galerias de Concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, no município de Pimenta Bueno/RO.		
01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	R\$ 135.888,68
02	CANTEIRO DE OBRAS	R\$ 46.953,52
03	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	R\$ 24.148,60
04	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 37.142,71
05	BUEIRO 01 - CONSTRUÇÃO DE BUEIRO TRIPLO CELULAR DE CONCRETO (BTCC 3,0m X3,0 m)	R\$ 1.137.343,62
06	BUEIRO 02 - CONSTRUÇÃO DE BUEIRO DUPLO CELULAR DE CONCRETO (BDCC 2,5m X 2,5 m)	R\$ 504.541,64
07	BUEIRO 03 - CONSTRUÇÃO DE BUEIRO TRIPLO CELULAR DE CONCRETO (BTCC 2,5m X 2,5 m)	R\$ 631.283,82
VALOR TOTAL GRUPO 01 (R\$)		R\$ 2.517.302,59
GRUPO 02 - Contratação de Empresa de Engenharia Especializada para a Construção de 02 (duas) Galerias de Concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, no município de Chupinguaia/RO.		
01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	R\$ 123.304,17
02	CANTEIRO DE OBRAS	R\$ 50.901,85
03	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	R\$ 22.353,88
04	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 37.256,19

05	BUEIRO 04- CONSTRUÇÃO DE BUEIRO DUPLO CELULAR DE CONCRETO (BDCC 2,5 m X 2,5 m)	R\$ 434.924,38
06	BUEIRO 05 - CONSTRUÇÃO DE BUEIRO TRIPLO CELULAR DE CONCRETO (BTCC 3,0 m X 3,0 m)	R\$ 778.668,90
VALOR TOTAL GRUPO 02 (R\$)		R\$ 1.447.409,37
VALOR TOTAL ESTIMADO (R\$)		R\$ 3.964.711,96

4.11.8. Quanto à elaboração do orçamento referente à presente contratação, cumpre salientar que O § 2º do Art. 23, estabelece que:

"§ 2º No processo licitatório para contratação de obras e serviços de engenharia, conforme regulamento, o valor estimado, acrescido do percentual de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) de referência e dos Encargos Sociais (ES) cabíveis, será definido por meio da utilização de parâmetros na seguinte ordem:

I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente do Sistema de Custos Referenciais de Obras (Sicro), para serviços e obras de infraestrutura de transportes, ou do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices de Construção Civil (Sinapi), para as demais obras e serviços de engenharia;

II - utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e a hora de acesso;

III - contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

IV - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, na forma de regulamento."

4.11.9. O art. 54 do Decreto nº 28.874/2024, por sua vez, estabelece que:

Art. 54. A estimativa do preço das obras e dos serviços de engenharia será obtida a partir da elaboração dos orçamentos de referência elaborado pela unidade de origem, e observará as seguintes diretrizes:

I - será elaborada a partir da fixação dos custos unitários e benefícios e despesas indiretas (BDI) de referência dos materiais, serviços, equipamentos e mão de obra, apurados pelos boletins da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP e/ou Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transporte - DER;

II - determinará os critérios de aceitabilidade dos preços unitários e global, na forma do disposto na forma de regulamento a ser expedido pela Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP e/ou Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transporte - DER.

§ 1º Caso não haja custo unitário de referência definido no âmbito do estado do Rondônia por intermédio da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP e/ou Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transporte - DER, poderão ser adotadas prioritariamente e mediante justificativa técnica:

I - fontes oficiais de outros entes da Administração Pública, como o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, da Caixa Econômica Federal - CAIXA, e o Sistema de Custos Rodoviários - SICRO, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; e

II - fontes privadas, como as Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos, da Editora PINI, e o Informativo SBC.

4.11.10. Desta forma, a determinação da estimativa de custos da presente contratação prosseguiu de acordo com Portaria nº 1661 de 26 de agosto de 2021, *in verbis*:

Art. 1º - Adotar como referência para elaboração dos orçamentos dos projetos de obras rodoviárias (inclusive obras de artes especiais) e para os procedimentos licitatórios das respectivas obras, no âmbito do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER/RO, as tabelas referenciais de preços constantes do novo Sistema de Custos Referenciais de Obras - SICRO do DNIT publicadas periodicamente através do Site E l e t r ô n i c o : <https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/custos-e-pagamentos/custos-e-pagamentos-dnit/sistemas-de-custos/sicro/norte/norte>.

Parágrafo Primeiro: Continuará sendo publicado no Site do DER/RO apenas as composições dos Custos regionais;

Parágrafo Segundo: Em caso de itens não contemplados nas tabelas referidas no caput, poderão ser utilizadas referências de outros sistemas oficiais, mediante aprovação do DER/RO, em conformidade com o SICRO - DNIT para o estado de Rondônia.

Art. 2º - Adotar, como referência, as composições de BDI - Bonificação e Despesas Indiretas previstas pelo SICRO.

Art. 3º - Estabelece o limite de 15% (quinze por cento) para a parcela de BDI diferenciado (condição sem desoneração), a ser aplicada nas planilhas orçamentárias para aquisição de materiais asfálticos para Obras Rodoviárias, em todos os procedimentos licitatórios do DER/RO.

Art. 4º - Os novos projetos que receberem ordem de serviço a partir de setembro de 2021, bem como os projetos recebidos em doação pelo DER/RO deverão, obrigatoriamente, ser elaborados e entregues conforme os requisitos do novo SICRO.

Art. 5º - As obras em execução, cujos serviços foram contratados com base na Tabela Referencial de Obras DER/RO, bem como elaboração de projetos contratados pelo DER/RO até agosto de 2021, permanecerão condição inicialmente contratada.

Art. 6º - Esta portaria entra em vigor a partir de 01 de setembro de 2021, e substitui as disposições anteriores.

4.11.11. Em suma, cada custo envolvido nos serviços aqui tratados são indicados na Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500), foram calculados considerando o levantamento de quantitativos necessários de cada serviço bem como os preços unitários para cada serviço praticado pelo SICRO. Destaca-se, ainda, que a tabela do SINAPI foi utilizada de forma complementar, nos termos do §2º da Portaria nº 1.661, de 26 de agosto de 2021, tendo em vista que, em situações específicas, já que não foram identificadas composições ou insumos equivalentes no SICRO. Nesses casos, torna-se tecnicamente necessário recorrer, de forma subsidiária e excepcional, a outros sistemas oficiais de referência. Ressalta-se que a adoção do SINAPI foi precedida de análise de compatibilidade técnica das composições, dos coeficientes de consumo e dos preços praticados para o estado de Rondônia, bem como de avaliação de aderência às condições executivas da obra, de modo a assegurar a consistência técnica, a razoabilidade dos valores e a adequada formação do orçamento. Portanto, os custos são justificados com base nos quantitativos de materiais, equipamentos e mão de obra necessários para cada serviço e nos preços destes determinados através dos sistemas referenciais de preços SICRO e SINAPI para o estado de Rondônia.

4.12. Enquadramento do Objeto:

4.12.1. Conforme já explanado anteriormente, o objeto deste Estudo Técnico Preliminar trata-se da contratação de empresa de engenharia especializada para a construção de 05 (cinco) galerias de concreto do tipo bueiro celular de concreto armado pré-moldado (aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, nos municípios de Pimenta Bueno/RO e Chupinguaia/RO.

4.12.2. Segundo os incisos XII e XXI do art. 6º da Lei nº 14.133/2021:

XII - obra: toda atividade estabelecida, por força de lei, como privativa das profissões de arquiteto e engenheiro que implica intervenção no meio ambiente por meio de um conjunto harmônico de ações que, agregadas, formam um todo que inova o espaço físico da natureza ou acarreta alteração substancial das características originais de bem imóvel;"

[...]

XXI- serviço de engenharia: toda atividade ou conjunto de atividades destinadas a obter determinada utilidade, intelectual ou material, de interesse para a Administração e que, não enquadradas no conceito de obra a que se refere o inciso XII do **caput** deste artigo, são estabelecidas, por força de lei, como privativas das profissões de arquiteto e engenheiro ou de técnicos especializados, que compreendem:

a) serviço comum de engenharia: todo serviço de engenharia que tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis e imóveis, com preservação das características originais dos bens;

b) serviço especial de engenharia: aquele que, por sua alta heterogeneidade ou complexidade, não pode se enquadrar na definição constante da alínea "a" deste inciso;

4.12.3. Considerando que o Manual de Obras e Serviços de Engenharia da Consultoria-Geral da União infere a ideia de novidade para distinguir obra de serviço de engenharia, consignando que:

"Obra é toda e qualquer criação material nova ou incorporação de coisa nova à estrutura já existente.

[...]

Serviço de engenharia é a atividade destinada a garantir a fruição de utilidade já existente ou a proporcionar a utilização de funcionalidade nova em coisa/bem material já existente. Não se cria coisa nova. Pelo contrário, o serviço consiste no conserto, na conservação, operação, reparação, adaptação ou manutenção de um

bem material específico já construído ou fabricado. Ou, ainda, na instalação ou montagem de objeto em algo já existente. Objetiva-se, assim, manter-se ou aumentar-se a eficiência da utilidade a que se destina ou pode se destinar um bem perfeito e acabado."

4.12.4. Vale dispor da dissertação acerca da classificação de obras comuns e especiais de engenharia apresentada pelo Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas - IBRAOP em sua Nota Técnica IBR 001/2021, capítulo 5:

"Aplicando uma analogia com as definições de serviço comum de engenharia e de serviço especial de engenharia, é possível concluir o entendimento de que obra comum de engenharia é aquela na qual (i) a mão de obra, os equipamentos e os materiais utilizados são padronizáveis e (ii) amplamente disponíveis no mercado, (iii) os métodos construtivos têm responsabilidade técnica assumida por arquiteto, engenheiro ou técnico com registro no conselho profissional (que atenda aos requisitos previsto no edital), bem como (iv) os objetos contratados são de conhecimento geral e possuem muitas características técnicas de fácil descrição e compreensão, inclusive por parte do executor da obra, o operário da construção civil.

As obras comuns de engenharia são, portanto, aquelas obras (i) corriqueiras, (ii) de baixa complexidade técnica, (iii) e de menor risco de engenharia, (iv) quase sempre de pequeno e médio portes, para as quais (v) não exista qualquer dificuldade para se estabelecer as especificações técnicas, os memoriais descritivos dos serviços e os respectivos padrões de qualidade desejados pela Administração. São aquelas cujos materiais, equipamentos e métodos construtivos sejam (vi) usuais e para as quais (vii) exista grande número de fornecedores e de executores (empresas e profissionais) no mercado local ou regional (que é aquele mercado que costuma suprir a demanda no caso de obras de pequeno e médio portes).

Nas obras comuns, os padrões de desempenho e qualidade devem ser objetivamente definidos em edital, por meio de especificações usuais no mercado, assim como os serviços são executados segundo protocolos, métodos e técnicas conhecidos e determinados em normas expedidas pelas entidades regulamentadoras. Nelas, a qualidade do trabalho é atestada por meio do confronto com normas técnicas e profissionais pré-estabelecidas e, embora possa haver variações metodológicas, estas não são determinantes para a obtenção do resultado desejado pela Administração.

Também nas obras comuns, se o estudo técnico preliminar indicar, o objeto poderá ser definido apenas em projeto básico, sendo dispensada a elaboração de projeto executivo (arts. 18, §3º c/c o art. 46, §1º), mas apenas nos casos excepcionais em que fique demonstrada a inexistência de quaisquer prejuízos para aferição dos padrões de desempenho e qualidade almejados, o que é muito raro. O que significa dizer que a ausência de desenhos detalhados também não prejudicará, de modo algum, a execução da obra, pelos operários e engenheiros/arquitetos responsáveis, exatamente conforme estabelecido pelo projeto básico.

O fato de a obra ou serviço de engenharia exigir projetos com cálculos e dimensionamentos não afasta a sua possível classificação como comum, pois todas exigem algum tipo de cálculo, mas desde que as soluções de engenharia, que condicionam a escolha dos métodos de projeto e de execução, sejam amplamente difundidas dentre os potenciais construtores ou prestadores de serviços de engenharia.

Assim, as obras comuns de engenharia seriam aquelas (i) com baixo grau de complexidade técnica, (ii) executadas corriqueiramente pela administração, (iii) que contam com especificações e métodos usuais no mercado, e para as quais (iv) existem diversas empresas aptas a se habilitarem no certame, razão pela qual foram consideradas, na Lei nº 14.133/2021, em conjunto com os serviços comuns de engenharia.

Apresenta-se, a seguir, um rol exemplificativo de obras comuns:

[...]

- construção de obras de artes especiais (pontes e viadutos) de baixa complexidade e em ambientes não agressivos ou de impactos ambientais não significativos;

[...]

As obras **especiais de engenharia** são aquelas **obras de alta complexidade**, quase sempre de grande porte e elevado risco, para as quais é preciso estabelecer com maior cuidado as especificações técnicas, os memoriais descritivos dos serviços e os respectivos padrões de qualidade desejados pela Administração. São aquelas cujos materiais, equipamentos e métodos construtivos costumam ser de domínio restrito no mercado ou apresentam elevado nível de inovação tecnológica, para as quais exista um menor número de potenciais fornecedores e executores (empresas e profissionais) no mercado local ou regional."

4.12.5. Conforme exposto, em razão de a natureza do objeto compreender a construção de novas estruturas, bueiros celulares de concreto armado pré-moldado (aduelas), as quais implicam alteração substancial das características originais dos dispositivos atualmente existentes nos locais que necessitam de intervenção, classifica-se o objeto como obra.

4.12.6. Considera-se, ainda, que as obras em questão não apresentam elevados riscos de engenharia, em virtude do seu baixo grau de complexidade técnica e de ser uma obra de solução construtiva simples, inexistindo dificuldades para a definição das especificações técnicas, dos memoriais descritivos e dos padrões de qualidade exigidos pela Administração. Ademais, o objeto possui características técnicas de fácil descrição e compreensão, inclusive por parte dos executores diretos da construção, motivo pelo qual enquadra-se como obra comum.

4.12.7. Portanto, conforme o exposto, o objeto da contratação, pode ser classificado como uma **obra comum de engenharia**.

4.13. **Justificativas de parcelamento ou não da contratação**

4.13.1. A legislação atual não estabelece a obrigatoriedade de parcelamento da contratação, portanto, as justificativas de **NÃO PARCELAMENTO** se tratando deste caso específico do objeto do presente ETP são dadas com base no Art. 47 da Lei nº 14.133/2021, disposto a seguir:

Art. 47. As licitações de serviços atenderão aos princípios:

I - da padronização, considerada a compatibilidade de especificações estéticas, técnicas ou de desempenho;

II - do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso.

§ 1º Na aplicação do princípio do parcelamento deverão ser considerados:

I - a responsabilidade técnica;

II - o custo para a Administração de vários contratos frente às vantagens da redução de custos, com divisão do objeto em itens;

III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

4.13.2. Em suma, a contratação do grupo por completo do mesmo fornecedor promove a economia de escala, a padronização, a redução de custos e maior vantagem na contratação, além de ser mais vantajosa no que se refere à responsabilidade técnica e à competição, por isso, o parcelamento não será adotado. Outros fatores preponderantes a serem considerados são:

4.13.2.1. Parcelar a contratação poderia resultar em dificuldades de coordenação e integração entre os diferentes fornecedores, aumentando o risco de falhas na compatibilidade entre fases de execução;

4.13.2.2. O não parcelamento permite que um único contratado seja responsável por todas as fases da obra, garantindo maior controle e responsabilidade, o que facilita a gestão de riscos, a resolução de problemas e a garantia da qualidade, pois a empresa contratada tem um interesse direto em assegurar que todas as etapas sejam concluídas conforme os padrões estabelecidos e dentro do cronograma;

4.13.2.3. O parcelamento da contratação pode causar atrasos significativos devido à necessidade de múltiplos trâmites licitatórios e a possível falta de alinhamento entre diferentes contratados, enquanto a contratação de uma única empresa permite uma abordagem mais ágil, onde as fases de projeto podem ser otimizadas para reduzir o tempo total de entrega do serviço;

4.13.2.4. A execução da obra por uma única entidade permite a otimização dos recursos e a economia de escala, resultando em custos menores em comparação ao parcelamento, tendo em vista que múltiplas contratações aumentam os custos administrativos, de mobilização e de desmobilização, além de potenciais custos adicionais decorrentes de atrasos ou incompatibilidades técnicas entre os diferentes contratados;

4.13.2.5. A contratação de uma única empresa incentiva a inovação, pois permite que a empresa contratada proponha soluções técnicas e tecnológicas mais eficientes e econômicas ao longo do processo, enquanto a segmentação da contratação poderia limitar a aplicação de tecnologias avançadas e práticas inovadoras devido à falta de coordenação e integração entre os diferentes fornecedores.

4.13.3. A legislação reconhece que a integração é um fator crucial para o sucesso do empreendimento. Portanto, justifica-se o não parcelamento da contratação para a execução das galerias de concreto em questão, visando garantir a integridade técnica, a eficiência no cronograma, a otimização dos custos, a aplicação de inovações tecnológicas e a conformidade com a legislação vigente.

4.13.4. A legislação é clara ao estabelecer que a divisão em grupos licitados deve ocorrer, permitindo a competição entre os participantes. O primeiro ponto a ser considerado é a legislação aplicável à licitação. Em observância ao TCU que editou o Acórdão 5301/2013 [3] - Segunda Câmara, do relator Ministro André Luis, que estabelece:

"É legítima a adoção da licitação por grupos formados com elementos de mesma característica, quando restar evidenciado que a licitação por itens isolados exigirá

elevado número de processos licitatórios, onerando o trabalho da administração pública, sob o ponto de vista do emprego de recursos humanos e da dificuldade de controle, colocando em risco a economia de escala e a celeridade processual e comprometendo a seleção da proposta mais vantajosa para a administração.” (grifo nosso)

4.13.5. Observando a eficiência técnica, a licitação por grupos se mostra alternativa mais vantajosa, uma vez que a proposta mais benéfica será identificada através do critério de julgamento de menor preço por grupo. Com a pretensão de se manter a qualidade do serviço, concentrando as atividades gerenciais em um mesmo administrador. Diante disso, algumas das vantagens seriam:

- I - Maior nível de controle pela administração na execução dos serviços;
- II - Maior interação entre as diferentes fases das frentes de serviço;
- III - Maior facilidade no cumprimento dos cronogramas preestabelecidos e na observância dos prazos;
- IV - Concentração da responsabilidade do empreendimento em uma só pessoa jurídica;
- V - Concentração da garantia dos resultados.

4.13.6. Assevera-se que a licitação sendo por grupo, mantém a qualidade do objeto, haja vista que o gerenciamento permanece todo o tempo a cargo de um mesmo administrador, trazendo economicidade e vantajosidade no procedimento licitatório.

4.13.7. Desta maneira, visualizando o atendimento integral ao critério escolhido acima, a execução do objeto irá ocorrer de uma forma mais segura, garantindo a uniformidade contratual, minimizando possíveis falhas na execução, assegurando assim a qualidade dos serviços prestados.

4.13.8. Desta forma, resta justificada que, a reunião de itens em um mesmo grupo, não afetará a competitividade, e ainda, não prejudicará a obtenção da proposta mais vantajosa uma vez que, a forma de fornecimento pela empresa vencedora para o grupo, demonstra maior controle no fornecimento e gerenciamento do objeto.

5. DA JUSTIFICATIVA PARA CONTRATAÇÃO

5.1. O Governo do Estado de Rondônia, por meio do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER/RO, possui a obrigação legal de promover a expansão e zelar pelas rodovias do Estado, consideradas bens públicos por determinação legal (Lei nº 10.406/02 - Código Civil), além da Lei de Responsabilidade Fiscal atribuir ao administrador público a obrigação de conservá-los e/ou preservá-los.

5.2. A Lei Complementar nº 965/2017 estabeleceu no art.98, alterada pela LC nº 1.060/2020, que a finalidade do DER tem por promover, administrar, supervisionar e fiscalizar as obras rodoviárias e os transportes do Estado de Rondônia, competindo-lhe:

I - elaborar, executar e fiscalizar todos os serviços técnicos e administrativos concernentes a estudos, projetos, especificações, orçamentos, locação, construção, reconstrução e melhoramento das estradas de rodagem estaduais, inclusive pontes e demais obras de arte especial;

[...]

5.3. Visando ainda garantir o exposto no art. 1º da Lei nº 9.503, de 23/09/1997, vejamos:

“§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.”

5.4. Ainda, é importante considerar os seguintes pontos acerca das obras de infraestrutura na rodoviárias do Estado de Rondônia:

5.5. **Estado da malha viária:** O Sistema Rodoviário de Rondônia está composto por rodovias federais, estaduais e municipais, possuindo aproximadamente 27,5 mil km de rodovias, das quais aproximadamente 3.382 km estão pavimentadas. As rodovias estaduais de Rondônia são importantes para a economia e integração da região, pois são elas que interligam os municípios fora do eixo da BR 364 e garantem fluidez dos transportes e escoamento de produções.

5.6. **Crescimento econômico:** Rondônia tem apresentado um crescimento econômico expressivo nos últimos anos, impulsionado principalmente pela expansão da agropecuária, indústria e serviços. Esses setores têm gerado um aumento significativo no fluxo de bens, serviços e pessoas pelas estradas do estado, o que ocasiona uma sobrecarga na malha rodoviária existente e a necessidade de construção e ampliação de novas vias. Além disso, Rondônia tem se destacado como um importante polo de produção agropecuária, sendo responsável pela produção de grãos, como soja e milho, e carnes, como bovina e suína, com grande impacto na economia nacional. O escoamento dessa produção depende da qualidade e capacidade das estradas e rodovias do estado, o que reforça a necessidade de investimentos em obras rodoviárias. O estado de Rondônia também tem investido em políticas públicas que visam atrair novos investimentos e empreendimentos para a região, como incentivos fiscais e programas de financiamento. Essas medidas tendem a trazer novos fluxos de transporte e comércio para o estado, o que reforça ainda mais a necessidade de investimentos em obras rodoviárias para garantir a infraestrutura adequada para o desenvolvimento econômico sustentável do estado.

5.7. **Segurança viária:** segurança viária é uma das principais preocupações no planejamento de obras rodoviárias. Segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), o estado de Rondônia registrou uma média de 9.579 acidentes de trânsito por ano entre 2018 e 2021, com uma média de 375 mortes por ano no mesmo período. Os registros de acidentes em rodovias de jurisdição estaduais representam 10,98 % da média geral, com um percentual de 16,13% da média geral referente a óbitos. Esses números mostram que é essencial investir em melhorias na infraestrutura rodoviária do estado para aumentar a segurança viária e reduzir o número de acidentes e mortes nas estradas. Isso pode incluir a construção de novas rodovias, duplicações de trechos já existentes, readequação de curvas e sinalização adequada. Além disso, as obras rodoviárias podem contribuir para a redução do tempo de viagem e a melhoria da qualidade do transporte de cargas, o que também pode resultar em maior segurança viária, uma vez que caminhões em boas condições e em velocidade adequada reduzem os riscos de acidentes.

5.8. **Condições climáticas:** As condições climáticas podem influenciar significativamente a durabilidade das obras rodoviárias. As condições climáticas podem afetar a segurança e a qualidade das rodovias em Rondônia e incluem as chuvas intensas, que podem causar erosão do solo, deslizamentos de terra e enchentes, comprometendo a estabilidade das encostas e das pontes.

5.9. Conforme o exposto, o DER, como órgão executivo da Política Estadual de Estradas e Transportes do Estado, deve utilizar técnicas modernas e procedimentos racionais e otimizados para a expansão de sua infraestrutura rodoviária, bem como garantir a preservação ambiental e maior vida útil às obras já executadas, visando proporcionar um transporte mais eficiente, sustentável, seguro e confortável aos usuários das rodovias rondonienses.

5.10. Neste contexto, a Administração Pública não pode se desvencilhar dos princípios que regem a sua atuação, principalmente no campo das contratações públicas, onde se deve buscar sempre a satisfação do interesse coletivo, obedecendo aos princípios previstos no art. 37 da Constituição Federal e no art. 5º da lei 14.133/2021.

5.11. Há de se observar que a malha viária estadualizada é extensa e atende a todos os municípios do estado, o que resulta em um raio de abrangência para manutenção de grande extensão, nas quais as obras de arte especiais são de extrema importância pois são responsáveis por promoverem integração regional e condicionar, em especial, o tráfego de caminhões e máquinas, contribuindo com o agronegócio, proporcionando deslocamentos de máquinas durante a safra, bem como o escoamento final da produção agrícola, além disso, também exercem papel fundamental no que diz respeito ao transporte escolar e abastecimento dos municípios. Portanto, levando em consideração as funções econômicas e sociais exercidas por estas obras de arte especiais, interditá-las ou restringir sua carga máxima aceitável gera perturbações no devido andamento das rodovias, acarretando prejuízos à população em geral.

5.12. Diante do exposto, visando atender às demandas específicas das obras do DER-RO no que tange a substituição de pontilhões de madeira existentes por bueiros celulares de concreto em pontos estratégicos ao longo de diversas rodovias no Estado de Rondônia, visa aprimorar a infraestrutura viária, garantindo com medidas de baixo custo a maior segurança, durabilidade, acessibilidade para as comunidades locais, assim como o escoamento de produções.

5.13. Outro fator relevante, trata-se do fato do Poder Executivo do Governo de Rondônia através do planejamento estratégico (2024-2027) definiu que o desenvolvimento humano, econômico e social de Rondônia deve ser considerado para atender a sete eixos temáticos distintos: Desenvolvimento Econômico; Cidadania; Educação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial; Saúde; Segurança Pública; e Gestão Estratégica.

5.14. Nesse quesito, estabeleceu no 1º eixo temático, o de Desenvolvimento Econômico, como o Desafio de número 3 o de Modernizar e ampliar a infraestrutura intermodal e logística. Nesse desafio, tem-se como resultado até o ano de 2027 o de ampliar para 35% a malha estadual pavimentada, tendo como meta 107,51 km pavimentados até 2027. Outro resultado previsto é a meta de manter toda a malha rodoviária (pavimentada e não pavimentada) em estado conservada.

5.15. Nesta senda, o Governo Estadual através do DER/RO tem investido em ações que alcance os resultados planejados, empenhando os esforços na execução de melhorias da malha viária estadual através de regime de execução direta e indireta.

5.16. Diante disso, os investimentos através do regime de execução indireta onde o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes- DER/RO, está promovendo melhorias na malha rodoviária do Estado de Rondônia visando equacionar problemas de trafegabilidade em Rodovias Estaduais.

5.17. A proposição ora apresentada é de suma importância para região em que se localizam, dado que os pontilhões de madeira e o tubo Armco provisório existentes nos locais atuais não atendem às condições ideais de segurança e funcionalidade.

5.18. Vale destacar que a RO-493 desempenha um papel significativo, pois é responsável por permitir a interligação principalmente do município de Chupinguaia e demais localidades próximas a mais importante rodovia do estado de Rondônia, a BR-364, o que consequentemente o conecta as demais regiões do país, o que impacta diretamente na logística e na economia local, pois facilita o transporte de mercadorias e pessoas. Ademais, se qualquer uma das cinco estruturas, quatro pontilhões de madeira e um tubo Armco, localizadas na RO-493, antes do município de Chupinguaia, venha a ser interditada, o tráfego na rodovia que interliga essa região fica comprometido, o que impactaria diretamente a mobilidade da população, o transporte de mercadorias e produção, bem como o acesso a serviços essenciais, como a saúde. Portanto, a construção dos cinco bueiros celulares de concreto armado pré-moldado na RO-493, são essenciais para manter conectividade da região para a existência do suporte das atividades econômicas e sociais, promovendo e impulsionando o desenvolvimento e crescimento econômico.

5.19. Em consonância, a tendência de crescimento da rodovia em questão é também verificada pelas diversas áreas governamentais, como se verifica nos Mapas de Produção do Governo do Estado de Rondônia (0065535930), o qual demonstra que o município de Chupinguaia e demais localidades próximas, possuem produção leiteira, lavouras temporárias de milho e soja, rebanho bovino, rebanho equino e rebanho suíno. Dessa forma, evidencia-se que tais investimentos terão importante função social e econômica e consolidarão definitivamente a infraestrutura de transporte da região, fundamental para o acesso e o escoamento da produção da grande maioria dos produtores locais, promovendo melhor competitividade destes no mercado. Dado o exposto, as obras de artes especiais são elementos essenciais a infraestrutura de estradas vicinais, tais estruturas exercem papel estratégico no escoamento da produção agrícola e agropecuária, no transporte de insumo e no abastecimento de comunidades rurais.

5.20. A utilização da madeira como material de construção em obras rodoviárias apresenta diversas aplicações, especialmente em regiões rurais. Sua fácil obtenção, boa trabalhabilidade e baixo custo de execução são pontos positivos que contribuem para sua viabilidade econômica. Além disso, a madeira é um recurso renovável, ecológico e abundante, sendo amplamente utilizada devido à sua versatilidade e características físicas favoráveis. Segundo Calil Júnior e Dias (1997), a relação entre resistência e densidade da madeira é três vezes superior à do aço e dez vezes maior do que a do concreto. Outra característica importante é a boa resistência ao fogo, o que desmistifica crenças populares que associam a madeira à alta combustibilidade.

5.21. No entanto, o Estado de Rondônia, localizado na região Norte do país, apresenta condições climáticas extremas, caracterizadas por intensas precipitações durante o denominado inverno amazônico. Esse regime pluviométrico acentuado resulta em períodos prolongados de chuvas, os quais podem ocasionar enchentes que comprometem, especialmente, os pontilhões de madeira. Tais estruturas sofrem impactos diretos sobre sua vida útil, exigindo intervenções e manutenções mais frequentes. Adicionalmente, os pontilhões de madeira estão sujeitos à deterioração acelerada quando expostas a fatores bióticos (fungos e insetos) e abióticos (intemperismo) e as condições de uso.

5.22. Dado o exposto, os pontilhões de madeira atuais, conforme apresentado nas fichas de inspeções (0065536445), (0065536631), (0065536804), (0065536861), apresentam danos estruturais decorrentes de sobrecarga e impacto de veículos, vigas com fissuras e danos a madeira causados por insetos e/ou fungos. Cabe destacar que, em decorrência de problemas relacionados ao pontilhão de madeira anteriormente localizado no local destinado à construção definitiva do bueiro no Ponto 02, conforme registrado na Ficha de Inspeção (0065536582), foi implantado um tubo Armco de caráter provisório. Assim a redução da capacidade estrutural, deterioração ou fechamento temporário para manutenção dessas obras, acarreta impactos econômicos e sociais relevantes, podendo comprometer a segurança viária e a continuidade das atividades produtivas locais.

5.23. Neste contexto, os bueiros celulares de concreto armado pré-moldados (aduelas) configuram-se como uma alternativa técnica eficiente aos pontilhões de madeira, apresentando diversas vantagens em relação a estas, como a maior durabilidade e resistência. O concreto, por ser um material mais robusto, suporta melhor o tráfego pesado, é resistente à corrosão e exige menos manutenção, o que aumenta sua vida útil. Além disso, os bueiros são mais econômicos em termos de construção e manutenção, especialmente em áreas rurais onde a durabilidade dos pontilhões de madeira é comprometido pelas condições climáticas e pelo tráfego constante.

5.24. Em suma, a finalidade da contratação de empresa de engenharia especializada para a construção de 05 (cinco) galerias de concreto do tipo bueiro celular de concreto armado pré-moldado (aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, nos municípios de Pimenta Bueno/RO e Chupinguaia/RO, é garantir condições permanentes de trafegabilidade ao longo do ano, segurança, continuidade do tráfego, desenvolvimento econômico dos usuários da rodovia estadual RO-493 e consequentemente redução dos custos recorrentes de manutenções necessárias aos pontilhões de madeira.

OBS.: A Justificativa completa da necessidade da contratação encontra-se apresentada na Autorização (0065440133), de onde foi extraído este excerto.

6. DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO

6.1. O recebimento dos serviços será efetuado por uma Comissão de Fiscalização, Exame, Entrega e Recebimento, integrada por dois ou mais engenheiros do DER/RO, nomeada pelo Diretor-Geral para tal finalidade acompanhados do Responsável Técnico da empresa, observando as disposições contidas no Edital e no Artigo 140 da Lei Federal nº 14.133/2021.

6.2. **DO RECEBIMENTO PROVISÓRIO:** o recebimento provisório dos serviços deverá ser realizado mediante termo detalhado, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da comunicação da Contratada quanto à conclusão dos trabalhos, conforme o disposto no Art. 140, inciso I, alínea “a” da Lei Federal nº 14.133/2021.

6.2.1. O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

6.2.2. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo. (Art. 24, VII Decreto nº 28.874, de 25 de janeiro de 2024).

6.2.3. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico. (Art. 23, X Decreto nº 28.874, de 25 de janeiro de 2024).

6.2.4. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

6.2.5. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

6.2.6. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

6.2.7. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo.

6.3. **DO RECEBIMENTO DEFINITIVO:** o recebimento definitivo dos serviços deverá ser realizado mediante termo detalhado, pelo responsável

por seu acompanhamento e fiscalização, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico, conforme o disposto no Art. 140, inciso I, alínea “b” da Lei Federal n.º 14.133/2021. O recebimento definitivo das obras e serviços será feito mediante as seguintes condições:

- 6.3.1. A aceitabilidade da obra deverá ser avaliada pela fiscalização e estará condicionada à correta execução do projeto de engenharia aprovado, ao acompanhamento e atestação dos serviços pela fiscalização, aos relatórios de controle da qualidade, que contenham os resultados dos ensaios devidamente interpretados, caracterizando a qualidade dos serviços executados e o atendimento as normas e especificações vigentes.
- 6.3.2. O recebimento da obra será efetuado por uma comissão de fiscalização, exame, entrega e recebimento, integrada por dois ou mais engenheiros do DER/RO, nomeada pelo Diretor-Geral para tal finalidade acompanhados do Responsável Técnico da empresa, observando as disposições contidas no Edital e no Artigo 140 da Lei Federal nº 14.133/21, comprovando-se a adequação do objeto aos prazos contratuais.
- 6.3.3. Será realizado por Comissão designada pela Contratante, após o decurso do prazo de observação ou de vistoria, comprovando-se a adequação do objeto aos prazos contratuais.
- 6.3.4. Até 60 (sessenta) dias corridos, a contar da lavratura do termo do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:
 - a) Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnicos, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento;
 - b) Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;
 - c) Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas;
 - d) Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização; e
 - e) Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.
- 6.3.5. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertinente à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.
- 6.3.6. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.
- 6.3.7. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.
- 6.3.8. A Contratada deverá entregar o serviço em perfeitas condições de uso e funcionamento, o DER/RO poderá exigir os reparos e substituições convenientes tanto anteriores quanto posteriores à entrega do objeto, consignando-se os motivos.
- 6.3.9. Caso sejam constatados itens do Contrato que não tenham sido cumpridos satisfatoriamente, a Comissão de Fiscalização emitirá um Laudo de Vistoria, no qual constarão as exigências e prazo para sua execução;
- 6.3.10. O recebimento também ficará sujeito, quando cabível, à correção de eventuais falhas decorrentes de execuções incorretas;
- 6.3.11. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificar em vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas na fase de recebimento;
- 6.3.12. O recebimento definitivo da obra será realizado dentro do prazo estabelecido, desde que tenham sido devidamente atendidas todas as exigências da fiscalização quanto às pendências observadas e somente após solucionadas todas as reclamações porventura feitas quanto à falta de pagamento a operários ou fornecedores de materiais e prestadores de serviços empregados na execução do contrato;
- 6.3.13. O recebimento definitivo do objeto licitado está vinculado às obras entregues e não exime a Contratada, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor.
- 6.3.14. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes no Termo de Referência/Projeto Básico e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da contratada, sempre juízo da aplicação de penalidades.
- 6.3.15. Com a emissão do Termo de Recebimento Definitivo, fica estabelecido, a partir da data de sua emissão, o compromisso da Contratada em garantir a solidez do serviço com o cumprimento do prazo de 05 (cinco) anos, mencionados no artigo 618 do Código Civil;
- 6.3.16. O recebimento definitivo pela Administração não eximirá o contratado, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de recebimento definitivo, da responsabilidade objetiva pela solidez e pela segurança dos materiais e dos serviços executados e pela funcionalidade da construção e, em caso de vício, defeito ou incorreção identificados, o contratado ficará responsável pela reparação, pela correção, pela reconstrução ou pela substituição necessárias, sem prejuízo da vida útil de projeto de cada estrutura.

6.4. PROCEDIMENTO DE TRANSIÇÃO E FINALIZAÇÃO DE CONTRATO

6.4.1. Os procedimentos de que permeiam a transição e finalização de um contrato referem-se às etapas e ações necessárias para concluir ou encerrar formalmente um contrato de maneira adequada, garantindo que todas as obrigações sejam cumpridas, as partes envolvidas estejam cientes de suas responsabilidades e o processo seja realizado de maneira eficiente e dentro dos prazos estabelecidos. Esses procedimentos geralmente envolvem as seguintes etapas:

I - Procedimentos de Transição:

- a) Continuidade da Gestão: Consiste em planejar a continuidade dos ritos processuais durante a transição, que culmina com a expiração da vigência do contrato, onde finda a responsabilidade da figura de gestor do contrato, a qual se transfere para a fiscalização com apoio da gerência de contratos e fiscalização, conforme descrito no item VII, para que não haja interrupção ou perda de desempenho do objeto contratado.
- b) Penalidades: Em caso de surgimento de ocorrências patológicas, devidamente constatadas como de responsabilidade da empresa executora, e caso esta se negue a realizar a mitigação do fato gerador, uma vez findado todas as tentativas de forma administrativa, deverá ser instaurado processo de apuração de penalidades, de forma a trazer aos autos o conhecimento da magnitude financeira do dano ocorrido, sem prejuízo de multa e juros, e acionar judicialmente a empresa executora para ressarcimento ao erário estadual do dano causado.

II - Procedimentos de Finalização:

- a) Cumprimento das Obrigações: Verificar se todas as obrigações contratuais foram cumpridas por ambas as partes, incluindo pagamentos, entrega de produtos ou serviços, entre outros.
- b) Liquidar Pendências: Resolver quaisquer pendências ou ajustes financeiros, como faturas ou taxas não pagas, indenizações ou glosas a serem retidas.

- c) Assinatura de Aditivos ou Termos de Encerramento: Se necessário, formalizar a finalização com a assinatura de um termo de encerramento, declarando que todas as obrigações foram cumpridas e o contrato está finalizado passando a iniciar o prazo de garantia quinquenal conforme item V.
- d) Documentação Final: Criar e arquivar a documentação necessária que comprove a conclusão do contrato (a exemplo dos Termos de Recebimento Provisório e Definitivo) e o cumprimento das cláusulas acordadas.
- e) Desmobilização de Recursos Financeiros: Realocação de recursos financeiros que estavam alocados ao contrato, como equipes, equipamentos, materiais, recursos financeiros, etc.
- f) Análise de Resultados e Lições Aprendidas: Revisar o desempenho do contrato, avaliar os resultados alcançados e extrair lições que possam ser aplicadas em contratos futuros.

III - **Emissão de TRP - Termo de Recebimento Provisório** pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo detalhado, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico, conforme descrito na alínea d) do item II;

IV - **Emissão de TRD - Termo de Recebimento Definitivo** por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais, conforme descrito na alínea d) do item II;

V - **Início do acompanhamento da garantia quinquenal**, que inicia contagem a partir da data de finalização do prazo de execução do objeto contratado;

VI - **Incorporação do objeto do contrato ao patrimônio público** pelo setor responsável;

VII - Após finalização do prazo da vigência contratual, como ato final do gestor do contrato, os autos deverão ser encaminhados para a gerência de contratos, GCF, e coordenadoria responsável, CPPOO, de forma a evidenciar a finalização da responsabilidade da figura do gestor do contrato, onde a partir desta data, cabe à fiscalização realizar as vistorias anuais, a fim de acompanhar a garantia quinquenal do objeto, a qual finda no último dia do quinto ano, contado a partir da finalização do prazo de execução do objeto. Desta feita, os acompanhamentos e possíveis notificações a serem emitidas conforme demanda da fiscalização, ficam sob a tutela da Gerência de Contratos e Fiscalização, GCF, de forma a manter o elo de comunicação entre a autarquia, DER e a empresa executora até que se finde o prazo da garantia quinquenal.

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

7.1. Através das fichas de inspeção (0065536445), (0065536631), (0065536804), (0065536861) mediante a visitas *in loco* realizadas pelas equipes técnicas do DER, identificou-se a necessidade urgente de substituição dos pontilhões de madeira, tendo em vista a ocorrência de problemas relacionados à drenagem no trecho da rodovia onde estas se situam. Entre as patologias observadas, destacam-se danos estruturais decorrentes de sobrecarga e impacto de veículos, vigas com fissuras e danos a madeira causados por insetos e/ou fungos. Cabe destacar que, em decorrência de problemas relacionados ao pontilhão de madeira anteriormente localizado no local destinado à construção definitiva do bueiro no Ponto 02, conforme registrado na Ficha de Inspeção (0065536582), foi implantado um tubo Armco de caráter provisório.

7.2. Com objetivo de avaliar a necessidade de uma medida definitiva para sanar os problemas de trafegabilidade e de manutenção, ou reconstrução dos pontilhões de madeira e do tubo metálico corrugado existentes nos locais supracitados, realizou-se o Estudo Hidrológico para cada pontos crítico (0065537015). Com base nas fichas de inspeção e nos resultados encontrados indicaram a viabilidade da construção de bueiros celulares de concreto como uma solução para resolver os problemas de trafegabilidade e reduzir os custos com manutenção dos pontilhões. Dado o exposto, a substituição dos pontilhões de madeira por bueiros celulares de concreto padronizados do DNIT é a solução proposta para resolver os problemas de drenagem observados, sendo uma medida eficiente e duradoura.

7.3. Além disso, após a conclusão do estudo comparativo entre as soluções, conforme apresentado no item 6 - levantamento de mercado e justificativa técnica e econômica da solução adotada, do Estudo Técnico Preliminar 34 (70373512), a solução que se mostrou mais vantajosa para a contratação foi a construção de Bueiros Celulares de Concreto Armado Pré-Moldado (aduelas), caracterizadas como obras necessária diante da precariedade dos pontilhões de madeira existentes nos locais de intervenção.

7.4. A principal vantagem da medida adotada é o tempo reduzido de execução. Diante da necessidade urgente de substituir vários pontilhões de madeira em cinco pontos da rodovia RO-493, a solução proposta se destaca pela agilidade proporcionada pelo uso de peças pré-moldadas, permitindo acelerar a obra e liberar a via mais rapidamente, com menor impacto aos usuários da rodovia e às atividades econômicas da região. Ademais, a substituição dos pontilhões de madeira por bueiros celulares de concreto armado pré-moldado (aduelas) oferece diversos benefícios econômicos e estruturais, destacando-se a maior durabilidade e vida útil, a redução de custos de manutenção, a confiabilidade estrutural, a menor dependência das condições climáticas para execução, a redução na geração de resíduos e o melhor custo-benefício.

7.5. Portanto, a solução para o objeto em questão é a **contratação de empresa de engenharia especializada para a construção de 05 (cinco) galerias de concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, nos municípios de Pimenta Bueno/RO e Chupinguaia/RO**, sendo serviços indispensáveis para proporcionar as devidas condições de tráfego na rodovia estadual onde se localizam. A empresa deverá ser contratada através de Concorrência, no modelo de disputa de menor preço.

7.6. Os serviços referente ao grupo 01 da contratação, compreendem as seguintes atividades: Administração local, canteiro de obras, mobilização e desmobilização, serviços preliminares, sinalização temporária de obras, demolição das estruturas de madeira existentes, remoção de tubo metálico, terraplanagem, Bueiro 01 - construção de bueiro triplo celular de concreto (BTCC 3,0m x 3,0m), Bueiro 02 - construção de bueiro duplo celular de concreto (BDCC 2,5m x 2,5m) e Bueiro 03 - construção de bueiro triplo celular de concreto (BTCC 2,5m x 2,5m).

7.7. Os serviços referente ao grupo 02 da contratação, compreendem as seguintes atividades: Administração local, canteiro de obras, mobilização e desmobilização, serviços preliminares, sinalização temporária de obras, demolição das estruturas de madeira existentes, terraplanagem, Bueiro 04 - construção de bueiro duplo celular de concreto (BDCC 2,5m x 2,5m) e Bueiro 05 - construção de bueiro triplo celular de concreto (BTCC 3,0m x 3,0m).

7.8. Para a execução da solução serão utilizadas as peças técnicas constantes no presente processo, conforme:

7.8.1. Bueiro 01 - BTCC 3,0 X 3,0

- 7.8.1.1. [Projeto Bueiro 01 - BTCC 3,0 x 3,0 - Pimenta Bueno](#) - (0065509705)
- 7.8.1.2. [Projeto Estrutural Bueiro 01 - BTCC - 3,0 x 3,0 - Pimenta Bueno](#) (0065510025)
- 7.8.1.3. [Projeto Terraplanagem - Bueiro 01 BTCC 3,0 x 3,0](#) (0065721950)

7.8.2. Bueiro 02 - BDCC 2,50 X 2,50

- 7.8.2.1. [Projeto Bueiro 02 - BDCC 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065509751)
- 7.8.2.2. [Projeto Estrutural Bueiro 02 - BDCC - 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065510092)
- 7.8.2.3. [Projeto Terraplanagem - Bueiro 02 BDCC 2,50 x 2,50](#) (0065721986)

7.8.3. Bueiro 03 - BTCC 2,50 X 2,50

- 7.8.3.1. [Projeto Bueiro 03 - BTCC 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065509780)
- 7.8.3.2. [Projeto Estrutural Bueiro 03 - BTCC - 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065510213)
- 7.8.3.3. [Projeto Terraplanagem - Bueiro 03 BTCC 2,50 x 2,50](#) (0065722029)

7.8.4. Bueiro 04 - BDCC 2,50 X 2,50

- 7.8.4.1. [Projeto Bueiro 04 - BDCC 2,50 x 2,50 - Chupinguaia](#) (0065509799)

7.8.4.2. [Projeto Estrutural Bueiro 04 - BDCC - 2,50 x 2,50 - Chupinguaia](#) (0065510283)

7.8.4.3. [Projeto Terraplanagem - Bueiro 04 BDCC 2,50 x 2,50](#) (0065722073)

7.8.5. **Bueiro 05 - BTCC 3,0 X 3,0**

7.8.5.1. [Projeto Bueiro 05 - BTCC 3,0 x 3,0 - Chupinguaia](#) (0065509838)

7.8.5.2. [Projeto Estrutural Bueiro 05 - BTCC - 3,0 x 3,0 - Chupinguaia](#) (0065510317)

7.8.5.3. [Projeto Terraplanagem - Bueiro 05 BTCC 3,0 x 3,0](#) (0065722124)

7.8.6. [Sinalização - Projeto Tipo Nº 05 CONTRAN](#) (0065784667)

7.8.7. [Relatório Geotécnico - RO 493](#) (0065833566)

7.9. Para a execução dos serviços, a Contratada deverá atender às exigências contidas em todas as peças técnicas contidas no presente processo, disponibilizadas pela Coordenadoria de Planejamento, Projetos e Orçamento de Obras – CPPOO deste Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes, bem como as prescrições elencadas na Nota Técnica 72 (0065551600). Ademais, as especificações das jazidas destinadas à obtenção de material de empréstimo para a execução dos aterros dos bueiros 03, 04 e 05 encontram-se devidamente detalhadas na referida Nota Técnica, com base no Relatório Geotécnico (0065833566).

7.10. As práticas de execução deverão obedecer às Normas Brasileiras (NBR's) da ABNT, Normas e Especificações Técnicas do DER-RO e prescrições dos Manuais do DNIT, em especial o Álbum de Projetos-Tipo de Dispositivos de Drenagem - Atualização dos dispositivos de bueiros celulares de concreto e bocas dos bueiros celulares, bem como eventuais alterações especificadas no presente processo.

7.11. **Cada grupo da contratação deverá contar com apenas 01 (um) canteiro de obras**, sendo este o apresentado conforme o Projeto Tipo - Canteiro de Obras (Mód.1) DNIT (0066567048). Tal decisão foi adotada porque as obras que compõem cada grupo estão localizadas a distâncias próximas entre si, permitindo proporcionar ganhos logísticos e operacionais, além de diminuir custos com montagem, manutenção e vigilância, já que será necessária apenas uma estrutura de apoio, resultando em economia financeira e simplificação administrativa.

7.12. Ressalta-se que em relação à sinalização provisória de obras deverão ser utilizados os modelos constantes no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - [Volume VII - Sinalização Temporária](#), conforme Adendo Modelo de Sinalização - Projeto Tipo nº 05 CONTRAN (0065784667). Além disso, deverá ser instalada **uma placa de obra para cada grupo em local visível**, conforme modelo Adendo Placa de Obra Padrão Governo (0065831427), com dimensões de 4,00 m x 2,00.

7.13. A execução do desvio provisório para cada bueiro, incluindo a implantação dos dispositivos de sinalização temporária correspondentes estritamente a esse trecho, será objeto de execução direta sob responsabilidade do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER/RO). **Cabe esclarecer que caberá a CONTRATADA a execução da sinalização temporária nos demais segmentos da rodovia, não compreendidos pelo desvio, em conformidade com as especificações técnicas estabelecidas no item anterior.**

7.14. A Contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pela fiscalização do serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os quantitativos efetivamente executados.

7.15. O recebimento dos serviços será efetuado por uma Comissão de Fiscalização, Exame, Entrega e Recebimento, integrada por dois ou mais engenheiros do DER/RO, nomeada pelo Diretor Geral para tal finalidade acompanhados do Responsável Técnico da empresa, observando as disposições contidas no Edital e no Artigo 140 da Lei Federal nº 14.133/21 e suas alterações.

7.16. **DA MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO OBJETO**

7.16.1. O recebimento definitivo pela Administração não eximirá o contratado, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de recebimento definitivo, da responsabilidade objetiva pela solidez e pela segurança dos materiais e dos serviços executados e pela funcionalidade da construção e, em caso de vício, defeito ou incorreção identificados, o contratado ficará responsável pela reparação, pela correção, pela reconstrução ou pela substituição necessárias, sem prejuízo da vida útil de cada estrutura, de forma a assegurar a integridade, a performance e a durabilidade dos elementos estruturais e dos materiais empregados nos bueiros.

7.16.2. Em caso de identificação de vício, defeito, incorreção ou da necessidade de manutenção, no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de recebimento definitivo do objeto, o contratado será notificado pela contratante e ficará responsável pela reparação, pela correção, pela reconstrução ou pela substituição necessária, sem prejuízo da vida útil de cada estrutura e sem ônus à administração pública.

7.16.3. O contratado terá prazo de 10 (dez) dias corridos a partir da data de envio da notificação para se manifestar acerca das providências a serem tomadas em acordo com a contratante.

7.17. **NECESSIDADE DE PROVA DE CONCEITO, AMOSTRAS, CERTIFICAÇÕES, LAUDO OU DOCUMENTO SIMILAR**

7.17.1. Para a presente contratação, considerando o objeto envolver a **Construção de 05 (cinco) Bueiros Celulares de Concreto Armado Pré-Moldados (aduelas)**, não se vislumbra a necessidade de prova de conceito ou apresentação de amostras, uma vez que se trata de obra de engenharia civil.

7.17.2. Contudo, **será exigida a apresentação de certificações legais pertinentes**, como registro no CREA/CAU, comprovação de acervo técnico compatível com o objeto, conforme descrito alhures.

7.17.3. Mais informações sobre a descrição da solução adotada para o empreendimento estão disponíveis nos CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE E PARÂMETROS DE DESEMPENHO.

8. **CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE E PARÂMETROS DE DESEMPENHO - OBRAS**

8.1. **Disposições Gerais**

8.1.1. A aceitabilidade da obra deverá ser avaliada pela fiscalização conforme os grupos estipulados nos orçamentos contidos nas Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500) e estará condicionada a correta execução do projeto de engenharia, ao acompanhamento e atestação dos serviços pela fiscalização aos relatórios de controle da qualidade, que contenham os resultados dos ensaios devidamente interpretados, caracterizando a qualidade dos serviços executados e o atendimento aos requisitos impostos pelas normas vigentes da ABNT e do DNIT.

8.1.2. A execução da obra deverá ser realizadas em tantas frentes de serviços quantas forem necessárias a fim de que o empreendimento seja concluído no prazo programado.

8.1.3. A sistemática a ser empregada no preparo das áreas das obras deverá seguir fielmente ao Projeto Executivo, devidamente aprovado pelo DER/RO.

8.1.4. Para evitar a perda de serviços e seu posterior retrabalho, em função da não conclusão/proteção de etapas prontas, a CONTRATADA deverá elaborar plano de ataque tecnicamente viável e coerente frente as etapas previstas e histórico climático da região, que limite a defasagem executiva entre as etapas numa mesma frente de serviço, em moldes aceitáveis para este tipo de empreendimento. Este plano de ataque, previamente aprovado pelo DER/RO, deverá ser seguido até o final do contrato. Quaisquer ajustes deverão ser comunicados em tempo hábil, e somente serão efetuados após aprovação pelo órgão.

8.1.5. Este plano deverá considerar a manutenção do fluxo local de veículos e pedestres, com total segurança, bem como a mitigação dos transtornos as atividades econômicas instaladas na região.

8.1.6. Durante a execução da obra, a CONTRATADA deverá levar em consideração os seguintes aspectos: qualidade dos serviços, inclusive obediência ao Projeto Executivo e aos dispositivos contratuais; cumprimento de prazos, metas contratuais e cronograma físico-financeiro; proteção ao meio ambiente; solução de problemas construtivos surgidos, com anuência do DER/RO ; execução de ensaios tecnológicos e de controle geométrico.

8.1.7. Cumpre observar que compõe **Critério de Aceitabilidade** geral, para a obra como um todo e abrangendo todas as famílias de serviços, os seguintes item:

- I - Deverá(ão) ser apresentada(s) a(s) ART(s) da empresa(s) e/ou consórcio(s) responsável(is) e também do responsável técnico pela execução do projeto, que assim couber;
- II - Será realizado o aceite do Relatório Parcial/Total da Execução por parte do DER/RO;
- III - Não serão admitidas inconformidades com as normas técnicas/instruções de serviço.

8.2. TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS

8.2.1. O transporte de pessoal até o local dos serviços será de exclusiva responsabilidade da contratada, devendo atender à legislação de trânsito vigente, inclusive quanto à obtenção de licença para transporte de pessoal junto ao(s) órgão(s) rodoviário(s) competente(s).

8.3. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

8.3.1. Os funcionários deverão trabalhar devidamente uniformizados na cor laranja, com identificação visível da contratada;

8.3.2. Os funcionários deverão trabalhar munidos dos equipamentos de proteção individual necessários e em acordo com as Normas de Segurança do Trabalho nacionais vigentes.

8.3.3. A contratada assume o compromisso de substituir do local dos serviços, no prazo máximo de 3 (três) dias corridos da notificação formal do DER/RO, qualquer funcionário que se revelar negligente, não habilitado ou que demonstre comportamento inadequado.

8.3.4. Os custos referentes a elaboração do plano de saúde e segurança do trabalho, treinamentos, aquisição de equipamentos de proteção individual e vestimentas, bem como do monitoramento, deverão ser considerados pelas licitantes na sua proposta, por fazerem parte da Administração Local da Obra.

8.3.5. A contratada responderá diretamente por todos os danos e prejuízos causados a terceiros e ao DER/RO, por qualquer irregularidade praticada na execução dos serviços contratados, seja por ação, omissão ou negligência.

8.3.6. Todas as questões trabalhistas, reclamações, demandas judiciais e indenizações oriundas de danos causados pela contratada, serão de sua única e inteira responsabilidade.

8.3.7. A contratada deverá elaborar e apresentar o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC. Os custos referentes a elaboração do plano e a sua implementação, bem como do monitoramento do seu cumprimento, deverão ser considerados pelas licitantes na sua proposta, por fazerem parte da Administração Local da Obra.

8.4. RECOMENDAÇÕES GERAIS

8.4.1. Durante as obras deverão ser adotadas sinalização diurna e noturna e controle do tráfego por pessoal devidamente uniformizado e previamente treinado. E obrigação da Contratada a utilização da Sinalização Temporária até o recebimento definitivo das obras, a qual deve ser sempre mantida em bom estado.

8.4.2. A execução do desvio provisório para cada bueiro, incluindo a implantação dos dispositivos de sinalização temporária correspondentes estritamente a esse trecho, será objeto de execução direta sob responsabilidade do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER/RO). **Cabe esclarecer que caberá a CONTRATADA a execução da sinalização temporária nos demais segmentos da rodovia, não compreendidos pelo desvio.**

8.4.3. Dado o exposto, todos os serviços de execução de sinalização temporária de obras, de responsabilidade da Contratada, somente deverão ser iniciados após a execução e instalação de sinalização de desvio de tráfego, cuja responsabilidade pela execução direta é do DER/RO, bem como após a proteção pessoal dos funcionários, esta sob responsabilidade da Contratada.

8.4.4. As obras somente poderão iniciar-se após a execução da sinalização temporária de obras.

8.4.5. E obrigação da Contratada a utilização da Sinalização Temporária até o recebimento definitivo das obras, a qual deve ser sempre mantida em bom estado.

8.4.6. Durante a execução da obra, a Contratada deve levar em consideração os seguintes aspectos:

- a) Qualidade dos serviços, inclusive obediência ao Projeto de Engenharia e aos dispositivos contratuais;
- b) Cumprimento de prazos, metas contratuais e cronograma físico-financeiro;
- c) Proteção ao meio ambiente;
- d) Solução de problemas construtivos surgidos, com anuência do DER/RO;
- e) Execução de ensaios tecnológicos e do controle geométrico.

8.4.7. Deverão ser considerados os requisitos concernentes ao projeto de engenharia, aos materiais, equipamentos, controle de qualidade, condições de conformidade e não conformidade, entre outros critérios, satisfazendo aos requisitos impostos pelas normas vigentes da ABNT e do DNIT.

8.4.8. As orientações ora apresentadas são apenas referencias, cabendo a contratada atender a todas as normativas vigentes.

8.4.9. A movimentação de material da execução deverá ser mantido a do projeto, quando ocorrer durante a execução alteração de local dos materiais a exemplo os inaceitável (bota fora), os DMTS deverão ser corrigidos para título de medição e recebimento, contudo, para está alteração os novos locais deverão ser registrado com imagens georreferenciadas ou por vídeos, e com a comprovação com levantamento topográfico demonstrando o perfil antes e após a retirada do material.

9. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

9.1. A presente licitação tem por objeto a contratação de Empresa de Engenharia Especializada para a Construção de 05 (cinco) Galerias de Concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, nos municípios de Pimenta Bueno/RO e Chupinguaia/RO. O objeto a ser licitado, pelas suas características e com base nas justificativas mencionadas, se dará por meio de licitação, na modalidade de Concorrência Pública, conforme preceitua a Lei 14.133 de 1º de Abril de 2021, em seu Art. 6º, inciso XXXVIII.

9.2. Poderão participar deste processo de contratação

9.2.1. Poderão participar deste processo de contratação empresas do ramo de atividade relacionada ao objeto, que não possuam registro de sanção que impeça sua contratação, bem como estejam devidamente regulares com as Fazendas Públicas Municipal, Estadual e Federal, com o FGTS e com a Justiça do Trabalho.

9.2.2. As empresas deverão estar em conformidade com a legislação vigente e padrões de sustentabilidade exigidos neste instrumento.

9.2.3. A empresa CONTRATADA deverá:

- a) possuir recursos suficientes de equipamentos, ferramentas, pessoal (mão de obra especializada) com experiência e conhecimento técnico para execução de todos os serviços previstos, não repassando ao DER qualquer ônus de ineficiência executiva dos trabalhos;

- b) possuir meios de realizar mensalmente as medições dos serviços executados, apresentando-os à Administração, para seus representantes legais (fiscais de contrato);
- c) tomar todas as medidas de segurança cabíveis aos serviços que executarão, não repassando ao DER/RO com qualquer ônus em caso de acidente por parte dos funcionários ou mesmo terceiros;
- d) garantir que os serviços atendam aos mais elevados padrões de qualidade e segurança viária, incluindo a utilização de materiais de alta durabilidade e a adoção de medidas para proteção dos trabalhadores e usuários das rodovias, bem como práticas sustentáveis durante a execução dos serviços, minimizando impactos ambientais e promovendo a responsabilidade social.
- e) estar apta a responder rapidamente a situações de emergência, como deslizamentos de terra, enchentes, desastres naturais ou eventos que coloquem em risco a integridade das rodovias.

9.3. Não poderão participar da licitação:

9.3.1. Diante da natureza do objeto pretendido, entende-se como tecnicamente inadequada a participação de pessoas físicas no certame, mediante justificativas de diversos fatores técnicos e administrativos, dentre os quais:

1. A execução deste tipo de contrato demanda a mobilização de equipe multidisciplinar, recursos técnicos e operacionais de grande porte, gestão integrada de projetos e obras, bem como a capacidade de assumir riscos técnicos, econômicos e jurídicos próprios da licitação, nos termos da Lei nº 14.133/2021. Ademais, as etapas envolvidas para a efetiva execução da estrutura exigem estrutura organizacional, capacidade técnico-operacional comprovada, acesso a equipamentos especializados e garantia de desempenho, o que comumente extrapola a atuação individual de um profissional autônomo.
2. A comprovação de aptidão técnico-operacional e de capacidade de mobilização de recursos humanos pressupõe uma organização com porte e experiência compatíveis, requisitos que não podem ser atendidos por pessoa física.
3. A gestão dos riscos contratuais, incluindo a responsabilização por eventuais falhas, exige capacidade jurídica e patrimonial adequada, o que reforça a necessidade de contratação de pessoa jurídica.
4. A execução contratual envolve obrigações trabalhistas, fiscais, previdenciárias e de segurança do trabalho, incompatíveis com a atuação de profissional individual. Ademais, empresas possuem maior capacidade financeira e estrutural para assumir além das obrigações citadas, os riscos associados à execução do objeto e variações de custo. Além disso, a contratação de uma pessoa jurídica permite ao contratante beneficiar-se de garantias adicionais, como seguros e fianças, que asseguram a execução do contrato conforme previsto;
5. A Lei 14.133/2021, estabelece parâmetros e requisitos que são mais adequadamente atendidos por pessoas jurídicas, dada as exigências das obras de infraestrutura;
6. As diversas etapas da execução das obras, incluindo aquisição de materiais, logística e entrega da obra, são atividades que demandam uma estrutura organizacional robusta e a capacidade de mobilizar recursos de forma eficiente, pessoas jurídicas possuem experiência em gerenciar contratos de grande porte, garantindo o cumprimento dos prazos e a qualidade dos serviços prestados.

9.3.2. Portanto, considerando haver a necessidade dessas exigências e tendo em vista fatores como a complexidade técnica, experiência em obras, garantia financeira e capacidade econômico-financeira, acesso a recursos e tecnologias, gestão de riscos, cumprimento de exigências legais e contratuais, segurança e responsabilidade técnica, justifica-se a não permissão de participação de licitante pessoa física, nesta licitação essa medida é necessária para assegurar a adequada execução do objeto contratual, alinhando-se aos princípios da eficiência, segurança, economicidade e interesse público.

9.3.3. O autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica;

9.3.4. A empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre obra, serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

9.3.5. Empresa que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

9.3.6. Aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, devendo essa proibição constar expressamente do edital de licitação;

9.3.7. Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

9.3.8. Empresa que nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista.

9.4. Para a pretensa licitação serão exigidos critérios mínimos de habilitação técnica, de capacidade técnico-operacional, técnico-profissional e qualificação econômico-financeira para as licitações de obras e serviços de engenharia no âmbito do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER. Os critérios serão apresentados em item específico deste Projeto Básico.

9.5. A futura Contratada deverá prover ao seus colaboradores todo e quaisquer equipamentos, treinamentos, uniformes etc. necessários ao desenvolvimento dos serviços.

9.6. Toda a documentação técnica, necessária ao atendimento do escopo do objeto elaborada pela Contratada, relativa as obras serão de propriedade exclusiva do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER, que deles se utilizará conforme melhor lhe convier, a qualquer tempo.

9.7. PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE

9.7.1. Os serviços que fazem parte do escopo do objeto da pretensa contratação deverão ser executados em conformidade com as Normas, Instruções ou Manuais do DNIT, assim como as determinações contidas nas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

9.7.2. Produtos que não atingirem o padrão mínimo de qualidade exigido não serão medidos até que sejam corrigidos e atestados pela Fiscalização do contrato.

10. CRITÉRIOS DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

10.1. É de total responsabilidade da empresa a ser CONTRATADA o cumprimento das normas ambientais vigentes para a aquisição do objeto deste instrumento, no que diz respeito à poluição ambiental, destinação de resíduos e aquisição preferencial de produtos inseridos no conceito de economia circular ou que representem menor impacto ambiental.

10.2. A empresa a ser CONTRATADA deverá assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas cabíveis para a correção dos danos que vierem a ser causados, caso ocorra passivo ambiental, em decorrência da execução de suas atividades objeto deste instrumento.

10.3. Os critérios de sustentabilidade que a CONTRATADA deverá obedecer são os dispostos abaixo, de acordo com o Art. 6º da INSTRUÇÃO NORMATIVA NO 01, DE 19 DE JANEIRO DE 2010 e com o Art. 45 da Lei Nº 14.133/21, os quais estabelecem:

"INSTRUÇÃO NORMATIVA NO 01, DE 19 DE JANEIRO DE 2010

Art. 6º Os editais para a contratação de serviços deverão prever que as empresas contratadas adotarão as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, quando couber:

I – use produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

- II – adote medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;
- III – Observe a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;
- IV – forneça aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;
- V - realize um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;
- VI - realize a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, que será procedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº 6, de 3 de novembro de 1995 e do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006;
- VII – respeite as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos; e
- VIII – preveja a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.

10.4. Deve ser observado que os geradores de resíduos da construção civil devem ter como objetivo prioritário a não geração de resíduos, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento dos resíduos sólidos e a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos em todas as fases da execução do objeto.

10.5. Conforme estabelecido no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, o construtor de obras civis de construção de obras de arte deve estar registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, de sorte que as disposições específicas do Guia supracitado sobre CTF/APP também devem ser seguidas.

10.6. A Contratada deverá observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, artigos 3º e 10º da Resolução nº 307, de 05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, e Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010.

10.7. A Contratada deverá elaborar e implementar Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) próprio, a ser apresentado ao órgão competente e à Contratante, estabelecendo os procedimentos necessários para a caracterização, triagem, acondicionamento, transporte e destinação ambientalmente adequados dos resíduos.

10.8. Os resíduos não poderão ser dispostos em aterros de resíduos domiciliares, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas. Ao contrário, deverão ser destinados de acordo com os seguintes procedimentos:

- Classe A: deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados ou encaminhados a aterro de resíduos Classe A de preservação de material para usos futuros;
- Classe B: deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
- Classe C/D: deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

10.9. O destinador final dos resíduos da construção civil deve estar registrado e regular no CTF-Ibama, de sorte que as disposições específicas do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis sobre CTF/APP também devem ser seguidas.

10.10. A pessoa jurídica que executa a atividade de gerenciamento de resíduos sólidos não perigosos e de gerenciamento de resíduos sólidos perigosos (na geração, operação, transporte, armazenamento e destinação final) também deve estar registrada e regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental (CTF/AIDA). Essa mesma pessoa jurídica deve possuir um responsável técnico também inscrito no CTF/AIDA, nos termos da Lei nº 6.938, de 1981 e Anexo I e II da Instrução Normativa IBAMA nº 10, de 27/05/2013. Sendo assim, as disposições específicas do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis sobre CTF/AIDA também devem ser seguidas.

10.11. Ressalta-se que a empresa Contratada deverá elaborar os estudos se atendo aos requisitos do Art. 45, V e VI, da Lei nº 14133/21, respeitando a: "V - proteção do patrimônio histórico, cultural, arqueológico e imaterial, inclusive por meio da avaliação do impacto direto ou indireto causado pelas obras contratadas e VI - acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida."

10.12. Devem ser utilizados produtos sustentáveis sob os aspectos socioambientais, socioeconômicos e sociocultural. Em caso de obras e serviços de engenharia, obedecer ao art. 45 da Lei nº 14.133/2021, *in verbis*:

- Art. 45. As licitações de obras e serviços de engenharia devem respeitar, especialmente, as normas relativas a:
- disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados pelas obras contratadas;
 - mitigação por condicionantes e compensação ambiental, que serão definidas no procedimento de licenciamento ambiental;
 - utilização de produtos, de equipamentos e de serviços que, comprovadamente, favoreçam a redução do consumo de energia e de recursos naturais;
 - avaliação de impacto de vizinhança, na forma da legislação urbanística;
 - proteção do patrimônio histórico, cultural, arqueológico e imaterial, inclusive por meio da avaliação do impacto direto ou indireto causado pelas obras contratadas;
 - acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

10.13. Riscos e impactos ambientais/medidas mitigadoras

10.13.1. A construção de bueiros celulares de concreto armado pré-moldados (aduelas) pode envolver diversos riscos e impactos ambientais em diferentes fases, desde a extração e transporte dos materiais até a entrega final da obra. A Tabela 10, a seguir, apresenta alguns desses possíveis riscos e impactos, juntamente com possíveis medidas mitigadoras:

Tabela - Possíveis riscos e impactos, juntamente com possíveis medidas mitigadoras.

Etapa	Riscos/Impactos	Medidas Mitigadoras
Extração e Produção de Materiais	Extração de minerais para produção de concreto e minério de ferro para produção de aço pode causar degradação do solo e impactos na biodiversidade.	Priorizar fornecedores que adotem práticas sustentáveis de extração, utilizar materiais reciclados sempre que possível e promover a responsabilidade ambiental na cadeia de suprimentos.
Extração de recursos naturais como areia e brita	Uso intensivo de recursos naturais não renováveis.	Escolher fornecedores que sigam práticas sustentáveis na extração e produção de materiais.
Transporte de Materiais	Emissões de gases de efeito estufa e poluição atmosférica durante o transporte de materiais e equipamentos, especialmente se forem realizados em longas distâncias.	Utilizar transporte eficiente em termos de energia e priorizar fornecedores locais para reduzir as distâncias de transporte.
Queda de materiais ou ferramentas no curso d’água	Contaminação do corpo hídrico, alteração da qualidade da água, risco à fauna aquática.	Instalar barreiras de contenção (mantas, lonas, cercas), realizar atividades de corte e montagem longe do leito sempre que possível.
	Geração de resíduos de construção, impacto no solo devido a movimentações de terra e utilização intensiva de recursos durante a fase de construção.	Implementar práticas de construção sustentáveis, como a gestão eficiente de resíduos, reciclagem de materiais de construção quando possível e adoção de técnicas que minimizem a perturbação do solo.

Construção dos bueiros celulares de concreto	Consumo significativo de energia durante a construção e emissões associadas.	Implementar práticas construtivas eficientes em termos de energia, incorporar fontes de energia renovável sempre que possível e compensar emissões de carbono.
	Alteração do escoamento natural da água. Desvio do curso d'água, sedimentação e poluição da água devido às atividades de construção, pois a presença de produtos químicos usados na construção dos bueiros, como tintas e tratamentos preservativos, pode contaminar a água, podendo vir a afetar ecossistemas aquáticos.	Realizar o Planejamento Ambiental com implementação de técnicas de construção que minimizem o impacto na vegetação e no fluxo hídrico local. Utilizar práticas de construção que minimizem a interferência no curso d'água, implementar barreiras de contenção para evitar a entrada de sedimentos na água e adotar medidas para prevenir a poluição, como a implementação de barreiras físicas e uso de produtos absorventes.
	Ruído excessivo e perturbação ao habitat natural, afetando a fauna local.	Programar atividades ruidosas durante períodos específicos do dia, implementar barreiras acústicas, e adotar medidas para proteção de habitats críticos e espécies vulneráveis.
Descarte de Resíduos de Construção	Descarte inadequado de resíduos de construção, contribuindo para a poluição e degradação ambiental.	Implementar sistemas de gestão de resíduos eficientes, reciclar materiais sempre que possível e seguir regulamentações locais para o descarte adequado.
Transporte de materiais: poeira, ruído, risco de acidentes	Poluição sonora, poluição do ar, risco de contaminação por óleo e combustíveis.	Utilizar lonas nas cargas, realizar manutenção preventiva dos veículos, planejar rotas seguras e minimizar deslocamentos.
Reabilitação Ambiental	Necessidade de reabilitação ambiental após a conclusão da construção.	Desenvolver e implementar planos de reabilitação ambiental que incluam a restauração de áreas impactadas e a promoção da biodiversidade.
Operação e Manutenção dos Bueiros Celulares de Concreto	Impacto na Qualidade da Água devido ao descarte de águas residuais com produtos químicos utilizados na manutenção. Erosão e Assoreamento resultantes das alterações no fluxo de água.	Implementação de sistemas de tratamento de águas residuais antes do descarte. Acompanhamento regular do impacto no fluxo de água e medidas para mitigar a erosão e o assoreamento.

10.14. Todas as medidas propostas deverão constar no Plano de Gestão Ambiental da obra, elaborado pela empresa executora e acompanhado pela fiscalização do contratante.

10.15. Em caso de necessidade de supressão de vegetação não prevista, deverão ser adotadas medidas compensatórias, como plantio de mudas nativas ou outra ação ambiental, conforme orientação dos órgãos competentes.

11. DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

11.1. O procedimento de Licenciamento Ambiental para execução dos serviços referentes às obras de arte nas rodovias estaduais, bem como todo o trâmite relativo à supressão vegetal, se necessário, serão de responsabilidade do DER/RO.

11.1.1. Cabe esclarecer que conforme Processo SEI Nº 0009.010765/2024-53, fora disponibilizadas as Certidões Ambientais Facultativas e Dispensas de Licenciamento Ambiental, para atividade de Construção de Galeria Celular do Tipo Bueiro Celular de Concreto.

11.1.1.1. Bueiro 01 - BTCC 3,0 X 3,0 - RO - 493, trecho BR-364, nas coordenadas 12°3'24.535"S 61°01'50.068"W - Certidão Ambiental Facultativa - Bueiro 01 (0066627220);

11.1.1.2. Bueiro 02 - BDCC 2,5 x 2,5 - RO - 493, trecho BR-364, nas coordenadas 12°5'11.774"S 61°01'47.686"W - Certidão Ambiental Facultativa - Bueiro 02 (0066627580);

11.1.1.3. Bueiro 03 - BTCC 2,5 x 2,5 - RO - 493, trecho RO-495/BR-364, nas coordenadas 12°8'10.642"S 60°59'52.243"W - Certidão Ambiental Facultativa - Bueiro 03 (0066627794);

11.1.1.4. Bueiro 04 - BDCC 2,5 x 2,5 - RO - 493, trecho RO-495/BR-364, nas coordenadas 12°10'38.607"S 61°3'16.793"W - Certidão - Dispensa de Licenciamento Ambiental - Bueiro 04 (0066627898);

11.1.1.5. Bueiro 05 - BTCC 3,0 X 3,0 - RO - 493, trecho RO-495/BR-364, nas coordenadas 12°12'38.961"S 61°3'58.44"W - Certidão - Dispensa de Licenciamento Ambiental - Bueiro 05 (0066627987).

11.2. A Contratada deverá seguir todos os estudos, levantamentos e relatórios de cunho ambiental, e demais especificações ambientais necessárias para o cumprimento dos requisitos ambientais atinentes ao objeto do contrato.

11.3. A empresa vencedora providenciará o Licenciamento Ambiental junto a Secretaria de Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, bem como a Declaração de Dispensa de Título Minerário – DDTM ou qualquer Título Minerário cabível junto à Agência Nacional de Mineração - ANM, referente às jazidas (áreas de empréstimos) a serem utilizadas.

12. DA SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO E/OU TRANSFERÊNCIA

12.1. A subcontratação se dará em concordância com o Art. 122 da Lei 14.133/2021, que versa:

"Art. 122. Na execução do contrato e sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, o contratado poderá subcontratar partes da obra, do serviço ou do fornecimento até o limite autorizado, em cada caso, pela Administração.

§ 1º O contratado apresentará à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente.

§ 2º Regulamento ou edital de licitação poderão vedar, restringir ou estabelecer condições para a subcontratação."

12.2. A subcontratação deve ser adotada unicamente quando necessária para garantir a execução do CONTRATO e desde que não atente contra os princípios constitucionais inerentes ao processo licitatório, nem ofenda outros princípios relacionados às licitações, notadamente o da seleção da proposta mais vantajosa para a Administração e para o melhor interesse público. Desta forma:

12.2.1. É vedada a subcontratação total;

12.2.2. É permitida a subcontratação parcial, no limite estabelecido de 30% (trinta por cento) do objeto a ser licitado, conforme disposto no Art. 67 da Lei nº 14.133/2021;

12.2.3. A subcontratação deverá ser precedida de autorização do DER.

12.3. A subcontratação não exclui a responsabilidade da Contratada perante o DER-RO quanto à qualidade técnica da obra ou do serviço prestado;

12.4. Aplica-se também ao(s) eventual(is) subcontratado(s) o disposto editalício que trata da participação e impedimentos legais à participação de empresas ou consórcio de empresas nesta licitação;

12.5. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da Subcontratada, bem como responder perante o DER/RO pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação;

12.6. Fica **vedada** a subcontratação de empresas ou profissionais envolvidos anteriormente em serviços de elaboração de projetos ou peças técnicas utilizadas durante a elaboração destes;

12.7. Se a subcontratação não for aceita, os serviços não devem ser pagos ou, se pagos, deverão ser glosados integralmente.

12.8. O Manual de Compras do Tribunal de Contas da União (TCU) indica a necessidade de que a Administração Pública avalie a capacidade técnica da empresa subcontratada relativa a execução dos serviços, com a observância, inclusive do disposto no §9º, art. 67, do Novo Estatuto de Licitações, que cito abaixo:

"Art. 67. A documentação relativa à qualificação técnico-profissional e técnico-operacional será restrita a:

(...)

§ 9º O edital poderá prever, para aspectos técnicos específicos, que a qualificação técnica seja demonstrada por meio de atestados relativos a potencial subcontratado, **limitado a 25% (vinte e cinco por cento) do objeto a ser licitado**, hipótese em que mais de um licitante poderá apresentar atestado relativo ao mesmo potencial subcontratado. (grifo nosso)."

12.9. Neste sentido, a qualificação técnica para a subcontratação será demonstrada por meio de atestados relativos a potencial subcontratado em 25% (vinte e cinco por cento) do objeto a ser licitado, hipótese em que mais de um licitante poderá apresentar atestado relativo ao mesmo potencial subcontratado.

12.10. Conforme a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5, DE 26 DE MAIO DE 2017 (Atualizada), em seu ANEXO V - DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO (PB) OU TERMO DE REFERÊNCIA (TR), deverá ser indicado se haverá ou não possibilidade de subcontratação de parte do objeto, e, em caso afirmativo, identificar a parte que pode ser subcontratada.

12.10.1. A possibilidade de subcontratação de serviços é um dos meios que pode amenizar a restrição a concorrência decorrente da junção de inúmeros serviços em único objeto. O Decreto Nº 8.538/2015 aporta o que segue:

"§ 2º Não se admite a exigência de subcontratação para o fornecimento de bens, exceto quando estiver vinculado à prestação de serviços acessórios.

(...)

§ 4º É vedada a exigência no instrumento convocatório de subcontratação de itens ou parcelas determinadas ou de empresas específicas. "

(...)

§ 6º São vedadas: I - a subcontratação das parcelas de maior relevância técnica, assim definidas no instrumento convocatório;

(...)"

12.11. Portanto, para fins de subcontratação, considerando práticas usuais adotadas no mercado e o interesse público, a parte do objeto passível de ser subcontratada, pautada nos normativos técnicos demonstrados acima, serão os serviços acessórios, identificados através da análise dos **arquivos Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500)**:

12.11.1. **Grupo 01:**

- I - Serviços preliminares;
- II - Terraplanagem (**vedada, no entanto, a subcontratação da escavação mecânica com retroescavadeira em material de 1ª categoria**);
- III - Demolição de ponte de madeira existente;
- IV - Remoção, carga, manobra, descarga e transporte de tubos metálicos em valas e bueiros D = variados.

12.11.2. **Grupo 02:**

- I - Serviços preliminares;
- II - Terraplanagem;
- III - Demolição de ponte de madeira existente.

13. DA PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS REUNIDAS SOB A FORMA DE COOPERATIVA:

13.0.1. A participação de cooperativas será **vedada**, pois deverá ser observada a Súmula nº 281 do Tribunal de Contas da União que versa: "é vedada a participação de cooperativas em licitação quando, pela natureza do serviço ou pelo modo como é usualmente executado no mercado em geral, houver necessidade de subordinação jurídica entre o obreiro e o contratado, bem como de pessoalidade e habitualidade".

13.0.2. Por meio do Parecer n. 00002/2023/DECOR/CGU/AGU, o Departamento de Coordenação e Orientação de Órgãos Jurídicos da Advocacia-Geral da União (Decor/CGU/AGU), considerou que se mantém na Lei n. 14.133, de 2021, a proibição de contratação de cooperativas quando o objeto do contrato exija relação de subordinação entre os cooperados e a cooperativa ou entre aqueles e o tomador de serviços.

13.0.3. Por fim, o § 2º do Art. 10 da Instrução Normativa Nº 5, de 26 de maio de 2017 versa:

"§ 2º O serviço contratado deverá ser executado obrigatoriamente pelos cooperados, vedada qualquer intermediação ou subcontratação."

13.0.4. Deste modo, o entendimento do presente setor técnico é o de que, devido à complexidade do objeto e aos serviços necessários para sua perfeita execução, é inviável a participação de cooperativas.

14. DA PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS REUNIDAS SOB FORMA DE CONSÓRCIO

14.1. Considerando a natureza da contratação, que trata da construção de bueiros celulares de concreto armado pré-moldado (aduelas) em rodovia estadual, e visando garantir a ampliação da competitividade e a obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, entende-se pertinente e vantajoso permitir a participação de empresas reunidas em consórcio.

14.2. A participação de consórcios possibilita a união de empresas com expertises complementares, como construção de bueiros celulares e execução de terraplanagem, permitindo que as empresas complementem suas capacidades técnicas e operacionais, promovendo maior qualificação e robustez na execução dos serviços.

14.3. Além disso, a permissão para consórcios amplia a competitividade, permitindo a participação de empresas que, individualmente, não atenderiam a todos os requisitos técnicos e econômicos e dilui riscos financeiros e operacionais entre as consorciadas, oferecendo maior solidez ao empreendimento.

14.4. Portanto, a permissão da participação de consórcios nesta licitação atende ao interesse público, favorece a seleção da proposta mais vantajosa e mitiga riscos de execução, devendo ser expressamente prevista no edital.

14.5. Desta forma, poderão participar desta licitação toda e qualquer empresa individual ou sociedade regularmente estabelecida no país, que seja especializada no objeto da licitação, e que satisfaça a todas as exigências do Estudo Técnico Preliminar (ETP), Nota Técnica, Especificações e Normas, e que possuam ou que venham fazer parte do seu quadro, na data prevista para a entrega da proposta, profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor Acervo Técnico de execução de bueiros celulares de concreto armado pré-moldado (aduelas). A participação de empresas consorciadas será regida de acordo com o Art. 15 da Lei Nº 14.133 de 01 de abril de 2021, como segue:

- a) Comprovação de compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelos consorciados;
- b) Indicação da empresa líder do consórcio, que será responsável por sua representação perante a Administração;
- c) Admissão, para efeito de habilitação técnica, do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, do somatório dos valores de cada consorciado;
- d) Impedimento de a empresa consorciada participar, na mesma licitação, de mais de um consórcio ou de forma isolada; festimativa
- e) Responsabilidade solidária dos integrantes pelos atos praticados em consórcio, tanto na fase de licitação quanto na de execução do contrato;
- f) A empresa líder terá poderes para requerer, transferir, receber e dar quitação, subscrevendo em nome do Consórcio todos os atos referentes

à execução do Contrato.

14.6. O consórcio deverá apresentar:

- a) Compromisso de constituição do consórcio, por escritura pública ou documento particular registrado em Cartório de Registro de Títulos e Documentos, discriminando a EMPRESA líder, estabelecendo responsabilidade solidária dos integrantes pelos atos praticados pelo consórcio, tanto na fase de licitação quanto na de execução do contrato.
- b) Indicação dos compromissos e obrigações, bem como o percentual de participação de cada empresa no consórcio, em relação ao objeto da licitação.
- c) Declaração de que o consórcio não terá sua constituição ou forma modificada sem a prévia aprovação da ADMINISTRAÇÃO durante o processamento e julgamento dos procedimentos licitatórios pertinentes.

14.7. O prazo de duração do consórcio deverá coincidir com a data do recebimento definitivo pela Administração das obras/serviços objeto do contrato administrativo licitado.

14.8. O consórcio apresentará em conjunto à documentação individualizada de cada empresa, relativa à habilitação jurídica, qualificação trabalhista e de regularidade fiscal.

14.9. O consórcio no conjunto dos consorciados deverá atender plenamente a todos os requisitos relativos à habilitação técnica e econômico-financeira.

14.10. A empresa vencedora fica obrigada a promover, antes da celebração do contrato, a constituição e o registro do consórcio, nos termos do compromisso referido no primeiro item que rege a participação de empresas consorciadas presente neste edital, sendo a "Comprovação de compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelos consorciados".

14.11. O presente estabelece para o consórcio acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor exigido de empresa individual para a habilitação econômico-financeira.

14.11.1. Este acréscimo nos valores relativos à qualificação econômico-financeira para participação de empresas organizadas em consórcio constitui medida destinada a resguardar a segurança da contratação e a adequada capacidade de execução do objeto. Tal previsão justifica-se pelo fato de que, embora o consórcio permita a soma das capacidades econômico-financeiras das empresas consorciadas, a execução contratual passa a depender da atuação conjunta de múltiplos agentes, o que pode aumentar a complexidade da gestão contratual e os riscos associados ao cumprimento das obrigações assumidas. Nesse contexto, o acréscimo percentual funciona como mecanismo de mitigação de riscos, assegurando que o conjunto das empresas consorciadas possua robustez econômico-financeira suficiente para suportar eventuais intercorrências durante a execução do contrato. Além disso, a medida busca preservar o equilíbrio e a segurança da Administração quanto à capacidade financeira dos futuros contratados, especialmente em contratações de maior vulto ou complexidade técnica, sem configurar restrição indevida à competitividade, uma vez que o percentual adicional encontra-se dentro dos limites usualmente admitidos pela legislação e pela prática administrativa.

14.12. O acréscimo previsto no item anterior não se aplica aos consórcios compostos, em sua totalidade, de microempresas e pequenas empresas, assim definidas em lei.

14.13. A substituição de consorciado deverá ser expressamente autorizada pela contratante e condicionada à comprovação de que a nova empresa do consórcio possui, no mínimo, os mesmos quantitativos para efeito de habilitação técnica e os mesmos valores para efeito de qualificação econômico-financeira apresentados pela empresa substituída para fins de habilitação do consórcio no processo licitatório que originou o contrato.

14.14. A Empresa líder, necessariamente, deverá ser uma das empresas de execução do contrato.

14.15. Em conformidade com o § 12 do Art. 67 da Lei 14.133/21, na documentação relativa à qualificação técnico-profissional e técnico-operacional não serão admitidos atestados de responsabilidade técnica de profissionais que, na forma de regulamento, tenham dado causa à aplicação das sanções previstas nos incisos III e IV do caput do art. 156 desta Lei em decorrência de orientação proposta, de prescrição técnica ou de qualquer ato profissional de sua responsabilidade.

14.16. Não caberá limitação do número máximo de participantes em consórcio.

15. EXCLUSIVIDADE/ME – MICROEMPRESA/EPP – EMPRESA DE PEQUENO PORTE (LEI COMPLEMENTAR 123/2006 E LEI COMPLEMENTAR Nº 147/2014):

15.1. A exclusividade de “Microempresas” ou “Empresas de Pequeno Porte” não se enquadra no objeto deste Projeto Básico/Termo de Referência, em decorrência do valor do orçamento, conforme disposto no art. 6º do Decreto nº 8.538, de 06/10/2015, que regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais pessoa física, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas de consumo nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal, *ipsis litteris* :

Art. 6º Os órgãos e as entidades contratantes deverão realizar processo licitatório destinado exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte nos itens ou lotes de licitação cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

15.2. E ainda considerando o disposto no Art. 49, inciso III, da Lei Complementar nº 123/2006:

Art. 47. Nas contratações públicas da administração direta e indireta, autárquica e fundacional, federal, estadual e municipal, deverá ser concedido tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte objetivando a promoção do desenvolvimento econômico e social no âmbito municipal e regional, a ampliação da eficiência das políticas públicas e o incentivo à inovação tecnológica.

[...]

Art. 49. Não se aplica o disposto nos [arts. 47 e 48 desta Lei Complementar](#) quando:

[...]

III - o tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte **não for vantajoso para a administração pública ou representar prejuízo ao conjunto ou complexo do objeto a ser contratado; (grifo nosso)**

15.3. Portanto, considerando a classificação do objeto a sua complexidade e o valor estimado da presente contratação, além da exceção para obras e serviços de engenharia que traz a Lei 14.133/2021, neste objeto não se observará a reserva de cota para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

16. DA GARANTIA DO OBJETO/DOS MATERIAIS OU SERVIÇOS

16.1. O prazo de garantia dos serviços é aquele estabelecido no Artigo. 618 do Código Civil, Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002 e no §6º, do artigo 140 da Lei 14.133/2021.

*"Art. 618. Nos contratos de empreitada de edifícios ou outras construções consideráveis, o empreiteiro de materiais e execução responderá, **durante o prazo irredutível de cinco anos**, pela solidez e segurança do trabalho, assim em razão dos materiais, como do solo.(negrito nosso)"*

"Art. 140. O objeto do contrato será recebido:

[...]

§ 6º Em se tratando de obra, o recebimento definitivo pela Administração não eximirá o contratado, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, admitida a previsão de prazo de garantia superior no edital e no contrato, da responsabilidade objetiva pela solidez e pela segurança dos materiais e dos serviços executados e pela funcionalidade da construção, da reforma, da recuperação ou da ampliação do bem imóvel, e, em caso de vício, defeito ou incorreção identificados, o contratado ficará responsável pela reparação, pela correção, pela reconstrução ou pela substituição necessárias."

17. DA VISITA TÉCNICA

17.2. A licitante interessada poderá visitar os locais de execução dos serviços, para conhecer as peculiaridades da geografia, do solo, do clima e demais características do lugar de execução, cuja comprovação será efetuada por declaração ou outro termo equivalente. Os custos que advierem dessas visitas serão

arcados exclusivamente pela licitante, vetada sua computação no cálculo das planilhas de custo para elaboração de sua proposta.

17.3. A licitante interessada deverá apresentar Declaração de conhecimento dos locais dos serviços ou Declaração de não realização da visita, assinada pelo Responsável Técnico e pelo Representante Legal da empresa.

17.4. A visita técnica poderá ser acompanhada por Engenheiro do DER/RO, que a certificará, expedindo o necessário Atestado de Visita. Esse atestado será juntado à Documentação de Habilitação, nos termos dos parágrafos 2º, 3º e 4º do Artigo 62, da Lei n.º 14.133/21.

17.5. A visita deverá ser agendada com antecedência e deverá ocorrer até a abertura do certame.

17.6. Qualquer informação em relação à visita poderá ser obtida junto a Coordenadoria de Planejamento, Projeto e Orçamento de Obras/CPPOO do DER/RO em Porto Velho/RO.

17.7. Horário de atendimento da Coordenadoria de Planejamento, Projeto e Orçamento de Obras/CPPOO do DER/RO ao Público: de 07:30h às 13:30h, através do E-mail: cppo@der.ro.gov.br – Edifício Rio Jamarý - Av. Farquar, 2986 - Pedrinhas, Porto Velho - RO, 76801-470.

17.8. Todas as empresas deverão apresentar, sob pena de inabilitação, junto a sua documentação de habilitação uma declaração de conhecimento prévio de todos os aspectos relevantes que envolvem a execução do serviço, informações e condições físicas, ambientais, logísticas, de mão-de-obra, econômica e social da área de implantação do empreendimento, conforme modelo de Declaração de conhecimento do local dos serviços (0066680530), podendo a referida declaração ser firmada em modelo próprio da empresa licitante. Assim, a empresa vencedora, não poderá alegar, em nenhuma hipótese, o desconhecimento das particularidades regionais relativas as condições de realização do serviço como justificativa para se eximir das obrigações assumidas em consequência do presente certame.

17.9. A empresa licitante, ao seu critério, poderá declinar da visita apenas se apresentar declaração formal, conforme modelo de Declaração de não realização da visita (0066680694), assinada pelo responsável técnico, sob as penalidades da lei, que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos, e sobre o local do serviço, assumindo total responsabilidade por esta declaração, ficando impedida, no futuro, de pleitear por força do conhecimento declarado, quaisquer alterações contratuais, de natureza técnica e/ou financeira.

17.10. A licitante não poderá alegar, à posterior, desconhecimento de qualquer fato.

17.11. Serão INABILITADAS as empresas licitantes que não apresentarem, na ocasião da habilitação, a Declaração de conhecimento do local dos serviços ou a Declaração de não realização da visita devidamente assinadas.

18. MODELO E EXECUÇÃO DO OBJETO

18.1. DOS PRAZOS/CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

18.2. Prazos de execução será adotado para grupo da contratação:

18.2.1. Para o **Grupo 01 - Contratação de Empresa de Engenharia Especializada para a Construção de 03 (três) Galerias de Concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, no município de Pimenta Bueno/RO:**

18.2.1.1. O prazo previsto para execução total dos serviços será de **150 (cento e cinquenta) dias**. Esse prazo será contado a partir da data do recebimento da Ordem de Serviço pela empresa, conforme os prazos das etapas previstos no Cronograma Físico-Financeiro que constitui parte integrante deste processo.

18.2.2. Para o **Grupo 02 - Contratação de Empresa de Engenharia Especializada para a Construção de 02 (duas) Galerias de Concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, no município de Chupinguaia/RO:**

18.2.2.1. O prazo previsto para execução total dos serviços será de **90 (noventa) dias**. Esse prazo será contado a partir da data do recebimento da Ordem de Serviço pela empresa, conforme os prazos das etapas previstos no Cronograma Físico-Financeiro que constitui parte integrante deste processo.

18.3. Para cada grupo licitado será emitida uma Ordem de Serviço, logo o prazo de execução de cada grupo será contado de forma independente, não sendo permitido acumulação de prazos caso uma mesma empresa ganhe múltiplos grupos. Dessa forma, cada grupo deverá ser executado dentro do prazo previsto nos itens 18.2.1.1 (Grupo 01) e 18.2.2.1 (Grupo 02), contados a partir da data de recebimento da Ordem de Serviço pela empresa.

18.4. A expedição da “Ordem de Serviço Inicial” somente se efetivará após a publicação do extrato do contrato no Diário Oficial do Estado. A autoridade competente do DER/RO expedirá a “ordem de serviço inicial” dentro do **prazo máximo de 20 (Vinte) dias úteis**, contados da publicação ou quando houver condições hidrológicas e climáticas de modo a assegurar que as atividades possam ser executadas com segurança, continuidade e plena eficiência. Assim liberação do início dos serviços também irá considerar parâmetros técnicos de viabilidade, tais como período crítico de precipitações, a estabilidade das margens e do leito do rio, acessibilidade segura ao canteiro, capacidade de mobilização de equipamentos pesados, condições de trafegabilidade das vias de acesso, bem como outros fatores naturais e operacionais que possam influenciar na adequada execução das atividades.

18.5. Para a execução dos serviços, a Contratada deverá atender às exigências contidas no **Projeto Executivo de Engenharia** e seus Anexos, bem como as especificações técnicas, devendo utilizar as placas de sinalização e advertência durante toda a obra.

18.6. A empresa deverá comparecer ao DER/RO no prazo máximo de 05 (cinco) dias após notificação para o recebimento da Ordem de Início dos Serviços;

18.7. O prazo de início dos serviços será de 10 (dez) dias consecutivos, a contar do recebimento da ordem de serviço.

18.8. A execução da obra será acompanhada e avaliada diariamente através do preenchimento do diário de obras.

18.9. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila, **nos termos do art. 115, §5º da Lei n. 14.133/21.**

18.10. **PRAZO DE VERIFICAÇÃO DE PENDÊNCIAS:** esse período antecederá à expedição da ordem de serviço, sendo contados da publicação do contrato, para verificação de pendências liberação de áreas ou adoção de outras providências cabíveis para a regularidade do início de sua execução, e ocorrerá da seguintes forma:

a) A contratada terá até 10 (dez) dias úteis para a verificação de pendências; e

b) A contratante terá o prazo de até 10 (dez) dias úteis para fornecer orientações quanto as pendências.

18.11. LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

18.11.1. O objeto contratual deverá ser executado no local definido no item **DESCRIÇÃO DETALHADA DO OBJETO, QUANTITATIVOS E VALOR** no presente Projeto Básico.

18.12. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

18.12.1. O Cronograma Físico-Financeiro é parte integrante deste Projeto Básico, sendo que ele representa as quantidades de serviços a serem executados fielmente pela contratada e se faz o elemento básico de controle dos serviços como também elemento de referência para medição e pagamento. Com base nesses cronogramas de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da assinatura do contrato ou de outro documento hábil.

19. PROPOSTA

19.1. A proposta de preços, que compreende a descrição dos serviços ofertados pela licitante, preço unitário e preço total, deverá ser compatível com as

especificações constantes no Termo de Referência/Projeto Básico e seus anexos, bem como atender as seguintes exigências:

- 19.1.1. Na elaboração das propostas de preços é necessário que os licitantes apresentem o valor global no mês-base do orçamento – Janeiro/2026, em moeda corrente nacional, incluindo todas as despesas diretas e indiretas necessárias à plena Execução do serviço objeto da licitação, atendendo aos seguintes itens: Quadro Resumo de Preços, Planilha de Preços Unitários por Item de Serviço, Composições de Preços Unitários e Cronograma Físico-Financeiro.
- 19.1.2. O valor estimado para a contratação foi calculado utilizando-se a metodologia do Sistema de Custos Referenciais de Obras do DNIT (SICRO – sem desoneração), bem como, em casos específicos, o Sistema Nacional de Preços e Índices para a Construção Civil (SINAPI – sem desoneração), conforme apresentado na Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500), além de ser tomado como base os orçamentos anteriores já licitados por este Departamento.
- 19.1.3. As empresas participantes deverão apresentar as propostas de preços com a composição do percentual de Benefício e Despesas Indiretas – BDI, incidente no valor global.
- 19.1.4. **A empresa que optar por participar de mais de um grupo deve apresentar propostas separadas para cada um dos grupos dos quais deseja concorrer.**
- 19.1.5. Deverá ser apresentada a Planilha orçamentária analítica.
- 19.1.6. Nos orçamentos de referência, para o Grupo 01 e o Grupo 02, foi considerada a seguinte taxa de Bonificação e Despesas Indiretas (BDI): 29,62% (vinte e nove vírgula sessenta e dois por cento), conforme Anexo BDI - Grupo 01 - Pimenta Bueno RO-493 (71480984) e Anexo BDI - Grupo 02 - Chupinguaia RO-493 (71481633).
- 19.1.7. Na composição das taxas de Bonificação e Despesas Indiretas – BDI, não deverão ser apropriados os percentuais de IRPJ e CSLL, consoante Acórdão 325/2007 – TCU/Plenário.
- 19.1.8. É necessário que o licitante apresente também o Cronograma Físico-Financeiro, para cada grupo da contratação no qual deseja concorrer, na forma do que é apresentado na Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500), podendo ser alterado mediante aprovação da fiscalização do contrato. Os pagamentos dos serviços obedecerão ao Cronograma Físico-Financeiro aprovado pela contratante.
- 19.1.9. A proposta, que compreende a descrição do material e/ou serviços ofertados pelo licitante, preço unitário e preço total, deverá ser compatível com as especificações constantes neste Projeto Básico, ETP e no Edital e seus anexos.
- 19.1.10. O prazo de validade e garantia da proposta será de **180 (cento e oitenta)** dias, a contar da data de sua apresentação.
- 19.1.11. A planilha orçamentária constante da proposta a ser apresentada deverá ser elaborada de acordo com a apresentada na Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500), para cada grupo da contratação no qual a licitante deseja concorrer.
- 19.1.12. Devem ser apresentadas as descrições dos serviços, observadas as mesmas especificações constantes do Edital, de forma clara e específica, descrevendo detalhadamente as características do serviço ofertado, bem como preços unitários e totais detalhados em planilha, conforme a Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500), bem como o Cronograma Físico Financeiro apresentado nestas.
- 19.1.13. Em consonância com o § 6º do Art. 23 disposto na Lei 14.133/2021, será exigido dos licitantes, no orçamento que compuser suas respectivas propostas, no mínimo, o mesmo nível de detalhamento do orçamento sintético disponibilizado por este DER-RO.
- 19.1.14. A licitante não poderá cotar e colocar preços superiores aos estabelecidos pelo SICRO e por este DER, sejam eles no preço dos insumos ou no valor total do serviço.
- 19.1.15. Não serão permitidas alterações nas quantidades ou exclusões dos itens constantes das composições de custos unitários.
- 19.1.16. Serão exigidas todas as composições de custos unitários. A licitante fica obrigada a seguir os parâmetros de composição do SICRO.
- 19.1.17. A licitante deverá apresentar demonstrativo detalhado da composição do percentual adotado para o item "BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS - BDI", inclusive com relação às parcelas que o compõe, e a alíquota do ISSQN aplicável deverá estar devidamente identificada (art. 9º da IS DG nº 12/2010 de 28 de julho de 2010).
- 19.1.18. As regras de desempate entre propostas são discriminadas no EDITAL.
- 19.1.19. A apresentação da proposta implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nela contida, assumindo o proponente o compromisso de fornecer o objeto contratado.

19.2. INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA O DIMENSIONAMENTO DA PROPOSTA

- 19.2.1. As empresas deverão apresentar nas propostas, a composição detalhada de formação da Bonificação e Despesas Indiretas – BDI.
- 19.2.2. Os custos relativos a administração local, mobilização e desmobilização, bem como quaisquer outros itens que possam ser apropriados como custo direto do serviço, não poderão ser incluídos na composição do BDI, devendo ser cotados na planilha orçamentária.
- 19.2.3. Nos preços unitários deverão estar incluídos a mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, transporte em geral, encargos e eventuais necessários à execução dos serviços.
- 19.2.4. A empresa deve apresentar, em sua planilha orçamentária integrante da proposta, as composições de acordo com a base de referência utilizadas na Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500), para cada grupo da contratação no qual deseja concorrer. Assim, somente poderá ser utilizada como base de referência de preços a tabela do Sistema Nacional de Preços e Índices para a Construção Civil (SINAPI) Rondônia para as composições na qual as Planilhas Orçamentárias supracitadas adotam o SINAPI/Rondônia como referência. Ficando vedada a utilização do SINAPI para as demais composições que, nas referidas Planilhas Orçamentárias, possuem como base de referência o SICRO.
- 19.2.5. Referência de Preços: Sistema de Custos Referenciais (SICRO) Rondônia, bem como, quando for o caso, o Sistema Nacional de Preços e índices para a Construção Civil (SINAPI) Rondônia, **MÊS-BASE DE JANEIRO/2026, ambos sem desoneração.**
- 19.2.6. Importa evidenciar que as quantidades, as Distâncias Médias de Transportes (DMT), as soluções adotadas nos projetos e as definições de insumos comerciais consideradas nas composições de custo unitário do presente orçamento foram definidos no âmbito do projeto e de acordo com informações atualizadas levantadas em campo.
- 19.2.7. As taxas de Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) sobre o Custo Direto do serviço, foram consideradas de acordo com as planilhas: Anexo BDI - Grupo 01 - Pimenta Bueno RO-493 (71480984) e Anexo BDI - Grupo 02 - Chupinguaia RO-493 (71481633).
- 19.2.8. Os tributos IRPJ e CSLL não deverão integrar o cálculo do BDI, nem tampouco a planilha de custo direto, por se constituírem em tributos de natureza direta e personalística, que oneram pessoalmente o contratado, não devendo ser repassado à contratante.
- 19.2.9. É de inteira responsabilidade da licitante obter informações sobre a incidência ou não de tributos e taxas de qualquer natureza devidas a fornecimento nos mercados interno e/ou externo, não se admitindo alegação de desconhecimento de incidência tributária ou outras correlatas.
- 19.2.10. O licitante que apresentar a proposta mais vantajosa deverá reelaborar e apresentar à comissão, no prazo previsto no Edital, o Cronograma Físico-Financeiro de acordo com os itens constantes no Termo de Referência/Projeto Básico, respectivamente.

19.3. CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE DE PREÇOS

19.3.1. O critério de aceitabilidade de preços será a compatibilidade do valor apresentado para a contratação com o valor apresentado pelas licitantes.

19.3.2. Em acordo com o Art. 28 da Instrução Normativa SEGES/MGI N° 2, de 7 de fevereiro de 2023, no caso de obras e serviços de engenharia, serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração. Nesta hipótese, o agente de contratação ou a comissão de contratação, quando o substituir, poderá realizar diligências para aferir a exequibilidade das propostas ou exigir dos licitantes que ela seja demonstrada, em atenção ao disposto no § 2º do art. 59 da Lei nº 14.133, de 2021.

19.3.3. O licitante que estiver mais bem colocado na disputa deverá apresentar à Administração, por meio eletrônico, planilha que contenha o preço global, os quantitativos e os preços unitários tidos como relevantes, conforme CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO e anexos deste Termo de Referência/Projeto Básico, para efeito de avaliação de exequibilidade (art. 59, §3º, da Lei nº 14.133/2021).

19.3.4. Todos os custos com mobilização e desmobilização de equipamentos necessários, deslocamento para as vistorias *in loco* e a emissão de ART-CREA dos serviços, serão de responsabilidade da Contratada e deverão estar inclusos na proposta de preço.

19.3.5. Na proposta de preços a ser apresentada, deverão constar o preço unitário em algarismos arábicos, com no máximo duas casas decimais. Preço Total expressos em algarismos arábicos e por extenso, em moeda corrente nacional. Nele deverão estar incluídas todas as despesas com a confecção, impostos, taxas, seguro, frete e serviços, depreciação, emolumentos e quaisquer outros custos que, direta ou indiretamente venham ocorrer.

19.3.6. A proposta de preços, que compreende a descrição dos serviços ofertados pela licitante, deverá ser compatível com as especificações constantes do Termo de Referência/Projeto Básico e seus anexos, bem como atender as seguintes exigências:

19.3.6.1. As propostas deverão ser apresentadas de forma clara e objetiva, em conformidade com este termo, devendo conter todos os elementos que influenciam no valor final da contratação.

19.3.6.2. A apresentação da proposta implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nela contida, assumindo o proponente o compromisso de fornecer o objeto contratado.

19.3.6.3. Indicar em sua proposta de Preços - CNPJ e os dados Bancários (Banco, agência e conta corrente), onde serão creditados os respectivos pagamentos, caso seja vencedora do certame.

19.3.7. **A empresa que optar por participar de mais de um grupo deve apresentar propostas separadas para cada um dos grupos dos quais desejar concorrer.**

20. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

20.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da [Lei nº 14.133, de 2021](#), e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

20.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

20.3. As comunicações entre o Contratante e a Contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

20.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

20.5. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

20.6. PREPOSTO:

20.6.1. A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

20.6.2. A Contratada deverá manter um Preposto, aceito pela Administração, no local do serviço, para representá-lo na execução do contrato.

20.6.3. A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

20.7. FISCALIZAÇÃO:

20.7.1. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

20.7.2. Fiscalização do contrato

20.7.2.1. A função de fiscal de contrato, designado para auxiliar o gestor do contrato quanto à fiscalização dos aspectos administrativos e técnicos do contrato, cabendo-lhe, dentre outras atribuições inerentes à função, regidos pelo DECRETO Nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024, Seção VIII ART. 21 e art. 22

I - conhecer o termo de contrato e todos os seus Anexos, especialmente o Projeto Básico ou o Termo de Referência, certificando-se de que a contratada está cumprindo todas as obrigações assumidas;

II - confrontar os preços e quantidades constantes da nota fiscal com os estabelecidos no contrato;

III - no caso específico de obras e prestação de serviços de engenharia, cumpre ainda aos fiscais:

a) fazer constar todas as ocorrências no Diário de Obras, com vistas a compor o processo documental, de modo a contribuir para dirimir dúvidas e embasar informações acerca de eventuais reivindicações futuras, tomando as providências que estejam sob sua alçada e dando ciência ao gestor quando excederem as suas competências;

b) zelar pela fiel execução da obra, sobretudo no que concerne à qualidade dos materiais utilizados e dos serviços prestados, bem como quanto aos aspectos ambientais;

c) atestar o funcionamento de equipamentos e registrar a conformidade em documento;

d) acompanhar e analisar os testes, ensaios, exames e provas necessários ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados na execução do objeto contratado, quando houver;

e) informar ao gestor ocorrências que possam gerar dificuldades à conclusão da obra ou em relação a terceiros; e

f) proceder, conforme cronograma físico-financeiro, às medições dos serviços executados, conforme disposto em contrato.

20.7.3. Fiscalização Técnica

20.7.3.1. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.

- 20.7.3.2. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.
- 20.7.3.3. Identificada qualquer inexistência ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção.
- 20.7.3.4. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.
- 20.7.3.5. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.
- 20.7.3.6. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual.
- 20.7.3.7. Além do disposto acima, a fiscalização técnica obedecerá as obrigações descritas no DECRETO Nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024, Seção VIII ART. 23

20.7.4. Fiscalização Administrativa

- 20.7.4.1. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.
- 20.7.4.2. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.
- 20.7.4.3. Proporcionar todas as condições necessárias para que o licitante vencedor possa cumprir o objeto desta licitação.
- 20.7.4.4. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas.
- 20.7.4.5. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:
- a) Exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;
 - b) Direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas contratadas;
 - c) Promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e
 - d) Considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.
- 20.7.4.6. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato.
- 20.7.4.7. Cientificar o órgão de representação judicial para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada.
- 20.7.4.8. Além do disposto acima, a fiscalização contratual obedecerá às seguintes obrigações descritas no DECRETO Nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024, Seção VIII ART. 24

20.8. GESTOR DO CONTRATO:

- 20.8.1. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato.
- 20.8.2. O gestor do contrato tem como função administrar o contrato até o término de sua vigência, desempenhando as atribuições administrativas que são inerentes ao controle individualizado de cada contrato. DECRETO Nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024, Seção VII ART. 20
- I - instruir o processo com os documentos necessários às alterações contratuais, inclusive controlando os limites aplicáveis, e encaminhá-lo à autoridade superior para decisão;
 - II - encaminhar o requerimento de prorrogação do prazo de execução do objeto ou da vigência do contrato à autoridade competente, instruindo o processo com manifestação conclusiva e dados que comprovem o impedimento do cumprimento do prazo pela contratada;
 - III - controlar o prazo de vigência do contrato e de execução do objeto, assim como de suas etapas e demais prazos contratuais, recomendando, com antecedência razoável, à autoridade competente, quando for o caso, a deflagração de novo procedimento licitatório ou a prorrogação do prazo, instruindo o processo com a documentação necessária;
 - IV - prover o fiscal do contrato das informações e dos meios necessários ao exercício das atividades de fiscalização e supervisionar as atividades relacionadas ao adimplemento do objeto contratado;
 - V - comunicar à autoridade competente as irregularidades cometidas pela contratada, sugerindo, quando for o caso, a imposição de sanções contratuais e/ou administrativas, conforme previsão contida no edital e/ou instrumento contratual ou na legislação de regência;
 - VI - adotar as medidas preparatórias para a aplicação de sanções e de rescisão contratual, conforme previsão contida no edital e/ou instrumento contratual ou na legislação de regência, cabendo à autoridade competente a deflagração do respectivo procedimento, a notificação da contratada para a apresentação de defesa e a decisão final;
 - VII - promover o controle das garantias contratuais, inclusive no que se refere à juntada de comprovante de recolhimento e adequação da sua vigência e do seu valor;
 - VIII - propor, formalmente, à autoridade competente, a liberação da garantia contratual em favor da contratada nos prazos regulamentares;
 - IX - receber as notas fiscais atestadas pelo(s) fiscal(is) do contrato e encaminhá-las para o setor responsável pelo pagamento, após conferência dos respectivos documentos;
 - X - manter controle atualizado dos pagamentos efetuados, em ordem cronológica;
 - XI - documentar nos autos todos os fatos dignos de interesse administrativo;
 - XII - registrar as informações necessárias nos sistemas informatizados utilizados pelo Poder Executivo do Estado de Rondônia, inclusive inserindo os dados referentes aos contratos administrativos no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, e mantê-los atualizados;
 - XIII - diligenciar para o acompanhamento de situações que possam impactar nos preços contratados, como a criação, alteração ou extinção de tributos ou encargos legais ou a superveniência de disposições legais que repercutam no contrato, na forma do art. 134 da Lei Federal nº 14.133, de 2021;
 - XIV - elaborar o relatório final de que trata a alínea “d” do inciso VI do § 3º do art. 174 da Lei Federal nº 14.133, de 2021, com as informações obtidas durante a execução do contrato;

XV - tomar providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei Federal nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor competente para tal, conforme o caso;

XVI - realizar o recebimento definitivo do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais;

XVII - receber os pedidos de reajuste, repactuação e revisão de contratos, devendo emitir parecer quanto ao cabimento.

20.9. GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO E ORIENTAÇÕES GERAIS

20.9.1. Caberá aos fiscais do Contrato, designados por Portaria da Direção Geral do DER/RO, fazer cumprir todas as exigências do DER/RO e as responsabilidades da construtora, descritas no Projeto Básico, assim como, o cálculo dos valores das respectivas parcelas mensais a serem medidas, em conformidade com as regras dispostas acima.

20.9.2. A CONTRATANTE designará Engenheiros, com autoridade para exercer em nome do DER/RO, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras/serviços.

20.9.3. A fiscalização, exercida no interesse exclusivo da Administração, não exclui e nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, e na sua ocorrência não implica em corresponsabilidade do poder público ou de seus agentes e prepostos, salvo quanto a estes, se decorrente de ação ou omissão funcional, apurada na forma da legislação vigente.

20.9.4. As exigências da FISCALIZAÇÃO basear-se-ão nas especificações constantes neste Projeto Básico e nas regras de boa técnica. A CONTRATADA se comprometerá a dar à FISCALIZAÇÃO, no cumprimento de suas funções, livre acesso aos locais de execução dos serviços, bem como fornecer todas as informações e demais elementos necessários à execução da obra/serviços.

20.9.5. À FISCALIZAÇÃO fica assegurado o direito de:

- Solicitar por escrito Diário de Obras, devidamente preenchido na obra;
- Solicitar a substituição de qualquer funcionário da Contratada que embarace ou dificulte a ação da Fiscalização ou cuja presença no local dos serviços e obras seja considerada prejudicial ao andamento dos trabalhos (a efetivação desta medida não implicará em modificação do prazo ou condições do contrato);
- Exigir o cumprimento de todos os itens das especificações;
- Ordenar a suspensão das obras/serviços sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a CONTRATADA, e sem que esta tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida dentro de 48 horas, qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado, ou em material posto na obra;
- Paralisar e/ou solicitar o refazimento de qualquer serviço que não seja executado em conformidade com projeto, norma técnica ou qualquer disposição oficial aplicável ao objeto do contrato;
- Solicitar a substituição de materiais e equipamentos que sejam considerados defeituosos, inadequados ou inaplicáveis aos serviços e obras;
- Solicitar a realização de testes, exames, ensaios e quaisquer provas necessárias ao controle de qualidade dos serviços e obras objeto do contrato.

20.9.6. Qualquer auxílio prestado pela Fiscalização na interpretação dos desenhos, memoriais, especificações e demais elementos de projeto, bem como na condução dos trabalhos, não poderá ser invocado para eximir a Contratada da responsabilidade pela execução dos serviços e obras.

20.10. O DER/RO indicará por meio de Portaria ou Ordem de Serviço, um ou mais representantes da Administração para acompanhar e fiscalizar a execução das atividades inerentes aos objetos contratados, conforme dispõe o Decreto Estadual Nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024, Seção VIII ART. 23.

20.11. DIÁRIO DE OBRAS

20.11.1. No Diário de Obras deverão constar as seguintes anotações:

I - Pela CONTRATADA

- Preenchimento dos cabeçalhos;
- Registro de fatos normais do andamento dos serviços, como: entrada e saída de equipamentos, serviços em andamento, efetivo de pessoal, condições climáticas, visitas ao canteiro de serviço, inclusive para as atividades de suas subcontratadas;
- As datas de conclusão de etapas, caracterizadas de acordo com o cronograma aprovado;
- Os acidentes ocorridos na execução da obra ou serviço;
- A eventual escassez de material que resulte em dificuldade para execução da obra e/ou serviço;
- Medições das etapas de obras;
- Interrupções no fornecimento de energia elétrica e/ou água.

II - Pela FISCALIZAÇÃO

- Atestado da veracidade dos registros previstos no item "I" anterior (nas datas em que efetivamente a fiscalização estiver na obra);
- Determinação de providências para cumprimento dos termos do contrato e das especificações;
- Outros fatos ou observações cujo registro se torne conveniente ao trabalho da FISCALIZAÇÃO. O Diário de Obras será entregue à Administração, que o manterá em seu poder por prazo nunca inferior a 05 (cinco) anos.

Obs.: A comunicação entre a Fiscalização e a Contratada será realizada através de correspondência oficial e anotações ou registros na Caderneta de Ocorrências.

d) A Caderneta de Ocorrências, com páginas numeradas em 3 (três) vias, 2 (duas) destacáveis, será destinada ao registro de fatos e comunicações que tenham implicação contratual, como: modificações de projeto, conclusão e aprovação de serviços e etapas construtivas, autorizações para execução de trabalho adicional, autorização para substituição de materiais e equipamentos, ajustes no cronograma e plano de execução dos serviços e obras, irregularidades e providências a serem tomadas pela Contratada e Fiscalização.

e) As reuniões realizadas no local dos serviços e obras serão documentadas por Atas de Reunião, elaboradas pela Fiscalização e que conterão, no mínimo, os seguintes elementos: data, nome e assinatura dos participantes, assuntos tratados, decisões e responsáveis pelas providências a serem tomadas.

21. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

21.1. A dotação orçamentária para o presente objeto de contratação:

Programa de Trabalho	Grupo de Programação Financeira	Fontes de Recurso	Unidade Gestora	Natureza de Despesa
----------------------	---------------------------------	-------------------	-----------------	---------------------

26.782.2106.1386	451	1.500.0.00001 / 2.500.0.00001 / 1.899.0.00001 / 2.899.0.00001 / 1.720.0.00001 / 1.750.0.00001 / 2.750.0.00001 / 1.759.0.08028 / 2.759.0.08028	11025 / 14011	44.90.51
------------------	-----	---	---------------	----------

22. CRITÉRIO DE MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS

22.1. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, o Contratado apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, por meio de planilha e memória de cálculo detalhada contendo a discriminação e quantificação dos serviços executados no mês e o acumulado desde o início dos serviços. Bem como o cronograma atualizado, se houver.

22.2. Os serviços serão medidos mensalmente, em conformidade com as etapas de serviços pré-estabelecidas na planilha orçamentária, no cronograma físico-financeiro, após sua devida aprovação, e deverão seguir o preconizado nas especificações de serviço do DER/RO, sempre que os grupos de serviços forem concluídos e as metas estabelecidas atingidas.

22.3. O contratado também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

22.4. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem perfeitamente executados em sua totalidade, mediante aprovação da fiscalização.

22.5. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes no Termo de Referência/Projeto Básico e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

22.6. As medições constarão de folhas-resumo com a relação dos serviços, quantidades, unidades, preços unitários, parciais e totais.

22.7. As medições serão mensais e consecutivas, cujo período corresponderá ao mês cheio, à exceção da última medição que poderá ter períodos proporcionais ao término dos serviços, ou aquelas processadas antes e após o período de suspensão temporária dos serviços, caso ocorra. As medições devem ocorrer em conformidade com as etapas de serviços estabelecidas no cronograma físico-financeiro adotado e aceito pelo DER/RO.

22.8. As medições serão realizadas por unidade de medidas de cada item efetivamente executado, com os respectivos preços unitários e que corresponderam a porcentagem referente a cada mês de medição, que deve ser comparado ao cronograma físico-financeiro existente, para que se efetue o pagamento correspondente.

22.9. O DER/RO poderá utilizar de auxílio de empresa de supervisão.

22.10. No caso de ocorrer antecipação da execução física, dentro do período, numa ou em mais etapas do cronograma, esta poderá ser considerada para efeito de medição, desde que a parcela seguinte seja atingida e exista saldo de empenho para sua cobertura.

22.11. Se, para uma determinada etapa, o cronograma estiver atrasada, o mesmo somente será considerado atendido no momento em que os percentuais acumulados executados coincidirem ou ultrapassarem os previstos, podendo ser medido juntamente com as demais parcelas previstas para a etapa em andamento.

22.12. Somente poderá ser efetivada a medição dos serviços que atingirem o percentual previsto para a etapa caso não haja atraso superior a 90 (noventa) dias de um dos eventos previstos nas etapas anteriores.

22.13. Em ocorrendo atraso superior a 90 (noventa) dias de um dos serviços previstos nas etapas anteriores a etapa total não será medida. Nenhuma medição será processada se a ela não estiver anexado um relatório de controle da qualidade, contendo os resultados dos ensaios devidamente interpretados, caracterizando a qualidade do serviço executado.

22.14. Nenhuma medição será processada se a ela não estiver anexado um relatório de controle da qualidade, **contendo os resultados dos ensaios devidamente interpretados**, caracterizando a qualidade do serviço executado.

22.15. No processo de medição deverá constar a alíquota de ISSQN adotada pelo município de **Pimenta Bueno referente ao Grupo 01 e Chupinguaia referente ao Grupo 02**.

22.16. Não será motivo de medição em separado: mão de obra, materiais, transportes, equipamentos e encargos, salvo se for expressamente definido.

22.17. Deverão ser apresentadas as ART's dos responsáveis pela execução das obras, com referencia a Empresa ou ao Consórcio responsável pelo Projeto no campo "Empresa Contratada". Para tanto, todos os envolvidos e a ART estarão devidamente registrados no CREA.

22.18. Para tramitação das medições serão exigidos os documentos e informações, conforme o que se segue:

I - Na primeira medição:

- a) Comprovante de registro dos serviços no CREA/RO – ART (Autenticada) N°.....;
- b) Relatório: Programa de Gerenciamento de Risco - PGR (Substituindo o PPRA E PCMAT) - Deve atender as NR's 1, NR 9 e NR 18 devidamente assinado pelo Engenheiro do Trabalho e Fiscais do DER/RO com comprovante de registro no CREA/RO – ART (Autenticada) N°.....;
- c) Relatório: Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO - Deve atender a NR 7 devidamente assinado pelo Médico do Trabalho e Fiscais do DER/RO;
- d) Certidão negativa da Fazenda Estadual;
- e) Certidão negativa da Receita Federal;
- f) Certidão da Dívida Ativa da União;
- g) Certidão negativa do INSS;
- h) Certidão negativa municipal;
- i) Certidão de Regularidade do FGTS;
- j) Certidão negativa de débitos trabalhistas;
- k) Guia e comprovante de pagamento GPS INSS (original / autenticada);
- l) Guia e comprovante de pagamento GFIP INSS (original / autenticada);
- m) Deverão ser apresentadas as ART's dos responsáveis pela execução das obras, com referencia a Empresa ou ao Consórcio responsável pelo Projeto no campo "Empresa Contratada". Para tanto, todos os envolvidos e a ART estarão devidamente registrados no CREA;
- n) Deverão ser apresentadas os comprovantes das execuções dos ensaios/controles tecnológicos e dos controles geométricos.
- o) Deverão ser apresentados o livro de ocorrência/diário de obra sem rasuras ou entrelinhas, padrão DER/RO, contendo assinatura do técnico responsável pela obra da contratada e dos fiscais do DER/RO.
- p) deverão apresentar a garantia contratual.
- q) O Cronograma Físico, Financeiro e Curva “S” atualizados

II - A partir da segunda medição:

- a) Recolhimento do ISSQN da Prefeitura;

- Constitui obrigação da Contratada, a partir da 2ª medição, apresentar planilha de pagamento do IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA-ISSQN, identificando o valor recebido na última nota referente ao pagamento de ISSQN através do BDI e apresentar o respectivo comprovante de recolhimento ao Município, informando ao final o saldo da diferença entre o valor pago e o que foi informado no BDI.

- A contratada autoriza a retenção pelo DER-RO, da diferença de pagamento do IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA-ISSQN(ISS), quando efetivamente recolher imposto em valor inferior ao informado no BDI, situação que ensejará a elaboração de Termo de Apostilamento até o final do contrato."

- b) Certidão negativa da Fazenda Estadual;
- c) Certidão negativa da Receita Federal;
- d) Certidão da Dívida Ativa da União;
- e) Certidão negativa do INSS;
- f) Certidão negativa municipal;
- g) Certidão de Regularidade do FGTS;
- h) Certidão negativa de débitos trabalhistas;
- i) Guia e comprovante de pagamento GPS INSS (original / autenticada);
- j) Guia e comprovante de pagamento GFIP INSS (original / autenticada);
- k) Relação de empregados que trabalham diretamente na obra contratada.
- l) Deverão ser apresentadas as ART's dos responsáveis pela execução das obras, com referência a Empresa ou ao Consórcio responsável pelo Projeto no campo "Empresa Contratada". Para tanto, todos os envolvidos e a ART estarão devidamente registrados no CREA;
- m) Deverão ser apresentadas os comprovantes das execuções dos ensaios/controles tecnológicos e dos controles geométricos.
- n) Deverão ser apresentados o livro de ocorrência/diário de obra sem rasuras ou entrelinhas, padrão DER/RO, contendo assinatura do técnico responsável pela obra da contratada e dos fiscais do DER/RO.
- o) O Cronograma Físico, Financeiro e Curva "S" atualizados

22.19. **CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E CURVA "S"**

22.19.1. O Contratado deverá elaborar o Cronograma Físico-Financeiro, além da Curva "S".

22.19.2. Poderá haver ajustes nos Cronogramas, desde que devidamente justificado pela fiscalização do contrato e aprovado pelo Gestor de Contrato, devendo os mesmos receberem números sequenciais.

22.19.3. Na elaboração dos cronogramas, a contratada deverá:

- a) Obedecer ao prazo máximo de execução do objeto, definido no contrato, conforme modelo anexo no Termo de Referência/Projeto Básico de acordo com o Cronograma Físico-Financeiro apresentado na Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500) – com nível de detalhamento das atividades exigido para cronograma físico e cronograma financeiro.
- b) Detalhar as atividades, conforme modelo anexo no Termo de Referência /Projeto Básico - com Nível de detalhamento das atividades exigido para cronograma físico e cronograma financeiro.
- c) Considerar o período chuvoso da região e adequar os cronogramas conforme a natureza dos serviços.
- d) Ter coerência na elaboração dos quadros, em relação à sequência e duração das atividades.
- e) O Cronograma Físico, Financeiro e Curva "S" deverão ser entregues para análise e aprovação ao Gestor de Contrato no prazo máximo de 10 (dez) dias após a assinatura do contrato. Ressalta-se que serão parte integrante do instrumento contratual.
- f) Antes do início de cada obra, o responsável técnico da empresa executora deverá realizar o planejamento financeiro dos serviços que serão executados ao longo do tempo.
- g) Antes do início de cada obra, o responsável técnico da empresa executora deverá realizar o planejamento físico-financeiro dos serviços que serão executados ao longo do tempo.

22.19.4. O cronograma deverá ser carimbado e assinado pelo responsável técnico da empresa executora, bem como pela comissão de fiscalização após o seu aceite.

22.19.5. O cronograma deverá conter, além da previsão da extensão física mensal executada, a extensão acumulada efetivamente executada, permitindo um confronto entre o planejado e o realizado de cada serviço controlado.

22.19.6. Caso haja aditivos contratuais que alterem o escopo ou o prazo da obra deverá ser feita nova versão do cronograma, mantendo-se no relatório as versões anteriores, sempre numerados em ordem crescente.

22.19.7. Deverão ser consolidados os valores e percentuais, previstos e executados mensalmente e apresentados acumuladamente ao longo do período da obra.

22.19.8. A Curva "S" permite a análise gráfica da execução financeira da obra em um estudo comparativo entre o previsto e o executado, visualizando-se os desvios do projeto, sejam de custo ou prazo. O gráfico deverá ser construído a partir dos valores acumulados da previsão e da execução do desembolso, sendo os dados obtidos do cronograma financeiro.

23. **DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

23.1. O pagamento será realizado por meio de Ordem Bancária e depósito em conta bancária informada pela CONTRATADA, no prazo de até 15 (quinze) dias úteis de prazo, após habilitação para pagamento, nos termos do Art. 190 do Decreto Estadual n.º 28.874/2024, contados da prestação do serviço, mediante apresentação da Nota Fiscal/Fatura devidamente certificada pela Comissão de Recebimento, sendo efetuada a retenção na fonte dos tributos e contribuições elencadas nas disposições determinadas pelos órgãos fiscais e fazendários, em conformidade com as legislações e instruções normativas vigentes.

23.2. No caso de prestação de serviço ou fornecimento de bens a retenção de imposto de renda será na fonte, sendo destacado o imposto na nota fiscal, com a finalidade de viabilizar o cumprimento da obrigação tributária pelo Estado de Rondônia e atenuar os casos de recusa por parte do fornecedor e/ou dificuldade no procedimento de retenção.

23.3. Obedecido o cronograma físico-financeiro apresentado, será procedida a medição dos serviços. Emitido o atestado de conformidade, a Contratada deverá apresentar na sede do DER/RO, a Nota Fiscal correspondente à medição, que será encaminhada ao Setor Financeiro junto com a documentação completa e respectiva medição. É de inteira responsabilidade da empresa a entrega, no prazo máximo de 5 (cinco) dias após o processamento da medição, de toda documentação necessária à plena e correta formalização do processo de medição, condição esta imprescindível para o envio deste para pagamento. O atraso na entrega da documentação exigida, por parte da empresa, não poderá concorrer para futuros pleitos de ressarcimento por atraso de pagamento.

23.4. As notas fiscais/faturas deverão ser emitidas e apresentadas à CONTRATANTE para certificação, devendo conter em seu corpo a descrição do objeto, a indicação do número da Concorrência Eletrônica e da conta bancária da Contratada. Caso haja Termo de Contrato, a Nota Fiscal deverá apresentar o número do instrumento contratual.

23.5. A(s) Nota(s) Fiscal(is)/Fatura(s) deverá(ão), ainda, estar acompanhada(s), obrigatoriamente, das certidões que atestem a regularidade perante as

Fazendas Federal, Estadual e Municipal, ao recolhimento do FGTS e do INSS e aos Débitos Trabalhistas;

23.5.1. No caso de não cumprimento da certidão de regularidade fiscal perante a Fazenda Estadual, o contratado deverá ser instado a se manifestar sobre a possibilidade de compensação do crédito com o débito existente, caso em que os autos deverão ser remetidos ao órgão fazendário para as providências cabíveis, com prévia oitiva da Procuradoria-Geral do Estado em caso de débito inscrito em dívida ativa (§3º, art. 188 do Decreto Estadual n. 28.874, de 2024.).

23.6. Será observado o prazo máximo de até 15 (quinze) dias úteis para pagamento, contados a partir da data da emissão do aceite na Nota Fiscal até a data do efetivo pagamento. O que vale para fins de contagem de prazo é a efetiva atestação no verso da nota, e não sua simples entrega.

23.7. Sendo constatada qualquer irregularidade em relação à situação cadastral da Contratada, esta será formalmente comunicada de sua situação irregular, para que apresente justificativa e comprovação de regularidade. Caso não se verifique que a empresa regularizou sua situação, estará sujeita ao enquadramento nos motivos do Art. 137, da Lei nº. 14.133/2021.

23.8. Os serviços serão medidos mensalmente, conforme instrução vigente sobre o assunto. Os preços unitários serão os constantes da Proposta de Preços Unitários aprovada.

23.9. As medições constarão de folhas de medição de campo, contendo a relação de serviços executados, quantidades, unidades, parciais e totais, conforme cronograma aprovado.

23.10. No processo de medição dos serviços deverá constar a real alíquota de ISSQN adotada pelo respectivo Município.

23.11. A Administração deduzirá do montante a ser pago os valores correspondentes às multas e/ou indenizações devidas pela contratada.

23.12. O desconto de qualquer valor no pagamento devido ao contratado será precedido de processo administrativo em que será garantido à empresa o contraditório e a ampla defesa, com os recursos e meios que lhes são inerentes.

23.13. Em caso de atraso de pagamento, motivado exclusivamente pela Administração Contratante, o valor devido deverá ser acrescido de atualização monetária, a ser calculada entre a data limite prevista para o pagamento e o efetivo adimplemento da parcela, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = N \times VP \times I$$

onde:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga;

I = Índice de compensação financeira, assim apurado:

$$I = (TX/100)/365 \times I = \dots\dots\dots$$

TX = Percentual atribuído ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

23.14. Havendo erro ou irregularidade na Nota Fiscal/Fatura ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, aquela será devolvida à Contratada para as necessárias correções, com as informações que motivaram sua rejeição, e o pagamento ficará pendente até que se providenciem as medidas saneadoras. Nessa hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a regularização da situação ou apresentação de novo documento fiscal não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

23.15. A Administração não pagará, sem que tenha autorização prévia e formalmente, nenhum compromisso que lhe venha a ser cobrado diretamente por terceiros, sejam ou não instituições financeiras, à exceção de determinações judiciais, devidamente protocoladas no órgão;

23.16. Ao DER/RO reserva-se o direito de não efetuar o pagamento se os dados constantes da Nota Fiscal estiverem em desacordo com os dados da Contratada e, ainda, se for constatado, que os serviços executados não correspondam às especificações apresentadas na proposta.

23.17. Os eventuais encargos financeiros, processuais e outros, decorrentes da inobservância, pela contratada, de prazo de pagamento, serão de sua exclusiva responsabilidade.

23.18. Benefícios e Despesas Indiretas - BDI, detalhando todos os seus componentes, inclusive em forma percentual, conforme modelo anexo ao Edital;

23.19. Os custos relativos a administração local, mobilização e desmobilização e instalação de canteiro e acampamento, bem como quaisquer outros itens que possam ser apropriados como custo direto da obra, não poderão ser incluídos na composição do BDI, devendo ser cotados na planilha orçamentária.

23.20. As alíquotas de tributos cotadas pelo licitante não podem ser superiores aos limites estabelecidos na legislação tributária, observando-se ainda a legislação específica de cada município;

23.21. As licitantes sujeitas ao regime de tributação de incidência não cumulativa de PIS e COFINS devem apresentar demonstrativo de apuração de contribuições sociais comprovando que os percentuais dos referidos tributos adotados na taxa de BDI correspondem à média dos percentuais efetivos recolhidos em virtude do direito de compensação dos créditos previstos no art. 3º das Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, de forma a garantir que os preços contratados pela Administração Pública reflitam os benefícios tributários concedidos pela legislação tributária.

23.22. As empresas optantes pelo Simples Nacional deverão apresentar os percentuais de ISS, PIS e COFINS, discriminados na composição do BDI, compatíveis as alíquotas a que estão obrigadas a recolher, conforme previsão contida no Anexo IV da Lei Complementar 123/2006.

23.23. A composição de encargos sociais das empresas optantes pelo Simples Nacional não poderá incluir os gastos relativos às contribuições que estão dispensadas de recolhimento (Sesi, Senai, Sebrae etc.), conforme dispões o art. 13, § 3º, da referida Lei Complementar;

23.24. Será adotado o pagamento proporcional dos valores pertinentes à administração local relativamente ao andamento físico do objeto contratual, nos termos definidos do Projeto Básico e no respectivo cronograma;

23.25. A administração local será remunerada proporcionalmente à execução da obra, conforme orientação Acórdão nº 2.622/2013-TCU-Plenário e Manual de Custos do SICRO:

Acórdão nº 2.622/2013-TCU – “Plenário orienta os órgãos e entidades da Administração Pública Federal a estabelecer critério objetivo de medição para a administração local das obras, abstendo-se de remuneração por valores fixos mensais. Dessa forma, os pagamentos referentes à administração local serão realizados conforme a execução financeira da obra.”

23.26. Ao passo que a execução financeira do contrato é realizada, o percentual referente à administração local deve ser aplicado proporcionalmente sobre os valores medidos.

23.27. O custo constante no orçamento referencial da Administração Local é para a execução completa da obra e somente será medido integralmente (100%) se o contrato for totalmente executado, caso contrário será medido e pago apenas de modo proporcional ao executado.

23.28. A execução integral dos serviços fica condicionada à necessidade e disponibilidade orçamentária e financeira do DER/RO.

23.29. Em estrita observância à Instrução Normativa da SEFIN/RO e demais normas do Estado de Rondônia, a retenção na fonte do Imposto de Renda (IRRF) sobre os pagamentos efetuados pelo Contratante será realizada em conformidade com a legislação federal aplicável, tendo o Estado de Rondônia a titularidade da respectiva receita. Fica a Contratada obrigada a informar no documento fiscal o valor do IR, devendo ser observada a alíquota correspondente à natureza do bem fornecido ou do serviço prestado, conforme as tabelas anexas à IN RFB nº 1.234/2012, aplicáveis ao Estado de Rondônia.

I - As empresas optantes pelo Simples Nacional (Microempresas - ME e Empresas de Pequeno Porte - EPP) ficam dispensadas da retenção do IRRF, conforme Instrução Normativa RFB nº 765/2007, e do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) pelo Contratante, desde que apresentem, no ato da assinatura do contrato e de suas prorrogações, a declaração de que trata o Anexo II da IN nº 10/2025/SEFIN-COTES ou suas alterações.

II - II - As empresas optantes pelo Simples Nacional deverão, ainda, apresentar em conjunto com a Nota Fiscal/Fatura, o comprovante do recolhimento mensal (Documento de Arrecadação do Simples Nacional – DAS) referente ao período de apuração anterior, como forma de comprovação de sua regularidade fiscal perante o regime tributário diferenciado.

III - III - A falta da declaração de que trata o item 'I' ou do comprovante do item 'II' sujeitará a Contratada à retenção do IRRF sobre o valor total do documento fiscal, no percentual correspondente à natureza do bem ou serviço, e a retenção do ISSQN se aplicará, conforme a legislação municipal. A Contratada tem o dever de informar imediatamente qualquer alteração em seu regime tributário.

24. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E REGIME DE EXECUÇÃO

24.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de **LICITAÇÃO**, na modalidade **CONCORRÊNCIA**, sob a forma **ELETRÔNICA**, com adoção do critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO**.

24.1.1. MODALIDADE: Concorrência (art. 28, II, Lei nº 14.133/21);

24.1.2. FORMATO DE EXECUÇÃO: Eletrônico (art. 12, VI, Lei nº 14.133/21);

24.1.3. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: **Menor preço por grupo** (art. 33, I, Lei nº 14.133/21); A escolha por esta do critério de julgamento, encontra-se pormenorizada no item 15 do Estudo Técnico Preliminar 34 (70373512).

O critério de julgamento por menor preço por grupo justifica-se diante do fato que a obra em questão — Bueiros Celulares de Concreto Armado Pré-Moldados (aduelas) — possui solução técnica convencional e amplamente dominada pelo mercado, sem demandar inovações tecnológicas ou metodologias construtivas complexas. Com isso, o objeto está devidamente especificado por meio de elementos que garantem que o julgamento possa se concentrar na análise objetiva do menor preço, sem comprometer a qualidade da obra, já que todos os licitantes deverão atender integralmente às exigências técnicas previamente definidas. Ademais, por tratar-se de uma obra de solução construtiva simples e de baixa complexidade técnica relativa, os riscos de variações significativas na qualidade, metodologias ou desempenho são reduzidos, sendo plenamente possível assegurar a execução adequada mediante fiscalização e gestão contratual.

24.1.4. **REGIME DE EXECUÇÃO**

24.1.5. O regime de execução do contrato será o de **Empreitada por Preço Unitário, POR GRUPO**.

Justificativa da escolha do regime de execução: A escolha do regime de execução encontra-se pormenorizada no item 7 do Estudo Técnico Preliminar 34 (70373512).

Considerando a natureza do objeto a ser contratado, contratação de empresa de engenharia especializada para a construção de 05 (cinco) galerias de concreto do tipo bueiro celular de concreto armado pré-moldado (aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, nos municípios de Pimenta Bueno/RO e Chupinguaia/RO, verifica-se que a **quantidade de serviços mensais a ser efetivamente demandada ao longo do contrato não pode ser previamente determinada com exatidão**, pois depende diretamente do ritmo de execução das obras.

Diante deste cenário, o regime de execução adotado será o de **Empreitada por preço unitário**, uma vez que este se enquadra no Artigo 6º, inciso XXVIII da Lei 14.133/21, o qual dispõe que no regime de empreitada por preço unitário a contratação da execução da obra ou do serviço por preço certo de unidades determinadas. Neste sentido, a medição em campo dos serviços executados garante que o pagamento seja proporcional à obra efetivamente realizada, evitando imprecisões.

O Acórdão TCU nº 1.978/2013 – Plenário infere que o regime de empreitada por preço unitário deve ser preferida nos casos em que os objetos, por sua natureza, possuam uma imprecisão inerente de quantitativos em seus itens orçamentários. A adoção deste tipo de regime, de acordo com o Manual do ordenador de despesas, publicado pelo Conselho Nacional do Ministério Público, oferece vantagens no que diz respeito à:

- Pagamento apenas pelos serviços efetivamente executados; e
- Apresenta menor risco para o contratado, na medida em que ele não assume risco quanto aos quantitativos de serviços.

Ademais, em consonância com o disposto anteriormente, o Tribunal de Contas da União - TCU apresentou, no ACÓRDÃO 1977/2013 - PLENÁRIO, o seguinte quadro indicando algumas vantagens, desvantagens e indicações para este regime de execução:

"23. Os quadros a seguir, extraídos e adaptados do Roteiro de Auditoria de Obras Públicas do TCU, aprovado pela Portaria SEGECEX n. 38, de 08/11/2011, demonstram resumidamente, as vantagens, desvantagens e indicação de utilização do regime de empreitada por preço global e de empreitada por preço unitário:

EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO

VANTAGENS	DESVANTAGENS	INDICADA PARA:
	<ul style="list-style-type: none">· Exige rigor nas medições dos serviços;· Maior custo da Administração para acompanhamento da obra;· Favorece o jogo de planilha;	<ul style="list-style-type: none">· Contratação de serviços de gerenciamento e supervisão de obras;· Obras executadas "abaixo da terra" ou que apresentam incertezas intrínsecas nas estimativas de quantitativos, a exemplo de:
<ul style="list-style-type: none">· Pagamento apenas pelos serviços efetivamente executados;· Apresenta menor risco para o construtor, na medida em que ele não assume risco quanto aos quantitativos de serviços (riscos geológicos do construtor são minimizados); e· A obra pode ser licitada com um projeto com grau de detalhamento inferior ao exigido para uma empreitada por preço global ou integral.	<ul style="list-style-type: none">· Necessidade frequente de aditivos, para inclusão de novos serviços ou alteração dos quantitativos dos serviços contratuais;· O preço final do contrato é incerto, pois é baseado em estimativa de quantitativos que podem variar durante a execução da obra;· Exige que as partes renegociem preços unitários quando ocorrem alterações relevantes dos quantitativos contratados; e· Não incentiva o cumprimento de prazos, pois o contratado recebe por tudo o que fez, mesmo atrasado.	<ul style="list-style-type: none">· Execução de fundações, serviços de terraplanagem, desmontes de rocha, etc.;· Implantação, pavimentação, duplicação e restauração de rodovias;· Canais, barragens, adutoras, perímetros de irrigação, obras de saneamento;· Infraestrutura urbana;· Obras portuárias, dragagem e derrocamento;· Reforma de edificações;· Poço artesiano.

Em consonância com o exposto, infere-se que este tipo de regime de execução é indicado para obras executadas "abaixo da terra" ou que apresentam incertezas intrínsecas nas estimativas de quantitativos, a exemplo das obras de infraestrutura, como é o caso da galeria de concreto, que abrangem também serviços de terraplanagem em seu escopo de execução, o que justifica a sua escolha para a presente contratação.

24.2. MODO DE DISPUTA

24.2.1. Desta forma, o modo de disputa da licitação em planejamento será o **ABERTO**.

24.2.2. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances será aquele definido no Edital.

25. DA HABILITAÇÃO

25.1. Exigir-se-á dos interessados na fase de habilitação, nos termos estabelecidos nos artigos 62, incisos I ao IV, da Lei 14.133/21, devendo ser observada as seguintes disposições:

HABILITAÇÃO JURÍDICA:

- a) No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;
- b) Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <http://www.portaldomicroempreendedor.gov.br/>, podendo ser substituída por outro documento que comprove o atual enquadramento na condição de microempresa e empresa de pequeno porte, tendo em vista a desburocratização e simplificação da função administrativa do Estado;
- c) No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;
- d) No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;
- e) No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização, e se for o caso, ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.
- f) Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;
- g) Os documentos acima deverão estar acompanhados da última alteração ou da consolidação respectiva, e devem comprovar compatibilidade entre o objeto social/atividade comercial das empresas licitantes e o objeto do certame.
- h) As empresas licitantes devem apresentar documento de identificação do(s) sócio(s) (RG/CNH/outro).
- i) Declaração do licitante de que, caso seja vencedor, contratará pessoas privadas de liberdade, em regime semiaberto ou egressos nos termos do Decreto nº 25.783, de 1º de fevereiro de 2021, que regulamenta a Lei Estadual nº 2.134, de 23 de julho de 2009, acompanhada de declaração emitida pela Gerência de Reinserção Social da Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS, que dispõe acerca de pessoas aptas à execução de trabalho. A contratada deverá, em até 60 (sessenta) dias, após a assinatura do contrato, providenciar o preenchimento da vaga, para fins de cumprimento dos limites previstos na Lei Estadual nº 2.134, de 2009.

REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

- a) Comprovação de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) Comprovação de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- c) Prova de regularidade perante a Fazenda federal, estadual e municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;
- d) Certidão de Regularidade do FGTS, relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- e) Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho, mediante apresentação de Certidão de Regularidade de Débito – CNDT, para comprovar a inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, admitida comprovação também, por meio de “certidão positiva com efeito de negativo”, diante da existência de débito confesso, parcelado e em fase de adimplemento.
- f) Em se tratando de filial, os documentos de habilitação jurídica e regularidade fiscal deverão estar em nome da filial, exceto aqueles que, pela própria natureza, são emitidos somente em nome da matriz, mantendo esta a responsabilidade pela entrega dos documentos mencionados.
- g) Declaração de que atende o disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, ou seja, de que não possui em seu quadro, funcionários menores de dezoito anos que exerçam trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como não possui nenhum funcionário menor de dezois anos, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. Será aceita declaração eletrônica, realizada no sistema de compras utilizado pelo Estado de Rondônia.

QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

25.4.1. Será exigida a habilitação econômico-financeira de acordo com o Art. 69 da Lei 14.133/21, visando demonstrar a aptidão econômica da empresa a ser contratada para cumprir as obrigações decorrentes do futuro contrato, devendo ser comprovada de forma objetiva, por coeficientes e índices econômicos previstos no edital, devidamente justificados no processo licitatório, e será restrita à apresentação da seguinte documentação:

- a) Certidão Negativa de feitos sobre falência, expedida pelo distribuidor da sede do licitante, expedida nos últimos **90 (noventa)** dias caso não conste o prazo de validade.
- b) Será permitida a participação de empresas em recuperação judicial, desde que apresentem plano de recuperação devidamente homologado pelo Juízo competente, em conformidade com a Orientação Administrativa 02 da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia (Portaria nº 346 de 30 de julho de 2024). A documentação comprobatória deverá ser anexada à proposta, sob pena de inabilitação.
- c) Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, comprovando:

c.1) Índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) igual ou superiores a 1 (um);

c.1.1) Para comprovação da boa situação financeira da licitante através do cumprimento dos índices supramencionados, resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, nos valores indicados:

Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo
 LG = ----- igual ou superior a 1
 Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Ativo Total
 SG = ----- igual ou superior a 1
 Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Ativo Circulante
 LC = ----- igual ou superior a 1
 Passivo Circulante

c.2.) Capital Social mínimo ou Patrimônio Líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor estimado para o grupo no qual estiver participando, conforme previsto no § 4º do Art. 69 da Lei nº 14.133/2021, em razão das características técnicas e riscos inerentes à obra e ao mercado, tendo em vista: encontra-se pormenorizada no item 11.30 do Estudo Técnico Preliminar 34 (70373512).

justificativa: A contratação envolve obras com insumos de alto custo, logística especializada e elevado risco de variação de custos, o que exige que a empresa contratada possua robustez econômico-financeira capaz de assegurar a continuidade dos serviços mesmo diante de eventuais oscilações de mercado ou imprevistos próprios da execução de obras de infraestrutura;

- a) Empresas com baixa capacidade financeira tendem a apresentar maior risco de: atrasos na execução,

incapacidade de arcar com custos iniciais, inadimplência com fornecedores e/ou abandono da obra;

b) Empresas habituadas à execução de obras dessa natureza possuem estrutura econômico-financeira compatível com o percentual indicado;

c) O percentual está em consonância com práticas comuns em editais de obras de porte similar publicados por outros entes federativos.

Os índices econômicos adotados foram definidos com base no modelo de Termo de Referência da Advocacia-Geral da União (AGU) para serviços e obras, no qual tais índices constam expressamente previstos. Assim, foram incorporados aos Termos de Referência e aos Projetos Básicos de contratação, de modo a atender ao disposto no art. 69 da Lei Federal nº 14.133, de 2021. Ressalto que não adotamos a redação integral do modelo, tendo em vista que no âmbito estadual, o Termo de Referência/Projeto Básico da Contratação possui mais tópicos a serem abordados.

Ademais, a Coordenadoria Administrativa e Financeira (CAF) deste Departamento emitiu, em processo licitatório, a Análise nº 1/2024/DER-CAF (0047307900), na qual expõe:

Os índices de liquidez são indicadores financeiros utilizados na análise de crédito, que demonstram a capacidade de a empresa dispor de recursos suficientes para quitar suas obrigações com terceiros. Tais indicadores evidenciam, portanto, a capacidade de pagamento da empresa, sendo calculados por meio da relação entre os valores do ativo e do passivo.

A análise do Balanço Patrimonial, apurada por meio de índices ou coeficientes, possibilita evidenciar situações ou tendências da estrutura patrimonial e operacional da empresa. (...)

Dessa forma, a adoção dos referidos índices permitirá aferir a saúde financeira das licitantes e sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais, conferindo maior segurança à contratação.

c.3.) As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e ficarão autorizadas a substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

c.4.) Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos.

c.5.) O atendimento dos índices econômicos previstos deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.

d) Em se tratando de Consórcio, para o caso de comprovação do patrimônio líquido, fica estabelecido um acréscimo de 10% (dez por cento) em relação aos valores exigidos para a LICITANTE individual,

25.4.2. OBS: As exigências de qualificação econômico-financeira encartadas acima estão em harmonia com o que prevê o art. 69 da Lei 14.133/21 sendo necessário, para garantir que a (s) vencedora (as) detenha (am) condições econômicas para executar o futuro contrato.

25.5. RELATIVOS À QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

25.5.1. Atestados de Capacidade Técnica (declaração ou certidão), fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando o desempenho da empresa Licitante em serviços similares e compatíveis em características técnicas e quantidades com o objeto desta licitação, conforme [Art. 67, II da Lei Federal nº 14.133/21](#);

25.5.2. O atestado emitido por pessoas jurídicas de direito privado deverá conter o nome completo do signatário, número do Cadastro de Pessoa Física (CPF), atestando às informações ali contidas sujeitas à verificação de sua veracidade na fase da licitação.

25.5.3. A comprovação da qualificação técnica deverá apresentar uma maior relevância nos serviços de construção de **bueiros celulares de concreto armado pré-moldado (aduelas)**, compatíveis em características técnicas e quantidades com o objeto desta licitação.

25.5.4. No caso de a empresa licitante ou o responsável técnico não serem registrados ou inscritos na entidade profissional competente do Estado de Rondônia, deverão ser providenciados os respectivos vistos deste órgão regional por ocasião da assinatura do contrato;

25.5.5. **Certidão comprobatória de inscrição ou registro e regularidade da empresa a ser contratada e registro dos seus responsáveis técnicos no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, da região a que estiver vinculada, que comprove o exercício da atividade relacionada com o objeto da licitação.**

25.5.6. A qualificação técnica da licitante deverá ser demonstrada mediante a comprovação da aptidão para o desempenho de atividades pertinentes e compatíveis em características, quantidades e prazos com o objeto desta licitação, devendo a licitante declarar a disponibilidade de pessoal técnico especializado e comprovar a capacitação técnico- profissional e técnico-operacional.

25.5.7. Durante todo o período dos serviços, ao menos 01 (um) profissional de nível superior, com experiência, detentor de atestado de responsabilidade técnica, devidamente registrados no CREA da região onde os serviços foram executados, acompanhados das respectivas Certidões de Acervo Técnico – CAT expedidas pelo CREA, que comprovem ter o profissional executado os serviços com características técnicas compatíveis com o objeto desta licitação.

25.6. ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA

25.6.1. **Capacidade Operacional** – A licitante (pessoa jurídica) deve ter experiência na execução de serviço de mesmo caráter e de igual complexidade ou superior, comprovadas por intermédio de atestados e/ou certidões de contratos emitidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, em nome da empresa, compatíveis com o objeto da licitação, em quantidades equivalentes a no mínimo 50% (cinquenta por cento) do quantitativo dos serviços de maior relevância no projeto (considerados aqui os serviços que tenham valor individual igual ou superior a 4% (quatro por cento) do valor total estimado da contratação, excluindo dessa monta os serviços relacionados a **Administração Local e transporte de materiais**), **restringindo apenas a serviços de peso técnico**, a seguir relacionados:

Quadro 01 - Grupo 01: Quantidade mínima a ser exigida das atividades de interesse que possuem valor individual igual ou superior a 4% (quatro por cento) do valor total estimado da contratação.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE TOTAL	QUANTIDADE EXIGIDA
1	ADUELA/ GALERIA FECHADA PRE-MOLDADA DE CONCRETO ARMADO, SECAO QUADRANGULAR INTERNA DE 2,50 X 2,50 M (L X A), MISULA DE 20 X 20 CM, C = 1,00 M, ESPESSURA MIN = 15 CM, TB-45 E FCK DO CONCRETO = 30 MPA FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_01/2023	m	75,00	37,50
2	ADUELA/ GALERIA FECHADA PRE-MOLDADA DE CONCRETO ARMADO, SECAO QUADRANGULAR INTERNA DE 3,00 X 3,00 M (L X A), MISULA DE 20 X 20 CM, C = 1,00 M, ESPESSURA MIN = 20 CM, TB-45 E FCK DO CONCRETO = 30 MPA FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_01/2023	m	45,00	22,50
3	Armação em aço CA-50 - fornecimento, preparo e colocação	kg	10.744,10	5.372,05
4	Escavação mecânica com retroescavadeira em material de 1ª categoria	m³	15.549,91	7.774,95

Observação: Embora os itens 1 e 2 contemplem o fornecimento e o assentamento de aduelas/galerias fechadas pré-moldadas de concreto armado, para fins de comprovação será exigida exclusivamente a demonstração de experiência da licitante no assentamento de aduelas, evidenciando que a mesma já executou galeria/bueiro celular de concreto pré-moldado, devendo atender as características técnicas compatíveis às de cada item e aos seus respectivos quantitativos mínimos exigidos.

Quadro 02 - Grupo 02: Quantidade mínima a ser exigida das atividades de interesse que possuem valor individual igual ou superior a 4% (quatro por cento) do valor total estimado da contratação.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE TOTAL	QUANTIDADE EXIGIDA
1	ADUELA/ GALERIA FECHADA PRE-MOLDADA DE CONCRETO ARMADO, SECAO QUADRANGULAR INTERNA DE 3,00 X 3,00 M (L X A), MISULA DE 20 X 20 CM, C = 1,00 M, ESPESSURA MIN = 20 CM, TB-45 E FCK DO CONCRETO = 30 MPa FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_01/2023	m	45,00	22,50
2	ADUELA/ GALERIA FECHADA PRE-MOLDADA DE CONCRETO ARMADO, SECAO QUADRANGULAR INTERNA DE 2,50 X 2,50 M (L X A), MISULA DE 20 X 20 CM, C = 1,00 M, ESPESSURA MIN = 15 CM, TB-45 E FCK DO CONCRETO = 30 MPa FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_01/2023	m	30,00	15,00
3	Armação em aço CA-50 - fornecimento, preparo e colocação	kg	7.486,82	3.743,41
4	Concreto fck = 30 MPa - confecção em betoneira e lançamento manual - areia e brita comerciais	m³	74,14	37,07

Observação: Embora os itens 1 e 2 contemplem o fornecimento e o assentamento de aduelas/galerias fechadas pré-moldadas de concreto armado, para fins de comprovação será exigida exclusivamente a demonstração de experiência da licitante no assentamento de aduelas, evidenciando que a mesma já executou galeria/bueiro celular de concreto pré-moldado, devendo atender as características técnicas compatíveis às de cada item e aos seus respectivos quantitativos mínimos exigidos.

a) Foram seguidos os seguintes passos para a elaboração deste quadro de quantidades:

- Inicialmente, foram consideradas a Curvas ABC de Serviços, dispostas na Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832) e Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500), desconsiderando os itens referentes à administração local e ao transporte de materiais.
- Os serviços foram limitados às parcelas de maior relevância ou valor significativo do objeto da licitação, dessa forma, foram consideradas as parcelas que tem valor individual igual ou superior a 4% (quatro por cento) do valor total estimado da contratação, portanto serão exigidos os atestados de capacidade técnica de tais serviços.
- Neste sentido, o entendimento técnico é de que os serviços mais relevantes para construção do objeto, referente ao Grupo 01, são os serviços acima discriminados na Tabela 03, sendo: (1) Aduela/galeria fechada pré-moldada de concreto armado, seção quadrangular interna de 2,50 x 2,50 M (L X A), mísula de 20 x 20 cm, C = 1,00, espessura min = 15 cm, TB-45 e fck do concreto = 30 MPa fornecimento e assentamento. AF_01/2023; (2) Aduela/galeria fechada pré-moldada de concreto armado, seção quadrangular interna de 3,00 x 3,00 M (L X A), mísula de 20 x 20 cm, C = 1,00, espessura min = 20 cm, TB-45 e fck do concreto = 30 MPa fornecimento e assentamento. AF_01/2023; (3) Armação em aço CA-50 - fornecimento, preparo e colocação; (4) Escavação mecânica com retroescavadeira em material de 1ª categoria.
- Bem como, o entendimento técnico é de que os serviços mais relevantes para construção do objeto, referente ao Grupo 02, são os serviços acima discriminados na Tabela 04, sendo: (1) Aduela/galeria fechada pré-moldada de concreto armado, seção quadrangular interna de 3,00 x 3,00 M (L X A), mísula de 20 x 20 cm, C = 1,00, espessura min = 20 cm, TB-45 e fck do concreto = 30 MPa fornecimento e assentamento. AF_01/2023; (2) Aduela/galeria fechada pré-moldada de concreto armado, seção quadrangular interna de 2,50 x 2,50 M (L X A), mísula de 20 x 20 cm, C = 1,00, espessura min = 15 cm, TB-45 e fck do concreto = 30 MPa fornecimento e assentamento. AF_01/2023; (3) Armação em aço CA-50 - fornecimento, preparo e colocação; (4) Concreto fck = 30 MPa - confecção em betoneira e lançamento manual - areia e brita comerciais.

b) Os itens relacionados acima deverão ser comprovado através de certidões e/ou atestados fornecido (s) por pessoa (s) jurídica(s) de direito público ou privado devidamente comprovados.

c) Considerando que a contratação está dividida em 02 (dois) grupos, a empresa deverá apresentar os atestados e/ou certidões correspondentes ao grupo para o qual deseja concorrer, conforme os itens e quantitativos exigidos nos quadros 01 e 02.

d) Essa comprovação deve ser feita mediante a apresentação de documentação (atestados) que declare a experiência anterior da licitante em trabalhos semelhantes. Cabe observar que a semelhança é referente às características técnicas, dos serviços. Nesse sentido, não bastam que os serviços sejam semelhantes, há de se demonstrar também que as quantidades executadas anteriormente são compatíveis com as que se pretende executar.

e) Os quantitativos mínimos exigidos apresentam proporção com a necessidade da escolha de empresas capacitadas para a entrega bem sucedida do objeto da licitação.

f) Em conformidade com o § 12 do Art. 67 da Lei 14.133/21, na documentação relativa à qualificação técnico-profissional e técnico-operacional não serão admitidos atestados de responsabilidade técnica de profissionais que, na forma de regulamento, tenham dado causa à aplicação das sanções previstas nos incisos III e IV do caput do art. 156 da Lei 14.133/2021 em decorrência de orientação proposta, de prescrição técnica ou de qualquer ato profissional de sua responsabilidade.

25.6.2. A nova Lei de Licitações autoriza a Administração a exigir a comprovação da capacitação técnico-operacional, nos termos de seu art. 67. Portanto, por interesse da Administração e pautada no § 2º do art. 67 da Lei 14.133/21, serão exigidos atestados com quantidades de 50% (cinquenta por cento) das parcelas de que trata o parágrafo § 1º, vedadas limitações de tempo e de locais específicos relativas aos atestados, com vistas a melhor caracterizar o objeto que está sendo contratado e perfazer a prioridade de contratação de empresa que detenha conhecimento e experiência prévia em objetos que contenham elementos técnicos similares ao que se pretende contratar com este Estudo Técnico. Ante o exposto, tal exigência visa prezar pela qualidade e o nível de satisfação que o projeto deva atender em relação às suas especificações, requisitos e adequação ao uso.

25.6.3. Em suma, por interesse da Administração e pautado no Art. 67 da Lei 14.133/2021, § 1º e § 2º serão exigidos de atestados capacidade técnica com quantidades mínimas de até **50% (cinquenta por cento) do quantitativo dos serviços de maior relevância na obra**, conforme indicado na Quadro 01 (Grupo 01) e na Quadro 02 (Grupo 02), que correlaciona a quantidade mínima a ser exigida, sendo estes itens, aqueles cujas parcelas possuem valor individual igual ou superior a 4% (quatro por cento) do valor total estimado da contratação.

Justificativa:

As justificativas para o estabelecimento dos critérios e quantitativos de qualificação técnico profissional e operacional exigidos neste Projeto Básico encontram-se formalmente estabelecidos no item 11. 29 do Estudo Técnico Preliminar 34 (70373512). Os critérios foram definidos com base nas características e complexidade do objeto contratual, visando assegurar a seleção de empresas com comprovada capacidade técnica para a perfeita execução dos serviços, em estrita conformidade com o disposto no art. 67 da Lei n. 14.133/2021.

As exigências de qualificação técnica desta contratação foram aplicadas exclusivamente às parcelas de maior relevância ou valor significativo da obra, estando limitadas a 50% do total do objeto, conforme prevê o art. 67, §1º, da Lei n. 14.133/2021. Esse critério assegura que apenas empresas com experiência comprovada e capacidade técnica suficiente participem do certame. Além disso, a Súmula n. 263 do TCU legitima a exigência de atestados de capacidade técnica compatíveis com o objeto da contratação, desde que guardem proporcionalidade com sua complexidade.

Ressalta-se que as solicitações de atestados dispostas encontram-se em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e estão em sintonia com o objeto da licitação e com a real necessidade de comprovação das condições do licitante para a execução do contrato. Além disso, os percentuais e critérios técnicos foram pensados e deliberados de acordo com os normativos e avaliados para evitar que fossem excessivos ou limitantes ao ponto de excluir competidores qualificados.

25.6.3.1. **Capacidade Técnica Profissional** - A licitante deverá, obrigatoriamente, comprovar a disponibilidade de profissionais de nível superior,

mediante contrato de prestação de serviços, e apresentar relação dos serviços executados por este profissional, constante do seu Registro/Certidão de inscrição no CREA ou Conselho Profissional competente, em nome do profissional, como Responsável Técnico, comprovados mediante atestados e/ou certidões de capacidade técnica por execução de serviços com as mesmas características do objeto:

I - Ter executado, a qualquer tempo pelo menos um serviço de **bueiros celulares de concreto armado pré-moldados (aduelas)**.

25.6.3.2. O(s) atestado(s) e/ou certidão(ões) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, somente será(ão) aceito(s) com a(s) respectiva(s) certidão(ões) do CREA.

25.6.3.3. A licitante deverá apresentar somente o(s) atestado(s) e/ou certidão(ões) necessário(s) e suficiente(s) para a comprovação do exigido.

25.6.3.4. A licitante deverá anexar a(s) declaração(ões) individual(is) do(s) profissional(is) apresentado(s), para atendimento às alíneas acima, autorizando sua(s) inclusão(ões) na equipe técnica, e que irá participar na execução dos trabalhos.

25.6.3.5. A título de comprovação de experiência do técnico, deverá ser apresentado atestado e/ou certidão. Ditos atestados e/ou certidões deverão ser apresentados indicando que o profissional esteja listado entre os nomes apresentados e emitidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado e devidamente certificados pelo Conselho Regional competente, neles constando os contratos, nomes do contratado, do contratante e descrição dos serviços executados. De acordo com os serviços relacionados e comprovados, será avaliado o nível de experiência da equipe para execução dos serviços.

25.6.3.6. O atestado ou certidão que não atender a todas as características citadas nas condições acima não será considerado pela Comissão de Licitação.

25.6.3.7. Quando a certidão e/ou atestado não for emitida pelo contratante principal do serviço, deverá ser juntada à documentação:

I - Declaração formal do contratante principal confirmando que o técnico indicado foi responsável técnico pela sua execução, ou um de seus responsáveis técnicos, ou;

II - Comprovação por meio de carteira profissional de trabalho e Ficha de Registro de Empresa – FRE acompanhados do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, todos esses com data referente ao período de execução do objeto do atestado/certidão, ou;

III - Contrato de trabalho registrado no Conselho Regional do Profissional à época da execução do objeto do atestado/certidão.

25.6.3.8. Cada Responsável Técnico só poderá representar uma única empresa, sob pena de inabilitação das Licitantes.

25.6.3.9. A licitante deverá anexar o Registro ou inscrição junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Conselho Profissional competente, dentro de seu prazo de validade, observando as normas vigentes estabelecidas.

25.6.3.10. Para fins de determinação do vínculo profissional, **antecedendo a assinatura do contrato**, deverá ser apresentado pelo menos 01 (um) dos seguintes documentos:

I - Cópia da Carteira Profissional de Trabalho e da Ficha de Registro de Empregados (FRE) que demonstrem a identificação do profissional e guia de recolhimento do FGTS em que conste o nome do profissional;

II - Comprovação do vínculo profissional por meio de contrato de prestação de serviços, celebrado de acordo com a legislação civil comum, ou;

III - Declaração de compromisso de contratação futura do profissional detentor do atestado apresentado, desde que acompanhada de declaração de anuência do profissional.

IV - Quando se tratar de dirigente ou sócio da empresa licitante, tal comprovação será feita através do ato constitutivo da mesma e certidão do CREA ou Conselho Profissional competente, devidamente atualizada.

25.6.3.11. **Quanto à disponibilidade de pessoal técnico especializado:** a empresa deverá apresentar uma declaração formal de disponibilidade de pessoal técnico especializado para integrar a equipe que executará os serviços do objeto da licitação, assinada pelo representante legal da licitante, devendo fazer parte da equipe, declaração esta que poderá ser apresentada no ato da contratação:

a) 01 (um) profissional formado em Engenharia Civil com experiência profissional comprovada em supervisão de serviços de natureza compatível com o objeto licitado, devidamente registrado no CREA devendo permanecer na obra em tempo integral, durante todo o período de execução dos serviços;

b) 01 (um) encarregado de serviços, com experiência profissional comprovada em serviços de natureza compatível com o objeto da presente licitação, para permanecer na obra em tempo integral, durante todo o período de execução dos Serviços.

25.7. CONSÓRCIO

25.7.1. Conforme estabelecido no Art. 67, § 10 da Lei 14.133/21, em caso de apresentação de atestado de desempenho anterior emitido em favor de consórcio do qual tenha feito parte, se o atestado ou o contrato de constituição do consórcio não identificar a atividade desempenhada por cada consorciado individualmente, serão adotados os seguintes critérios na avaliação de sua qualificação técnica:

a) caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio homogêneo, as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada empresa consorciada na proporção quantitativa de sua participação no consórcio, salvo nas licitações para contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, em que todas as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada uma das empresas consorciadas;

b) caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio heterogêneo, as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada consorciado de acordo com os respectivos campos de atuação, inclusive nas licitações para contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual.

25.7.2. Na hipótese da ocorrência do item anterior, para fins de comprovação do percentual de participação do consorciado, caso este não conste expressamente do atestado ou da certidão, deverá ser juntada ao atestado ou à certidão cópia do instrumento de constituição do consórcio.

25.8. Não serão admitidos atestados de responsabilidade técnica de profissionais que, na forma de regulamento, tenham dado causa à aplicação das sanções previstas nos **incisos III e IV do caput do art. 156 desta Lei** em decorrência de orientação proposta, de prescrição técnica ou de qualquer ato profissional de sua responsabilidade.

25.9. OUTRAS DECLARAÇÕES:

25.9.1. Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

25.9.2. Será exigida do licitante declaração, de que cumpre as exigências de **reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, em conformidade com o inciso IV Art. 63, da Lei 14.133/21.**

25.9.3. Declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos **para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal nas leis trabalhistas**, nas normas infra legais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas, **sob pena de desclassificação, em conformidade com § 1º inciso IV Art. 63, da Lei 14.133/21.**

26. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

26.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato e de seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

- 26.2. Manter preposto aceito pela Administração no local do serviço para representá-lo na execução do contrato.
- 26.3. A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.
- 26.4. Alocar os empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, com habilitação e conhecimento adequados, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;
- 26.5. Alocar durante todo o período dos serviços ao menos 01 (um) profissional de nível superior, com experiência, detentor de atestado de responsabilidade técnica, devidamente registrados no CREA da região onde os serviços foram executados, acompanhados das respectivas Certidões de Acervo Técnico – CAT expedidas pelo CREA, que comprovem ter o profissional executado os serviços com características técnicas compatíveis com o objeto desta licitação.
- 26.6. Alocar durante todo o período dos serviços ao menos 01 (um) encarregado de serviços, com experiência profissional comprovada em serviços de natureza compatível com o objeto da presente licitação, para permanecer na obra em tempo integral, durante todo o período de execução dos Serviços.
- 26.7. Somente será possível a substituição de integrantes da equipe técnica habilitada ou pontuada (capacidade operacional e/ou capacidade profissional da licitante) por outro(s) que, na forma deste Projeto Básico, comprove(em), por meio de atestado(s) ou certidão(ões) ou declaração(ões) e respectivo(s) acervo(s) técnico(s) expedido(s) pelo(s) Conselho(s) Regional(is) competente(s), possuir(em) capacitação técnica igual ou superior ao(s) substituído(s).
- 26.8. Possíveis alterações na composição de profissionais da equipe alocada para execução dos serviços poderão ocorrer mediante prévia solicitação pela contratada e aprovação formal do Setor competente do DER/RO, ou ainda, quando solicitadas pelo Fiscal e/ou pela Gerência geral de fiscalização do contrato, em função de ineficiência ou da necessidade de dar maior celeridade à elaboração o cronograma físico-financeiro, detalhando todas as etapas de execução dos serviços, dentro da metodologia que será adotada pela empresa e dos prazos estabelecidos para sua conclusão, para análise e aprovação da fiscalização do DER/RO.
- 26.9. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executarem atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função.
- 26.10. Manter os empregados sujeitos às normas disciplinares do DER/RO, porém, sem qualquer vínculo empregatício com o DER/RO, cabendo à licitante vencedora todos os encargos e obrigações previstas na legislação social e trabalhista em vigor.
- 26.11. Orientar e treinar seus empregados sobre os deveres previstos na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018(LGPD), adotando medidas eficazes para proteção de dados pessoais a que tenha acesso por força da execução deste contrato;
- 26.12. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;
- 26.13. A empresa contratada deverá providenciar, sem ônus para o DER/RO e no interesse da segurança dos usuários da rodovia e do seu próprio pessoal, o fornecimento de roupas adequadas ao serviço e de outros dispositivos de segurança a seus empregados, bem como a sinalização diurna e noturna nos níveis exigidos pelas Normas do DNIT, da ABNT e do Ministério do Trabalho.
- 26.14. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.
- 26.15. Adquirir e manter no local da execução da obra, todos os equipamentos destinados ao atendimento de emergência, incluindo os de proteção contra incêndio e acidente de trabalho – EPI e EPC;
- 26.16. Afixar placas de sinalização e advertência de obra com ampla visão em alguns pontos das rodovias.
- 26.17. As letras devem ser grandes, maiúsculas e refletivas na ausência de luz solar. No caso de serviços de pequena duração que envolvam riscos de acidentes, as placas de sinais verticais deverão ser preferencialmente assentadas em bases de fácil transporte e não fixadas ao solo. O uso de cavaletes e cones destina-se principalmente para orientar o fluxo dos veículos, em decorrência de interdições em segmentos da rodovia.
- 26.18. Os serviços de sinalização e dispositivos de segurança nas rodovias deverão atender às Normas e Especificações do DER/RO, DNIT e ABNT.
- 26.19. Será a Contratada responsabilizada por todo e qualquer acidente causado no trecho da obra, cuja causa seja comprovada pela ausência de sinalização;
- 26.20. Em todas as obras a sinalização deve merecer maior atenção de todos os envolvidos na execução dos serviços, em face dos acidentes que podem ocorrer devido à ausência ou insuficiência de sinalização.
- 26.21. Os serviços contratados somente deverão ser iniciados após a instalação da sinalização de segurança, de fornecimento da contratada (cones, cavaletes e dispositivos refletivos e de iluminação intermitente). Além disso, todos os funcionários deverão usar coletes refletivos no desenvolvimento dos serviços.
- 26.22. Manter, durante a execução dos serviços, o pessoal devidamente uniformizado, limpo, em boas condições de higiene e segurança, utilizando equipamento de proteção individual (EPI) apropriado e equipamento de proteção coletiva (EPC).
- 26.23. Promover medidas de proteção para a redução ou neutralização dos riscos ocupacionais aos seus empregados, bem como fornecer os equipamentos de proteção individuais – EPI's necessários, tais como óculos, luvas, aventais, máscaras, calçados apropriados, protetores auriculares, etc., fiscalizando e exigindo que os mesmos cumpram as normas e procedimentos destinados à preservação de suas integridades físicas.
- 26.24. Adotar todas as providências e assumir todas as obrigações estabelecidas na legislação específica de acidente do trabalho, quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas os seus técnicos e empregados, no desempenho dos serviços ou em conexão com eles.
- 26.25. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;
- 26.26. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, quando solicitado, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;
- 26.27. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.
- 26.28. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.
- 26.29. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 26.30. Permitir e facilitar a inspeção da Fiscalização, inclusive prestar informações e esclarecimentos quando solicitados, sobre quaisquer procedimentos atinentes a execução da obra;
- 26.31. Comunicar sempre que for iniciar uma atividade ou da conclusão de atividades em execução, mantendo estreita comunicação com a Comissão de Fiscalização.
- 26.32. Executar fielmente os serviços programados nas especificações, não se admitindo modificações sem a prévia consulta e concordância do

DER/RO.

- 26.33. Submeter à aprovação da fiscalização, até cinco dias após o início dos trabalhos, o plano de execução e o cronograma detalhado dos serviços e obras, elaborados em conformidade com o cronograma do contrato e técnicas adequadas de planejamento, bem como eventuais ajustes.
- 26.34. Providenciar junto ao CREA e/ou ao CAU as Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das normas pertinentes (Leis Nº. [6.496/77](#) e [12.378/2010](#)).
- 26.35. O Contratado deverá manter, no Canteiro de Obras, ART de execução da obra devidamente registrada no CREA;
- 26.36. Manter permanentemente no escritório da obra, o diário de obra sem rasuras ou entrelinhas, padrão DER/RO, para registro obrigatório de todas e quaisquer ocorrências que mereçam destaque.
- 26.37. Emitir relatórios mensais das atividades desenvolvidas, de cunho gerencial, em que constarão todas as informações técnicas dos serviços.
- 26.38. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante;
- 26.39. A inadimplência da Licitante vencedora, com referência aos encargos decorrentes do contrato, não transfere a responsabilidade por seu pagamento ao DER/RO, nem poderá onerar o objeto desta licitação, razão pela qual a licitante vencedora renuncia expressamente a qualquer vínculo de solidariedade, ativa ou passiva, com o DER/RO.
- 26.40. Submeter previamente, por escrito, ao Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congêneres.
- 26.41. Manter, durante a execução do Contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, compatíveis com as obrigações por esta assumida (Art. 92, inciso XVI, da lei 14.133/21), repondo a garantia em sua totalidade no caso de uso pelo DER/RO;
- 26.42. Acatar e cumprir todas as regras e obrigações estabelecidas na convenção coletiva do Sindicato da classe a que seus empregados estejam filiados, sem ônus adicional ao DER/RO.
- 26.43. Pagar em dia os salários e demais benefícios aos seus empregados, bem como recolher, no prazo legal, todos os encargos e tributos.
- 26.44. Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do contratante ou do fiscal ou gestor do contrato, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;
- 26.45. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezoito anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- 26.46. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação (art. 116);
- 26.47. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, quando solicitado pelo fiscal do contrato, no prazo de 20 (vinte dias) corridos, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas (art. 116, parágrafo único);
- 26.48. De forma a atender o §9º do Art. 25 da Lei 14.133/21, a contratada deve adotar o emprego de mulheres vítimas de violência doméstica, mão de obra formada por pessoas privadas de liberdade, em regime semiaberto ou egressos do sistema prisional, no percentual mínimo de 2% (dois por cento).
- 26.49. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir às suas expensas no total ou em parte, o objeto desta licitação em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes da execução ou de má qualidade dos materiais empregados, até o prazo de 05 (cinco) anos, na forma do Art. 618 do Código Civil Brasileiro, sem ônus para o DER/RO;
- 26.50. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida no edital, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 26.51. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.
- 26.52. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;
- 26.53. Fica determinado que os projetos, especificações e toda a documentação relativa à obra são complementares entre si, de modo que qualquer detalhe mencionado em um documento e omitido em outro será considerado especificado e válido.
- 26.54. Garantir durante a execução, a proteção e a conservação dos serviços executados, até o seu recebimento definitivo;
- 26.55. Executar às suas expensas, todas as sondagens e escavações exploratórias que se fizerem necessárias e indispensáveis à execução da obra;
- 26.56. Promover e responder por todos os fornecimentos de água e energia elétrica, à execução da obra, inclusive as instalações provisórias destinadas ao atendimento das necessidades;
- 26.57. Será ainda responsável por quaisquer ações decorrentes de pleitos referentes a direitos, patentes e royalties, face à utilização de técnicas, materiais, equipamentos, processos ou métodos na execução da obra contratada;
- 26.58. Conduzir a execução da obra pactuada em estreita conformidade com o Projeto Básico ou Executivo aprovado pelo Contratante, guardadas as normas técnicas pertinentes à natureza e à finalidade do empreendimento;
- 26.59. Fornecer e manter no canteiro de serviços tudo que for necessário à execução dos serviços dentro dos prazos estipulados e com a qualidade desejada.
- 26.60. Manter em perfeito estado de limpeza os locais afetados pela execução dos serviços, recolhendo os entulhos, dando-lhes o destino adequado.
- 26.61. Prestar assessoria técnica com orientações, sugestões, instruções ou recomendações, exemplos de aplicação em outros serviços e assistências técnicas de interesse do DER/RO em relação a serviços, projetos e atividades que envolvam o objeto do Contrato, fornecendo normas para aperfeiçoar e garantir eficiência aos serviços.
- 26.62. Supervisionar e coordenar os trabalhos, assumindo total e única responsabilidade pela qualidade e cumprimento dos prazos de execução dos serviços.
- 26.63. Tomar todas as providências necessárias ao perfeito desenvolvimento dos serviços, arcando com todas as despesas, sem ônus adicional ao DER/RO.
- 26.64. Entregar as áreas afetadas pelos serviços totalmente recuperadas e limpas.
- 26.65. Não subcontratar serviço algum sem autorização do DER/RO.
- 26.66. Verificar e comparar todos os documentos fornecidos para execução dos serviços. No caso de falhas, erros, discrepâncias ou omissões, bem, ainda, transgressões às Normas Técnicas, regulamentos ou posturas, caberá à licitante formular imediata comunicação escrita ao DER/RO, buscando o imediato encaminhamento do assunto, de forma a evitar empecilhos ao perfeito desenvolvimento dos serviços.

- 26.67. Responsabilizar-se pela perfeita execução e completo acabamento dos serviços contratados, obrigando-se a prestar assistência técnica e administrativa necessária para assegurar andamento conveniente dos trabalhos.
- 26.68. Realizar cadastro no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), por meio do sítio eletrônico <https://sei.ro.gov.br/>, bem como manter suas informações atualizadas até o término de seus obrigações.
- 26.69. A empresa deverá realizar a assinatura do Termo Contratual no prazo máximo de 05 (cinco) dias, a contar de sua notificação para essas finalidades;
- 26.70. A empresa deverá realizar a assinatura no prazo máximo de 05 (cinco) dias após notificação para o recebimento da Ordem de Início dos Serviços;
- 26.71. Os serviços deverão iniciar no prazo máximo de 10 (dez) dias após o recebimento pela contratada, da ordem de serviço emitida pelo DER/RO.
- 26.72. Fazer, impreterivelmente, no prazo de 10 (dez) dias entre a assinatura do Contrato e o início da obra, minucioso exame das especificações e projetos, de modo a poder em tempo hábil e por escrito, apresentar à Fiscalização, todas as divergências ou dúvidas por ventura encontradas, para devido esclarecimento e aprovação, sob pena de preclusão;
- 26.73. Os veículos, equipamentos e máquinas no acampamento deverão ser uniformes, fixando-se em duas faces dos mesmos o slogan "A serviço do DER/RO", conforme modelo fornecido pelo Contratante;
- 26.74. Além dos equipamentos e vestimentas exigidos por lei e normas de segurança (Lei n.º 6.514, de 22 de dezembro de 1977 de NR 06/78), os funcionários deverão apresentar-se uniformizados, de forma que seus uniformes apresentem o slogan "A serviço do DER/RO".
- 26.75. Todos os ônus decorrentes da execução dos serviços em desacordo com as especificações técnicas, ou por consequência de sinalização inadequada correrão por conta da Contratada.
- 26.76. Os danos causados a bens públicos ou de terceiros, acidentes pessoais com funcionários e/ou com o envolvimento de terceiros, correrão sob responsabilidade da Contratada. A esta caberá também os eventuais ressarcimentos financeiros às vítimas dos danos.
- 26.77. Assumir toda a responsabilidade civil sobre a execução da obra, objeto desta licitação;
- 26.78. Correm por conta da Contratada todas as despesas com os ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas e especificações da ABNT, para a boa execução do objeto do Contrato, ou que sejam necessários à comprovação da qualidade dos serviços executados ou insumos empregados.
- 26.79. Para tramitação das medições serão exigidos os documentos e informações, conforme critérios de medição deste Projeto Básico.
- 26.80. Cumprir todas as exigências constantes do Edital e seus Anexos.
- 26.81. Executar os serviços objeto do presente Edital, observando este projeto básico e, de modo geral, as Especificações e as Normas Técnicas vigentes no DER/RO e DNIT, aquelas complementares e particulares e outras pertinentes aos serviços em licitação, constantes dos respectivos projetos, as instruções, recomendações e determinações da Fiscalização e, quando houver, da Supervisão e dos Órgãos Ambientais.
- 26.82. Seguir o cronograma físico das etapas de execução dos serviços. Realizar, com zelo e fidelidade a prática da boa execução dos serviços, observando as formas, as medidas, os desenhos, realizando verificação "in loco" e a melhor metodologia, não se admitindo modificações sem a prévia consulta e concordância da Fiscalização, a qual se compromete, desde já, submeter-se.
- 26.83. Responder por danos materiais ou físicos, causados por seus empregados diretamente ao DER/RO ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo.
- 26.84. Prestar esclarecimentos ao DER/RO sobre eventuais atos ou fatos noticiados que a envolva, independente de solicitação.
- 26.85. Em caso de paralisação da obra por fatores supervenientes que vierem a ocorrer, os custos relativos a mobilização e desmobilização de equipamentos ocorrerão às expensas da contratada.
- 26.86. A empresa contratada será responsável pela recuperação ambiental de pedreiras ou áreas degradadas.
- 26.87. A contratada deverá apresentar por ocasião da assinatura do contrato;
- I - Cópia da Carteira Profissional de Trabalho e da Ficha de Registro de Empregados (FRE) que demonstrem a identificação do profissional e guia de recolhimento do FGTS em que conste o nome do profissional, ou;
- II - Comprovação do vínculo profissional por meio de contrato de prestação de serviços, celebrado de acordo com a legislação civil comum.
- III - Quando se tratar de dirigente ou sócio da empresa licitante, tal comprovação será feita através do ato constitutivo da mesma e certidão do CREA ou Conselho Profissional competente, devidamente atualizada.
- 26.88. Contratar os seguros / garantias exigidos neste termo de referência;
- 26.89. Está obrigada a colocar e manter no local da obra, placa descrevendo o objeto e o número do Contrato, com o respectivo valor e prazo de execução, encabeçada do "slogan" GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, em conformidade com o estabelecido pelo DER/RO;
- 26.90. Desenvolver atividades em mais de um turno de serviços, seja durante os dias úteis, nos finais de semana ou nos feriados, sempre que se fizer necessário, com o propósito de manter, recuperar ou antecipar etapas do cronograma físico dos serviços, a fim de garantir o cumprimento do prazo total de execução estabelecido.
- 26.91. Conclusão total dos serviços dentro do prazo definido no cronograma, revertendo qualquer atraso decorrente de ajustes de projetos, intempéries ou outros imprevistos no transcorrer dos serviços.
- 26.92. Abster-se de veicular publicidade ou qualquer outra informação acerca das atividades objeto desta licitação, sem prévia autorização do DER/RO.
- 26.93. Fornecer mensalmente declaração por escrito de que estão cumprindo integralmente com todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias decorrentes deste contrato, de acordo com o disposto no Art. 121, da Lei nº 14.133/21, conforme segue:

MINUTA DE DECLARAÇÃO REFERENTE AO ART. 121 DA LEI Nº 14.133/21

[NOME DA CONTRATADA], nos termos do Contrato nº , que tem por objetivo a execução de declaro, para os efeitos do Art. 121 da Lei 14.133/21, que relativamente ao mês de _____ de 20__ , foram cumpridas todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias decorrentes do referido contrato.

LOCAL E DATA

ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA CONTRATADA

27. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 27.1. Observar e fazer cumprir fielmente o que estabelece o Edital, em particular no que se refere ao nível de serviço e sanções administrativas.
- 27.2. Proporcionar todas as condições necessárias para que a licitante vencedora possa cumprir o objeto desta licitação.
- 27.3. Fornecer a qualquer tempo e com o máximo de presteza, mediante solicitação escrita da Contratada, informações adicionais, dirimir dúvidas e orientá-la em casos omissos.
- 27.4. Nomear gestores para executar a fiscalização do Contrato, que registrarão todas as ocorrências e as deficiências verificadas, oficiando à licitante vencedora para a imediata correção das irregularidades apontadas.

27.5. A existência e a atuação da Comissão de Fiscalização do DER/RO em nada restringem a responsabilidade técnica única, integral e exclusiva da licitante vencedora, no que concerne à execução do objeto contratado.

27.6. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

27.7. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo contratado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

27.8. Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.

27.9. Atestar a execução do contrato e cumprir as demais obrigações contidas no Edital.

27.10. Cumprir fielmente as obrigações pactuadas, a prestação de todas as informações indispensáveis a regular execução das obras, o pagamento oportuno das parcelas devidas, e ainda, a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, seu registro e a devida publicação no Diário Oficial do Estado de Rondônia - DOE.

27.11. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

28. DAS SANÇÕES

28.1. O licitante e o contratado que incorram nos crimes em licitações e contratos administrativos, sujeitam-se as sanções administrativa que estão previstas no Capítulo II-B da Lei n. 14.133/21.

28.2. O licitante ou o contratado será responsabilizado administrativamente pelas seguintes infrações ([conforme art. 155 da Lei Federal 14.133/2021](#)):

- I - dar causa à inexecução parcial do contrato;
- II - dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- III - dar causa à inexecução total do contrato;
- IV - deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- V - não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- VI - não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- VII - ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- VIII - apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- IX - fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- X - comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- XI - praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- XII - praticar ato lesivo previsto no art. 5º da [Lei nº 12.846](#), de 1º de agosto de 2013.

28.3. De acordo com o Artigo 156 da Lei n. 14.133/21, o indivíduo responsável por infrações administrativas previstas na legislação, estará sujeito às seguintes sanções:

- I - advertência;
- II - multa;
- III - impedimento de licitar e contratar;
- IV - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

28.4. Sem prejuízo das sanções cominadas no [art. 156, I, III e IV, da Lei nº 14.133, de 2021](#), a aplicação de penalidades decorrentes da inexecução total ou parcial do contrato, observados o contraditório e a ampla defesa, ficam estabelecidos os seguintes parâmetros percentuais de multa, incidentes sobre o valor atualizado do contrato ou da parcela inadimplida, conforme o caso:

- a) **Multa de 30% (trinta por cento):** Aplicável aos contratos cuja execução tenha atingido até 30% (trinta por cento) do objeto;
- b) **Multa de 20% (vinte por cento):** Aplicável aos contratos cuja execução esteja compreendida entre 30,01% e 70% do objeto ; e
- c) **Multa de 10% (dez por cento):** Aplicável aos contratos cuja execução tenha ultrapassado 70% do objeto.

28.5. Se a adjudicatária recusar-se a retirar o instrumento contratual injustificadamente ou se não apresentar situação regular na ocasião dos recebimentos, garantida a prévia e ampla defesa, aplicar à CONTRATADA multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela adjudicada.

28.6. Multa de mora de 0,33% (trinta e três décimos por cento) por dia de atraso, na entrega de bens ou execução de serviços, calculado sobre o valor correspondente à parte inadimplente, limitada ao percentual máximo de 10,00% (dez por cento).

28.7. A licitante, adjudicatária ou contratada que incorrer nas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII do art. 155 da Lei n. 14.133, de 2021, ficará impedida de licitar e contratar com o Estado, conforme disposto nos §§ 4º e 5º do art. 156 da referida Lei. Além disso, será descredenciada do Cadastro Estadual de Fornecedores, sem prejuízo da aplicação das multas previstas no Projeto Básico e das demais sanções legais. A penalidade também deverá ser registrada no SICAFI e no CAGEFIMP (Cadastro Estadual de Fornecedores Impedidos de Licitar).

28.8. A multa, eventualmente imposta à Contratada, será automaticamente descontada da fatura a que fizer jus, acrescida de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês. Caso a contratada não tenha nenhum valor a receber do Estado, ser-lhe-á concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados de sua intimação, para efetuar o pagamento da multa. Após esse prazo, não sendo efetuado o pagamento, serão deduzidos da garantia, quando houver. Mantendo-se o insucesso, seus dados serão encaminhados ao órgão competente para que seja inscrita na dívida ativa, podendo, ainda a Administração proceder à cobrança judicial.

28.9. As multas previstas nesta seção não eximem a adjudicatária ou CONTRATADA da reparação dos eventuais danos, perdas ou prejuízos que seu ato punível venha causar à Administração.

28.10. De acordo com a gravidade do descumprimento, poderá ainda a licitante se sujeitar à Declaração de Inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base na legislação vigente.

28.11. A sanção denominada “Advertência” só terá lugar se emitida por escrito e quando se tratar de faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação, cabível somente até a segunda aplicação (reincidência) para a mesma infração, caso não se verifique a adequação da conduta por parte da Contratada, após o que deverão ser aplicadas sanções de grau mais significativo.

28.12. São exemplos de infração administrativas penalizáveis, nos termos da Lei n. 14.133, de 2021:

- a) Inexecução total ou parcial do contrato;
- b) Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- c) Comportamento inidôneo;
- d) Fraude fiscal;
- e) deixar de entregar a documentação exigida para o certame.

28.13. As sanções serão aplicadas sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal que possa ser acionada em desfavor da Contratada, conforme infração cometida e prejuízos causados à administração ou a terceiros.

28.14. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, com percentuais de multa conforme a tabela a seguir, que elenca apenas as principais situações previstas, não eximindo de outras equivalentes que surgirem, conforme o caso, incidentes sobre o valor da parcela inadimplida:

ITEM	DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO	GRAU	MULTA (*)
01	Executar a entrega incompleta, paliativo substitutivo como por caráter permanente, ou deixar de providenciar recomposição complementar; por ocorrência.	02	0,4% por dia
02	Recusar-se a executar as determinações feitas pela FISCALIZAÇÃO, sem motivo justificado; por ocorrência.	04	1,6% por dia
03	Suspender ou interromper, salvo por motivo de força maior ou caso fortuito, a prestação do serviço contratado.	05	3,2% por dia
04	Destruir ou danificar documentos por culpa ou dolo de seus agentes; por ocorrência.	05	3,2% por dia
05	Permitir situação que crie a possibilidade ou cause danos físico, lesão corporal ou consequências letais; por ocorrência.	06	4,0% por dia
06	Inexecução parcial ou total do contrato.	10	10 %
Para os itens a seguir, deixar de:			
07	Manter a documentação de habilitação atualizada; por item, por ocorrência.	01	0,2% por dia
08	Iniciar a entrega nos prazos estabelecidos, observados os limites mínimos estabelecidos no Contrato; por item, por ocorrência.	02	0,2% por dia
09	Ressarcir o órgão por eventuais danos causados por sua culpa;	02	0,4% por dia
10	Cumprir quaisquer dos itens do Projeto Básico e seus anexos, mesmo que não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pela FISCALIZAÇÃO; por ocorrência.	03	0,8% por dia
11	Cumprir determinação formal ou instrução complementar da FISCALIZAÇÃO, por ocorrência.	03	0,8% por dia

(*) Incide sobre a parte inadimplida.

28.15. As sanções aqui previstas poderão ser aplicadas concomitantemente, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

28.16. Após 30 (trinta) dias da falta de execução do objeto, será considerada inexecução total do contrato, o que ensejará a rescisão contratual.

28.17. As sanções previstas não poderão ser relevadas, salvo ficar comprovada a ocorrência de situações que se enquadrem no conceito jurídico de força maior ou casos fortuitos, devidos e formalmente justificados e comprovados, e sempre a critério da autoridade competente, conforme prejuízo auferido.

28.18. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

28.19. Também ficam sujeitas às penalidades de suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão licitante e de declaração de inidoneidade, previstas no subitem anterior, as empresas ou profissionais que, em razão do contrato decorrente desta contratação:

- a) Tenham sofrido condenações definitivas por praticarem, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de tributos;
- b) Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da contratação;
- c) Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

28.20. As sanções de natureza pecuniária serão diretamente descontadas de créditos que eventualmente detenha a CONTRATADA ou efetuada a sua cobrança na forma prevista em lei.

28.21. A sanção será obrigatoriamente registrada no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, bem como em sistemas Estaduais.

28.22. Nenhuma sanção será aplicada sem o devido processo administrativo, que prevê defesa prévia do interessado e recurso nos prazos definidos em Lei, sendo-lhe franqueada vista ao processo.

28.23. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

28.24. A multa poderá ser descontada de pagamento eventualmente devido pela contratante decorrente de outros contratos firmados com a Administração Pública estadual.

28.25. Além da multa por infração administrativa (multa compensatória) prevista no inciso II, do art. 156 da Lei n. 14.133/21, poderá ser aplicada a multa de mora por atraso injustificado prevista no art. 62 da Lei n. 14.133/21.

28.26. As multas provenientes de atraso de cronograma ocorrerá na seguinte forma:

- a) Multa moratória de 3% (três por cento) sobre o primeiro atraso, será aplicado multa moratória de 3% (três por cento) sobre o percentual não cumprido.
- b) Sobre o segundo atraso será aplicado multa moratória de 5% (cinco por cento) sobre o percentual não cumprido.
- c) Sobre o terceiro atraso a multa moratória será aumentada até o limite de 10% (dez por cento).

28.27. A licitante, adjudicatária ou contratada que cometer as infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII, do artigo 155, da Lei n. 14.133, de 2021, ficará impedida de licitar e contratar com o Estado, conforme disposições dos § 4º e § 5º o art. 156 da Lei n. 14.133, de 2021.

28.28. No caso de aplicação das sanções previstas nos incisos III e IV do subitem 29.3, a mesma deverão ser precedidas de processo administrativo conforme diretrizes presentes no art. 186 do Decreto Estadual n. 28.874/2024.

29. DO INSTRUMENTO CONTRATUAL

29.1. Do prazo de vigência contratual de cada grupo da contratação:

29.1.1. Para o **Grupo 01 - Contratação de Empresa de Engenharia Especializada para a Construção de 03 (três) Galerias de Concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, no município de Pimenta Bueno/RO:**

29.1.1.1. O prazo de vigência do contrato será de **225 (duzentos e vinte e cinco)** dias, contados a partir da data de assinatura do contrato, com eficácia após a publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado, tendo início e vencimento em dia de expediente.

29.1.2. Para o **Grupo 02 - Contratação de Empresa de Engenharia Especializada para a Construção de 02 (duas) Galerias de Concreto do tipo Bueiro Celular de Concreto Armado Pré-Moldado (Aduelas), localizados na rodovia RO-493, trecho RO-495/BR-364, no município de Chupinguaia/RO:**

29.1.2.1. O prazo de vigência do contrato será de **135 (cento e trinta e cinco)** dias, contados a partir da data de assinatura do contrato, com eficácia após a publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado, tendo início e vencimento em dia de expediente.

29.2. A empresa deverá comparecer ao DER/RO no prazo máximo de 05 (cinco) dias após notificação para assinatura do Contrato;

29.3. Na contratação que previr a conclusão de escopo predefinido, o prazo de vigência será automaticamente prorrogado quando seu objeto não for concluído no período firmado no contrato, conforme o art. 111 da Lei n. 14.133/2021, *in verbis*:

Art. 111. Na contratação que previr a conclusão de escopo predefinido, o prazo de vigência será automaticamente prorrogado quando seu objeto não for concluído no período firmado no contrato.

Parágrafo único. Quando a não conclusão decorrer de culpa do contratado:

I - o contratado será constituído em mora, aplicáveis a ele as respectivas sanções administrativas;

II - a Administração poderá optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

29.4. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila, conforme § 5º do art. 115 da Lei n. 14.133/2021.

29.5. Em caso de paralisação da execução da obra, por mais de um mês a Administração deverá divulgar, em sítio eletrônico oficial e em placa a ser afixada em local da obra de fácil visualização pelos cidadãos, aviso público de obra paralisada, com o motivo e o responsável pela inexecução temporária do objeto do contrato e a data prevista para o reinício da sua execução, conforme §§ 6º e 7º do art. 115 da Lei n. 14.133/2021.

29.6. As prorrogações dos prazos de execução e da vigência do contrato, caso necessárias, serão precedidas da solicitação e correspondente adequação do cronograma físico-financeiro, bem como de justificativa e autorização da autoridade competente para a celebração do ajuste, devendo ser formalizada nos autos do processo administrativo.

29.7. A Contratante poderá modificar unilateralmente o contrato para melhor adequá-lo às finalidades de interesse de qualquer dos órgãos beneficiados pela contratação, respeitados os direitos da Contratada, conforme o [Art. 104 da Lei Nº 14.133/21](#).

30. DA GARANTIA CONTRATUAL

30.1. A presente contratação contará com garantia de execução, nos moldes do Capítulo II, da Lei n. 14.133, de 2021, no que couber devido à sua complexidade e ao seu valor de contratação.

30.2. A contratada deverá prestar garantia na modalidade que optar, no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor global do Termo de Contrato, observando o §3º do Art. 96 da Lei Nº 14.133/21.

30.3. As modalidades de garantia pela qual a contratada poderá optar são:

a) Caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados por seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia;

b) Seguro-garantia;

c) Fiança bancária emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil.

d) Título de capitalização custeado por pagamento único, com resgate pelo valor total. (Incluído pela Lei nº 14.770, de 2023)

30.4. Caso opte pelo seguro-garantia, o edital fixará prazo mínimo de 1 (um) mês, contado da data de homologação da licitação e anterior à assinatura do contrato, para a prestação da garantia pelo contratado.

30.5. Caso opte pelas modalidades de caução ou fiança bancária, a contratada deverá prestar garantia em até 10 (dez) dias após a publicação do extrato do instrumento no Diário Oficial do Estado (DOE);

30.6. Entrega da apólice, inclusive digital, emitida por Seguradora legalmente autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a comercializar seguros;

30.6.1. O seguro-garantia e suas condições gerais deverão atender a CIRCULAR SUSEP n.º 662, de 11 de abril de 2022;

30.6.2. A apólice terá sua validade confirmada pelo segurado por meio da consulta ao site: Consulta de Apólice de Seguro Garantia;

30.6.3. O seguro-garantia deve prever o pagamento de multas contratuais, contemplar Cobertura Adicional de Ações Trabalhistas e Previdenciárias do CONTRATADO (TOMADOR) em relação à obra.

30.6.4. O seguro-garantia deve prever o endosso em caso de reajustamento do contrato

30.6.5. O seguro-garantia deverá prever o atendimento deste Projeto Básico e edital como condição geral. Em caso de impossibilidade de atendimento, deverá haver expressa justificativa a ser aceita pela Autarquia.

30.6.6. Na apólice mencionada deverão constar, no mínimo, as seguintes informações:

a) Número completo da licitação ou, quando se tratar de aditamento, o número do Contrato;

b) Objeto a ser contratado, especificado no Edital;

c) Nome e número do CNPJ do SEGURADO (DER/RO);

d) Nome e número do CNPJ do emitente (Seguradora);

e) Nome e número do CNPJ da CONTRATADA (TOMADORA da apólice).

30.7. O prazo de vigência da apólice será igual ou superior ao prazo estabelecido no contrato principal e deverá acompanhar as modificações referentes à vigência deste mediante a emissão do respectivo endosso pela seguradora.

30.8. A apólice de seguro, deve expressar o DER/RO como SEGURADO e especificar claramente o objeto do seguro conforme o Edital e/ou Termo de Contrato, ou Termo Aditivo a que se vincula;

30.9. Respeitadas as demais condições contidas neste Edital e seus Anexos, a garantia será liberada após a integral execução do Contrato, desde que a Licitante CONTRATADA tenha cumprido todas as obrigações contratuais.

- 30.10. A garantia deverá contemplar, além do prazo de execução de Contrato, o prazo para recebimento definitivo do objeto, devendo ser renovada a cada prorrogação, repactuação ou alteração efetiva no Contrato;
- 30.11. A garantia prestada pela Contratada responderá por qualquer das suas obrigações decorrentes do Contrato, inclusive as multas que a ela venham a ser aplicadas.
- 30.12. Na hipótese de inadimplemento do contratado, serão observadas as seguintes disposições:
- I - caso a seguradora execute e conclua o objeto do contrato, estará isenta da obrigação de pagar a importância segurada indicada na apólice;
 - II - caso a seguradora não assuma a execução do contrato, pagará a integralidade da importância segurada indicada na apólice.
- 30.13. Em atenção ao Art. 102 da Lei nº 14.133/2021, na presente contratação de obra especial de engenharia, pautado na vantajosidade da contratação, não será adotada a modalidade de seguro-garantia com cláusula de retomada. A cláusula de retomada é mais comum em contratos de obras e serviços de engenharia de grande vulto (Art. 99), definidos pela legislação como aqueles com valores significativos (acima de R\$ 250,9 milhões em nível federal, ou R\$ 50 milhões em alguns estados). Levando em consideração as dificuldades impostas pelas seguradoras e que esta obra não se enquadra dentro dos parâmetros financeiros de obra de grande vulto, a cláusula de retomada não será empregada.

31. DO REAJUSTE

- 31.1. O Reajustamento de Preços é definido pelo DER/RO, no edital, em função do mês-base da proposta.
- 31.2. A data-base da planilha orçamentária estimativa é **SICRO e SINAPI – Mês base JANEIRO/2026** e serve como orientação aos licitantes. Esta será a data-base para reajuste, observado o disposto na Cláusula de Reajuste do Edital.
- 31.3. Decorrido período de 01 (um) ano, contado a partir da data-base do orçamento preestabelecido no edital, o reajuste será aplicado pelos índices setoriais pertinentes, com base nos valores dos índices do 1º mês de cada período subsequente de 12 (doze) meses.
- 31.4. O reajustamento dos serviços deve ser realizado de acordo com a Instrução Normativa nº 01/2023, de 24 de janeiro de 2023, publicada no Boletim Administrativo do DNIT nº 18, em 25 de janeiro de 2023.
- 31.5. Os preços contratuais, em Reais, serão reajustados da seguinte forma:
- 31.5.1. Execução das Obras: pelo índice de reajustamento fornecido pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e disponibilizado no site do DNIT;
 - 31.5.2. O valor da parcela de reajustamento deverá ser calculado conforme regra definida abaixo:

$$R = \frac{(I_1 - I_0)}{I_0} \times V$$

Onde:

R = Valor da parcela de reajustamento a ser calculada;

I₀ = Índice de preço verificado no mês-base do contrato;

I₁ = Índice de preço referente ao mês de reajustamento;

V = Valor, a preços iniciais, da parcela do contrato ou serviço a ser reajustado.

- 31.6. Somente ocorrerá este reajuste para as parcelas cuja previsão de execução no cronograma esteja além da data-base considerada.
- 31.7. Não se admitirá como encargo financeiro juros, despesas bancárias e ônus semelhantes.
- 31.8. Para as etapas do cronograma com previsão de conclusão anterior à data-base considerada, mas que não estejam concluídas, não será aplicado reajuste.
- 31.9. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, será pago à Contratada a importância calculada pelo índice anual vigente, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo.
- 31.10. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado em substituição, mediante aditamento do Contrato, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.
- 31.11. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente.
- 31.12. Fica o CONTRATADO obrigado a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.
- 31.13. Os reajustes e as repactuações a que o contratado fizer jus e que não forem solicitadas durante a vigência do contrato serão objeto de preclusão com a assinatura da prorrogação contratual ou com o encerramento do contrato, salvo se, no caso de prorrogação contratual, constar cláusula específica resguardando o direito do contratado ou quando houver requerimento prévio pendente de análise (art. 153, Decreto Estadual n.º 28.874/2024).

32. DO REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- 32.1. O caso fortuito ou força maior que possa ser objeto de cobertura de seguros oferecidos no Brasil à época de sua ocorrência ou que esteja previsto na Matriz de Risco é de responsabilidade da contratada.
- 32.2. A Contratada somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro nas hipóteses excluídas de sua responsabilidade na MATRIZ DE RISCO.
- 32.3. As determinações inerentes ao reequilíbrio econômico-financeiro, nos termos dos arts. 124 a 126 da Lei, todos os contratos regidos por esta Lei poderão ser alterados, com as devidas justificativas, nos seguintes casos:

I - unilateralmente pela Administração:

- a) Quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica a seus objetivos;
- b) Quando for necessária a modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, nos limites permitidos por esta Lei;

II - por acordo entre as partes:

- a) quando conveniente a substituição da garantia de execução;
- b) quando necessária a modificação do regime de execução da obra ou do serviço, bem como do modo de fornecimento, em face de verificação técnica da inaplicabilidade dos termos contratuais originários;
- c) quando necessária a modificação da forma de pagamento por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial atualizado

e vedada a antecipação do pagamento em relação ao cronograma financeiro fixado sem a correspondente contraprestação de fornecimento de bens ou execução de obra ou serviço;

d) para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução do contrato tal como pactuado, respeitada, em qualquer caso, a repartição objetiva de risco estabelecida no contrato.

§ 1º Se forem decorrentes de falhas de projeto, as alterações de contratos de obras e serviços de engenharia ensejarão apuração de responsabilidade do responsável técnico e adoção das providências necessárias para o ressarcimento dos danos causados à Administração.

§ 2º Será aplicado o disposto na alínea “d” do inciso II do caput deste artigo às contratações de obras e serviços de engenharia, quando a execução for obstada pelo atraso na conclusão de procedimentos de desapropriação, desocupação, servidão administrativa ou licenciamento ambiental, por circunstâncias alheias ao contratado.

32.4. Nas alterações unilaterais a que se refere o [inciso I do caput do art. 124 desta Lei](#), o contratado será obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, acréscimos ou supressões de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato que se fizerem nas obras, nos serviços ou nas compras, e, no caso de reforma de edifício ou de equipamento, o limite para os acréscimos será de 50% (cinquenta por cento).

32.5. As alterações unilaterais a que se refere o [inciso I do caput do art. 124 desta Lei](#) não poderão transfigurar o objeto da contratação.

32.6. O equilíbrio econômico-financeiro dos contratos administrativos é direito do contratado, sendo sua manutenção interesse público (art. 150, Decreto Estadual n.º 28.874/2024).

32.7. O pedido de reequilíbrio econômico-financeiro deverá ser apresentado pela contratada no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do fato gerador de seu direito (art. 151, Decreto Estadual n.º 28.874/2024);

32.8. O prazo de resposta ao pedido do equilíbrio econômico-financeiro se dará em até 60 (sessenta) dias.

32.9. Os pedidos de reajustamento em sentido estrito, repactuação e revisão, além da documentação específica relativa ao requerimento elencada nos artigos 154 a 163, deverão ser instruídos conforme previsto no artigo 152 do Decreto Estadual n.º 28.874/2024.

32.10. Os reajustes e as repactuações a que o contratado fizer jus e que não forem solicitadas durante a vigência do contrato serão objeto de preclusão com a assinatura da prorrogação contratual ou com o encerramento do contrato, salvo se, no caso de prorrogação contratual, constar cláusula específica resguardando o direito do contratado ou quando houver requerimento prévio pendente de análise ([art. 153 do Decreto Estadual n.º 28.874, de 2024](#)).

33. DOS ADITIVOS

33.1. Na hipótese de celebração de aditivos contratuais para a inclusão de novos serviços, o preço desses serviços será calculado considerando o custo de referência e a taxa de BDI de referência especificada no orçamento-base da licitação, subtraindo desse preço de referência a diferença percentual entre o valor do orçamento-base e o valor global do contrato obtido na licitação, com vistas a garantir o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e a manutenção do percentual de desconto ofertado pelo contratado, em atendimento ao art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal e os art's. 14 e 15 do Decreto n. 7.983/2013, onde estabelece regras para a definição do valor estimado para a contratação de obras e serviços de engenharia nos processos de licitação e de contratação direta, de que dispõe § 2º do art. 23 da Lei nº 14.133, 1º de abril de 2021, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Juntamente com Instrução Normativa SEGES/ME nº 91, de 16 de dezembro de 2022.

33.2. Quaisquer alterações contratuais para fins de acréscimo ou supressão de itens do objeto deverão ser instruídas conforme art. 142 do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

33.3. Deve-se observar o Art. 145 do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

Art. 145. As alterações qualitativas também deverão, em regra, observar os limites percentuais mencionados no art. 125 da Lei Federal nº 14.133, de 21, exceto se forem satisfeitas, cumulativamente, as seguintes exigências:

I - não acarretar para a Administração encargos contratuais superiores àqueles oriundos de uma eventual rescisão contratual por razões de interesse público, acrescidos aos custos da elaboração de um novo procedimento licitatório;

II - não possibilitar a inexecução contratual, à vista do nível de capacidade técnica e econômico financeira do contratado;

III - decorrer de fatos supervenientes que impliquem dificuldades não previstas ou imprevisíveis por ocasião da contratação inicial;

IV - não ocasionar a transfiguração do objeto originalmente contratado;

V - ser necessária para a completa execução do objeto original do contrato, para a otimização do cronograma de execução e para a antecipação dos benefícios sociais e econômicos decorrentes;

VI - restar demonstrado, na motivação do ato de alteração do contrato, que as consequências da rescisão contratual, seguida de nova licitação e contratação, importariam sacrifício insuportável ao interesse público a ser atendido pela obra ou serviço, inclusive quanto à sua urgência e emergência.

34. DA INEXECUÇÃO E DA RESCISÃO DOS CONTRATOS

34.1. O contrato será extinto quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

34.2. Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma fixado para o contrato.

34.3. Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do Contratado:

a) ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e

b) poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

34.4. O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previsto no artigo 137 da lei 14.133/2021, bem como amigavelmente assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Art. 137. Constituirão motivos para extinção do contrato, a qual deverá ser formalmente motivada nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa, as seguintes situações:

I - não cumprimento ou cumprimento irregular de normas editalícias ou de cláusulas contratuais, de especificações, de projetos ou de prazos;

II - desatendimento das determinações regulares emitidas pela autoridade designada para acompanhar e fiscalizar sua execução ou por autoridade superior;

III - alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da empresa que restrinja sua capacidade de concluir o contrato;

IV - decretação de falência ou de insolvência civil, dissolução da sociedade ou falecimento do contratado;

V - caso fortuito ou força maior, regularmente comprovados, impeditivos da execução do contrato;

VI - atraso na obtenção da licença ambiental, ou impossibilidade de obtê-la, ou alteração substancial do anteprojeto que dela resultar, ainda que obtida no prazo previsto;

VII - atraso na liberação das áreas sujeitas a desapropriação, a desocupação ou a servidão administrativa, ou impossibilidade de liberação dessas áreas;

VIII - razões de interesse público, justificadas pela autoridade máxima do órgão ou da entidade contratante;

IX - não cumprimento das obrigações relativas à reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz.

34.4.1. Na hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma lei.

34.4.2. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

34.4.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

- 34.5. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido.
- 34.5.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
- 34.5.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
- 34.5.3. Indenizações e multas.
- 34.6. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório Art. 131, caput da lei 14.133/2021.
- 34.7. O contrato poderá ser extinto caso se constate que o contratado mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigentes do órgão ou entidade constante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até terceiro grau Art. 14, inciso IV da lei 14.133/2021.
- 34.8. O descumprimento de qualquer Cláusula ou de simples condição deste Contrato, assim como a execução do seu objeto em desacordo com o estabelecido em suas Cláusulas e Condições, dará direito à CONTRATANTE de rescindi-lo mediante notificação expressa, sem que caiba à CONTRATADA qualquer direito, exceto o de receber o estrito valor correspondente ao fornecimento realizado, desde que estejam de acordo com as prescrições ora pactuadas, assegurada a defesa prévia.

35. DAS ÁREAS PASSÍVEIS DE DESAPROPRIAÇÃO

- 35.1. Não há a previsão de desapropriação na área indicada para construção dos bueiros, por se tratar da atuação em área em que já existe uma solução para transpor o curso d'água. Entretanto em caso da existência de áreas que estejam em localidades que não perfaçam a área de domínio da rodovia, essas áreas devem ser indicadas com fito ao desenvolvimento de processo de cunho de desapropriação por parte da Contratante.
- 35.2. Em caso de haver áreas a desapropriar, as seguintes responsabilidades devem ser atribuídas:
- 35.2.1. A Contratante é a responsável por emitir a declaração formal de privacidade pública ou de interesse social, que justifica a desapropriação para a execução do projeto em caso de necessidade de procedimento expropriatório.
- 35.2.2. A estimativa de valor a ser pago a título de indenização pelos bens expropriados, inclusive de custos correlatos fica a cargo da contratada.
- 35.2.3. Os riscos oriundos da diferença entre o custo da desapropriação e a estimativa de valor e pelos eventuais danos e prejuízos ocasionados por atraso na disponibilização dos bens expropriados devem ser distribuídos entre as partes.
- 35.2.4. O registro de imissão provisória na posse e o registro de propriedade dos bens a serem desapropriados deverão constar em nome da Contratante.

36. DA MATRIZ DE RISCO

- 36.1. A Lei de licitações em seu Art. 22 traz a seguinte descrição:
- Art. 22. O edital **poderá** contemplar matriz de alocação de riscos entre o contratante e o contratado, hipótese em que o cálculo do valor estimado da contratação poderá considerar taxa de risco compatível com o objeto da licitação e com os riscos atribuídos ao contratado, de acordo com metodologia predefinida pelo ente federativo. **(grifo nosso)**
- 36.2. O Decreto Estadual nº 28.874/2024 que regulamenta as contratações públicas no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional do Estado de Rondônia, traz em seu Art. 40:
- Art. 40. Os órgãos e entidades deverão elaborar a matriz de riscos nas contratações de serviços caso o valor estimado superar R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), por exercício.
- 36.3. A Contratada somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro ou aditivo de prazo nas hipóteses excluídas de sua responsabilidade na matriz de risco.
- 36.4. Os casos omissos na matriz de riscos serão objeto de análise apurada e criteriosa, lastreada em elementos técnicos, por intermédio de processo administrativo para apurar o caso concreto.
- 36.5. A referida matriz de riscos é parte integrante do contrato, pois tais obrigações são de resultado e devidamente delimitadas no instrumento convocatório, que Constituem riscos a serem suportados pelo contratante, Constituem riscos a serem suportados pelo contratado e Constituem riscos a serem compartilhados pelas partes, na proporção de 50 % para a contratante e 50% para o contratado.
- 36.6. Portanto, o Mapa de Riscos, bem como a análise de riscos são apresentadas em Relatório Mapa de Riscos e Análise de Riscos (0066647405), enquanto a Matriz de Riscos está disposta no quadro abaixo:

Quadro - Matriz de Risco

Categoria de Risco	Risco/Causa do Risco	Consequência(s)	Estratégias de Mitigação	Alocação
Riscos Licitação/Contratuais	Escassez de construtoras especializadas na construção de bueiros celulares de concreto armado pré-moldado (aduelas).	Certame licitatório com a participação de poucas empresas.	Divulgação ampla do edital em nível nacional.	Contratante
	Necessidade de reequilíbrio financeiro devido à alterações no contrato.	Mudanças nos preços de insumos afetam a lucratividade do contrato. Necessidade de renegociar termos contratuais.	Estabelecimento de cláusulas contratuais para reequilíbrio financeiro quando necessário.	Contratante/Contratada
	Interpretação ambígua de cláusulas, divergências nas expectativas	Atraso na obra, custos legais.	Contratos claros e detalhados, mediação prévia.	Contratante/Contratada
	Vencimentos anuais naturais da data-base do orçamento referencial estipulado em contrato.	Necessidade de reajustamento Contratual devido ao prazo de execução natural do contrato.	Estabelecimento de cláusulas contratuais para reajustamento quando necessário.	Contratante
	Vencimentos anuais da data base do orçamento referencial estipulado em contrato devido à atrasos no prazo de execução decorrentes de causas atinentes à contratante.	Necessidade de reajustamento Contratual.	Estabelecimento de cláusulas contratuais para reajustamento quando necessário. Verificar se houve atrasos/paralisações e apuração dos responsáveis.	Contratante
	Vencimentos anuais da data base do orçamento referencial estipulado em contrato devido à atrasos no prazo de execução decorrentes de causas atinentes à contratada.	Não há necessidade de reajustamento Contratual.	Estabelecimento de cláusulas contratuais para reajustamento quando necessário. Verificar se houve atrasos/paralisações e apuração dos responsáveis. Quando o atraso/paralisação se der por responsabilidade da contratada, esta não terá direito ao reajuste referente ao período de atraso/paralisação.	Contratada

	Vencimentos anuais da data base do orçamento referencial estipulado em contrato devido à atrasos no prazo de execução decorrentes de caso fortuito ou força maior.	Necessidade de reajustamento Contratual.	Estabelecimento de cláusulas contratuais para reajustamento quando necessário. Verificar se houve atrasos/paralisações e apuração dos responsáveis. Quando o atraso/paralisação se der por caso fortuito ou força maior, o risco da necessidade de reajuste referente ao período de atraso/paralisação será absorvido igualmente por ambas as partes.	Contratante/Contratada
	Inadimplência ou atraso de pagamento pela contratante.	Problemas de liquidez do contratado; eventual paralisação dos serviços.	Adequada gestão orçamentária e financeira pelo órgão contratante. Cláusula prevendo que o contratado pode suspender os serviços previstos no contrato após inadimplência superior a 90 dias. Cláusula prevendo o pagamento de atualização financeira sobre as faturas em atraso. Prorrogação do contrato.	Contratante/Contratada
Riscos de Projeto	Falhas no planejamento.	Atrasos na obra.	Planejamento robusto; revisões regulares do projeto; uso de metodologias de gerenciamento de projetos eficientes.	Contratante/Contratada
	Desalinhamento entre as equipes como falta de comunicação, divergências na interpretação do projeto.	Erros na execução, retrabalho.	Comunicação clara, reuniões regulares, revisão constante do projeto.	Contratada
	Deficiências no planejamento executivo, logística ou mobilização de recursos.	Atrasos no cronograma, ineficiência operacional e aumento de custos indiretos.	Elaboração de planejamento detalhado, compatibilização de frentes de serviço e gestão adequada de recursos.	Contratada
Riscos Ambientais	Mudanças nos regulamentos ambientais como atualizações na legislação, novas restrições.	Paralisação da obra, multas.	Monitoramento constante das regulamentações, ajustes no projeto.	Contratante/Contratada
	Descobertas arqueológicas ou outras interferências relacionadas com patrimônio cultural.	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	Acionar as entidades competentes, seguir as diretrizes indicadas por estas, as quais o caso requer. Se necessário, realizar a readequação do projeto visando o menor impacto possível.	Contratante/Contratada
	Embargo em caso de irregularidade de passagem de fauna inferior e/ou superior.	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	Caso não tenha sido previsto em projeto, deve ser realizada a verificação in loco no início da obra acerca das condições de necessidade ambiental da implantação de passagem de fauna.	Contratante/Contratada
	Atraso, não obtenção, alteração e/ou renovação das licenças ambientais.	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	Monitorar e controlar o licenciamento do empreendimento.	Contratante/Contratada
	Impacto no solo devido a movimentações de terra.	Erosões, recalques, desabamentos, contaminação do solo.	Implementação de práticas sustentáveis; conformidade com regulamentações ambientais; monitoramento ambiental contínuo.	Contratada
	Colapso estrutural decorrente de cheia de rios.	Danos à obra, retrabalho, aumento de custos e atrasos.	Elaboração de estudos hidrológicos quando necessário, dimensionamento adequado das estruturas, implantação de sistemas de drenagem e contenção.	Contratada
Riscos de Orçamento	Mudanças abruptas nas condições do mercado. Instabilidade econômica global ou regional. Variações nos custos de produção.	Diminuição da lucratividade; perda de performance do fluxo de caixa; Aumento de custo.	Celebração de contratos de longo prazo com preços fixos ou indexação a índices de inflação. Monitoramento constante do mercado para identificar tendências de preços. Renegociação de contratos conforme necessário.	Contratante/Contratada
	Aumento de custos durante a construção.	Diminuição da lucratividade; perda de performance do fluxo de caixa; Aumento de custo.	Orçamento contingencial; contratação de fornecedores confiáveis; acompanhamento rigoroso dos custos.	Contratada
Riscos de Segurança	Acidentes de trabalho, violações de normas de segurança.	Lesões, perda de vidas, paralisação do trabalho.	Treinamento regular, implementação de medidas de segurança; auditorias regulares.	Contratada
Riscos de Material	Limitada quantidade de fornecedores na região. Greves ou paralisações na produção de materiais, ou aumento de frete.	Escassez de fornecedores de materiais.	Manter relacionamento sólido com fornecedores. Diversificar fontes de suprimento.	Contratada
	Atraso na aquisição de materiais devido à escassez de fornecedores, logística inadequada, entre outros motivos.	Atraso no cronograma, possíveis penalidades contratuais.	Diversificar fornecedores, planejamento logístico eficiente, exigências contratuais aos fornecedores, estocagem antecipada.	Contratada
	Problemas com a qualidade dos materiais.	Materiais adquiridos não atendem aos padrões de qualidade especificados, entregues fora das especificações acordadas, podendo prejudicar a qualidade do produto final com riscos estruturais e/ou custos adicionais para substituição.	Diversificação de fornecedores; controle rigoroso da qualidade dos materiais; Auditorias regulares; Aquisição com fornecedores certificados; Estabelecimento de penalidades contratuais.	Contratada
	Escassez de matérias-primas essenciais para a produção. Falhas na programação de produção dos fornecedores.	Atrasos na entrega dos materiais. Prejuízo ao cronograma do projeto. Problemas logísticos, como transporte inadequado.	Estabelecimento de cláusulas contratuais rigorosas. Monitoramento logístico e plano de contingência.	Contratada
	Acidentes durante o transporte que danificam os materiais ou armazenamento inadequado durante o transporte.	Contaminação ou perda de qualidade do material. Inviabilidade da utilização do material.	Contratar transportadoras confiáveis. Garantir condições adequadas de armazenamento durante o transporte.	Contratada

	Utilização de materiais em desconformidade com as especificações técnicas.	Necessidade de refazimento dos serviços, prejuízo à qualidade da obra e aumento de custos e prazos.	Controle tecnológico rigoroso, ensaios laboratoriais, qualificação de fornecedores e inspeções sistemáticas.	Contratada
Riscos Climáticos	Eventos climáticos severos, como inundações, chuvas frequentes, em especial no período conhecido como inverno amazônico, afetam na execução dos serviços.	Paralisação da obra, atrasos no cronograma. Possíveis danos à estrutura.	Monitoramento de tendências climáticas. Implementação de medidas de adaptação. Considerar o ciclo hidrológico durante a elaboração do cronograma.	Contratante/Contratada
	Ocorrência de chuvas e intempéries previsíveis da região amazônica.	Redução de produtividade, paralisações temporárias da obra e atraso no cronograma.	Planejamento executivo considerando sazonalidade, adoção de métodos construtivos adequados e gestão eficiente do cronograma.	Contratada
Riscos de Regulamentação	Descumprimento das legislações inerentes ao tema devido à atualizações na legislação, novas restrições, ou apenas não atendimento à diretrizes existentes.	Paralisação da obra; Multas; Atraso no cronograma; Aumento das quantidades.	Monitoramento constante das regulamentações, ajustes no projeto.	Contratante/Contratada
	Alterações nas leis ou regulamentos governamentais.	Introdução de regulamentos ambientais mais rigorosos. Mudanças na tributação sobre materiais de construção. Restrições ao transporte de materiais.	Acompanhamento e adaptação às mudanças regulatórias. Consulta com especialistas legais.	Contratante/Contratada
Riscos de Licenciamento	Necessidade de alterações no Licenciamento ambiental e Componente ambiental de projeto de engenharia e execução dos referidos serviços visando o cumprimento de condicionantes ambientais que demandem acréscimos de serviços de obras, cujos itens de serviço não tenham sido previstos no orçamento da contratação; Atualizações na legislação, novas restrições.	Paralisação do projeto; Multas; Atraso no cronograma; Aumento das quantidades.	Monitoramento constante das regulamentações, ajustes no projeto.	Contratante/Contratada
	Dificuldades na obtenção de licenças e aprovações.	Paralisação do projeto; Multas; Atraso no cronograma.	Iniciar processo de licenciamento o mais cedo possível; colaboração estreita com as autoridades competentes.	Contratante/Contratada
	Falhas na programação ou na execução de etapas de obra.	Atrasos em etapas da obra que culminam com atrasos no cronograma do projeto, bem como na sua entrega final.	Estabelecimento de cláusulas contratuais rigorosas. Monitoramento e cumprimento de prazos de execução conforme cronograma físico-financeiro.	Contratada
	Risco de ocorrerem eventos na construção que impeçam o cumprimento do prazo ou que aumentem os custos.	Atraso no cronograma; aumento de prazo de execução e de custos.	Acionar o Seguro risco de engenharia.	Contratante/Contratada
	Variação de volume de material de limpeza, com adicional de carga, transporte e disposição	Atraso no cronograma e aumento no custo	Possibilidade de aditivo de prazo, de custos e reajustamento decorrente do atraso nessa atividade, e se for o caso, reequilíbrio.	Contratada
	Refazimento de serviços conclusos e/ou bloqueados, perdidos por questões climáticas.	Atraso no cronograma e aumento no custo.	Possibilidade de aditivo de prazo, de custos e reajustamento decorrente do atraso nessa atividade, e se for o caso, reequilíbrio.	Contratada
	Ausência de pessoal suficiente para a fiscalização de execução de contratos de serviços técnicos devido à multiplicidade de demandas internas aos mesmos profissionais.	Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.	Definição de equipe de fiscalização alinhada com a equipe de planejamento da contratação; Definir metodologia interna para o Gerenciamento de prioridades da Fiscalização.	Contratante
	Fiscalização ineficiente do contrato devido à equipe indicada ser inadequada à fiscalização do contrato, ou não possuir capacitação necessária para fiscalização do contrato.	Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.	Definir procedimento interno com vistas a padronizar critérios de seleção de equipe de fiscalização, podendo adotar modelo aprovado por Instruções Normativas Federais, adotando a multidisciplinaridade de funções; Implementar programa de treinamento em Fiscalização de Contratos Administrativos para os servidores.	Contratante
	Dificuldade de atendimento ao cronograma físico financeiro inicial previsto.	Necessidade de aditivo contratual de prazo e atraso na entrega dos serviços programados.	Deverá haver rotina de adequação do cronograma com a fiscalização de contrato, ainda na fase de planejamento, de modo a evitar previsões de serviços físicos, bem como desembolsos financeiros inadequados.	Contratada
	Divergências nas quantidades a serem executadas na prestação dos serviços devido à Metodologia de avaliação e quantificação ser subjetiva ou não proporcionar mecanismo para quantificar a demanda ou por execução incompleta dos serviços por parte da empresa.	Paralisação da execução contratual, ou pagamento de serviços não completos.	A metodologia de análise de medição do contrato deve estar definido no Termo de Referência/Projeto Básico, através de Índice de Medição, de modo a propiciar a quantificação do serviço pela fiscalização, sempre em conformidade com o Cronograma de Desembolso da obra.	Contratante/Contratada

Riscos Executivos

Divergências entre as quantidades apresentadas pela empresa e pelos fiscais na prestação dos serviços.	Pagamento de serviços em desconformidade com o executado ou previsto.	A metodologia de análise de medição do contrato deve estar definido no Termo de Referência/Projeto Básico, através de Índice de Medição, de modo a propiciar a quantificação do serviço pela fiscalização, sempre em conformidade com o Cronograma de Desembolso da obra.	Contratante/Contratada
A contratada não possui liquidez financeira para continuar o contrato.	Paralisação do trabalho e rescisão do contrato de prestação de serviços.	Deverá ser exigido à prestação de garantia do Licitante, que objetiva assegurar que o Contratado efetivamente cumpra as obrigações contratuais assumidas, tornando possível à Administração a rápida reposição de eventuais prejuízos que possa vir a sofrer em caso de inadimplemento; Deverá ser prevista no instrumento convocatório a necessidade de apresentação da Garantia, bem como outras informações acerca do capital da Licitante.	Contratada
Dificuldade de acesso da Fiscalização ao local da Execução dos serviços devido à limitação da disponibilidade de viaturas para a locomoção.	Paralisação da obra; Impossibilidade de medição de serviços; execução de serviços durante a ausência da fiscalização;	Antes da emissão da Ordem de Início dos Serviços, planejar as viagens e encaminhar para a reserva de veículo. Solicitar à chefia imediata a necessidade de disponibilidade de empenho para viagens.	Contratante
O Fornecedor é incapaz de executar o contrato por não possuir responsável legalmente habilitado na empresa	Paralisação da obra; Ausência de emissão da ART ou RRT.	No planejamento da contratação será indicado o nível de serviço a ser contratado, estabelecendo a necessidade indicação e comprovação de profissional habilitado.	Contratada
O Fornecedor é incapaz de iniciar a obra/serviço devida falta da emissão da Ordem de Serviço Inicial.	Necessidade de aditivo contratual de prazo de vigência e atraso na entrega dos serviços programados	No planejamento da contratação será indicado o prazo para assinatura da ordem de início.	Contratante
Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais no que se refere ao cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da empresa.	Problemas jurídicos que possam vir a comprometer o andamento dos serviços.	Instauração de Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade (PAAR); Aplicação de sanções; Exigir comprovantes de regularização de obrigações trabalhistas, as quais a empresa deve fornecer periodicamente conforme edital/contrato ao DER.	Contratada
Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais no que se refere à manutenção das condições de habilitação	Problemas jurídicos que possam vir a comprometer o andamento dos serviços e/ou falha na qualidade de entrega dos produtos/serviços da contratada	Instauração de Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade (PAAR); Aplicação de sanções; Exigir comprovantes de regularização de obrigações trabalhistas, as quais a empresa deve fornecer periodicamente conforme edital/contrato ao DER.	Contratada
Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais no que se refere à manutenção da quantidade mínima de equipamentos de topografia, de laboratórios e de veículos, assim como, a quantidade de imóveis e de mobiliário necessários e suficientes para a perfeita execução da obra.	Problemas que possam vir a comprometer o andamento dos serviços, imputar na falha da qualidade do serviço, em atrasos na entrega, patologias precoces nas obras ou surgimento de não conformidades;	Verificar e garantir que a empresa mobilize equipe, equipamento e instalações necessários e suficientes para atendimento ao edital e situação de obras. Ao identificar a ocorrência os fiscais devem acionar os gestores para que estes tomem as medidas cabíveis; Acompanhamento de refazimento de serviços sem ônus ao DER.	Contratada
Demora na mobilização inicial da empresa por situações alheias pertinentes à contratada.	Alteração no prazo de execução do objeto contratual. Postergação do início da obra. Possível necessidade de aditivo de prazo.	Verificar o efetivo início dos serviços dentro do prazo estabelecido em contrato; Exigência de garantia contratual; Previsão de rescisão do contrato e aplicação de sanções; Acionar o seguro contra riscos de engenharia.	Contratada
Situações de obra que configurem caso fortuito ou força maior como epidemias, pandemias, enchurradas, escorregamentos, desabamentos, alagamentos, incêndios naturais, perda de cimbramentos.	Problemas que possam vir a comprometer o andamento dos serviços e imputar em atrasos na entrega, além do surgimento de possíveis patologias precoces nas obras ou de não conformidades; Inviabilização da continuidade da obra; Aumento de custos.	Analisar o caso de acordo com sua complexidade a fim de adotar medidas compatíveis com cada situação, verificando a possibilidade de acionar seguros, tendo em vista que são situações de caráter excepcional.	Contratante/Contratada
Inclusão ou adição de Controle Tecnológico e/ou Geométrico devido à necessidade de execução de ensaios adicionais para caracterizações adicionais imprevisíveis, elaboração/análise de Revisão de Projeto em Fase de Obras.	Adequação de quantitativos; Aditivo de alteração de quantitativos e de custos.	Realizar a adequação de quantitativos e aditivo de alteração de quantitativos e custos da Contratada de acordo com a demanda desde que estes visem a garantia da qualidade e segurança da obra bem como seu devido acompanhamento.	Contratante/Contratada
Resultados de ensaios inconsistentes; Inadequação na aprovação dos ensaios por não atingirem a qualidade e periodicidade exigidos pelas Instruções, Normas e Termo de Referência/Projeto Básico, tais como: resultados apresentados insuficientes e/ou equipamentos não estarem devidamente calibrados.	Surgimento de não conformidades; Patologias precoces nas obras; Controle Tecnológico/Geométrico deficitários	Refazimento de serviços não conformes sem ônus ao DER.	Contratada

A Administração poderá modificar e/ou ampliar especificações de serviço e Normas a serem seguidas a fim de garantir que sejam utilizadas as especificações e normas vigentes.	Possível alteração no prazo, custos e no escopo do objeto.	Reequilíbrios por meio de aditivos contratuais.	Contratante/Contratada
Acréscimo ou redução de volume previsto em projeto devido à ajustes de transporte e reposição de material qualificado, necessidade de tratamento de camadas de solo de baixa capacidade de suporte ou levantamento de quantitativos de maneira equivocada durante a fase de projeto.	Alterações no cronograma. Necessidade de aditivos de quantitativo e de custos, bem como de prazo.	Conferir criteriosamente se os valores previstos no projeto realmente precisam de adequações durante a execução da obra, e em caso positivo prosseguir com os aditivos necessários, em caso negativo, não aprová-los.	Contratante
Mudança de traçado	Risco de não haver liberação para o contratado iniciar o empreendimento. Risco de não obter desocupação de áreas invadidas ou já desapropriadas. Mudança de prazo, mudança de custo e mudança de traçado	Realizar o levantamentos das áreas, cadastro e avaliação; Adequação de cronograma; Estimar o custo da desapropriação e relocação, incluindo indenizações.	Contratante/Contratada
Mudança de origem de material, ou acréscimo do número de fontes devido ao esgotamento ou impossibilidade de utilizar jazidas; Indisponibilidade ou baixa disponibilidade do material na região indicada para compra;	Necessidade de encontrar e realizar trâmites necessários para a utilização de novas jazidas bem como de demais fornecedores. Atrasos no cronograma. Alterações nos custos.	Conferir situações e capacidades das jazidas previstas em projetos previamente ao início da obra; -Conferir disponibilidade de materiais nas regiões indicadas para compra; -Buscar alternativas para a aquisição dos materiais necessários visando a garantia do custo-benefício.	Contratante/Contratada
Acréscimo ou redução no quantitativo de serviços decorrentes da necessidade de retalhamentos dos maciços/encostas/taludes, ou de serviços de contenção para estabilização de taludes e maciços não previstos no anteprojeto	Alterações no cronograma. Necessidade de aditivos de quantitativo e de custos, bem como de prazo.	Realizar visita in loco para verificar a necessidade do serviço de contenção. Caso este não possa ser previsto anteriormente durante a fase de projeto, realizar a adequação de quantitativos e aditivo de alteração de quantitativos e custos da Contratada de acordo com a demanda desde que estes visem a garantia da qualidade e segurança da obra bem como seu devido acompanhamento.	Contratante
Danos às propriedades vizinhas da obra devido à recalques do solo ou vibração excessiva.	Aumento do custo de execução. Paralisação da obra por ações judiciais ou por órgãos de fiscalização. Pagamento de indenizações. Aplicação de multas e sanções pelos órgãos competentes.	Instrumentação e monitoramento dos recalques. Levantamento inicial e detalhado da situação das propriedades.	Contratada
Impossibilidade de trânsito durante a execução da obra devido ao trânsito de máquinas pesadas, trabalhadores, desenvolvimento de atividades pontuais, dentre outros.	Descontinuidade da prestação do serviço ao usuário e perda de produtividade, necessidade da execução de desvios.	Necessário comunicação prévia, com antecedência suficiente, das datas de início das obras a Coordenadoria de Operações e Fiscalização (DER/COF), de modo a viabilizar a elaboração do Plano de Trabalho necessário à execução dos serviços, incluindo a disponibilização de equipamento e mão de obra. Propor plano de ataque da obra e simular condições operacionais durante a fase de projeto. Durante a fase de execução da obra, prover rotas de acesso provisórias as quais possuam a menor adição de distância possível, garantindo ainda, as condições de trafegabilidade e conforto da via.	Contratante
A administração poderá modificar especificações de serviço, modificar e/ou ampliar escopo por interesses próprios.	Possível necessidade de aditivo/supressão de prazos e custos.	Adotar modificações somente quando estritamente necessário para garantir questões de segurança e conformidade com normas e especificações técnicas. Realizar o Reequilíbrio econômico-financeiro por meio de aditivo contratual (excepcional).	Contratante
Necessidade de remanejamento de Linhas de energia, redes de telecomunicações, saneamento e demais interferências tanto de projeto, quanto executivas, em todas as áreas da obra, inclusive áreas de apoio, além daquelas claramente previstas no Edital, seus anexos e nos critérios de pagamento - desde que mantido o traçado previsto no anteprojeto.	Paralisação da obra; Possível necessidade de aditivos de prazos.	Alterar sequência construtiva devido à reprogramação nos remanejamentos de redes de interferências.	Contratante/Contratada
Falhas executivas decorrentes de imperícia, imprudência ou negligência do responsável da obra com a equipe de execução.	Retrabalho, não conformidades, atrasos e possíveis sanções contratuais.	Capacitação da equipe, supervisão técnica contínua e implementação de controle de qualidade.	Contratada
Interferências decorrentes de condições locais previsíveis.	Ajustes na execução, aumento de custos e possíveis atrasos.	Realização de estudos preliminares, visitas técnicas e análise detalhada dos projetos e do local da obra.	Contratada

36.7. Quanto à proporção 50/50 adotada para os riscos classificados como “compartilhados”, é importante ressaltar que, em contratações de obras de engenharia como esta, o presente setor técnico entende que a alocação tende a ser a mais equilibrada e operacionalmente eficiente. Tal escolha decorre do fato de que, neste tipo de empreitadas, os eventos de risco usualmente decorrem de fatores externos e imprevisíveis, cuja gestão depende tanto do contratante (em razão do domínio sobre o local, licenças e decisões administrativas), quanto do contratado (em virtude da execução técnica e cronograma de obra). A divisão proporcional não é automática nem arbitrária, esta decorre da constatação de que estes eventos possuem natureza híbrida, não sendo integralmente controláveis por nenhuma das partes. Nesses casos, a repartição equilibrada tende a produzir proposta mais competitiva e reduzir contingências embutidas no preço. Assim, a divisão equitativa (50/50) reflete a corresponsabilidade inerente às partes, evitando o desequilíbrio contratual e incentivando a cooperação na mitigação dos impactos.

36.8. Diante da natureza técnica e homogênea das variáveis consideradas, entende-se que a proporção adotada se mostra razoável, proporcional e alinhada às práticas consolidadas de alocação de riscos em contratos públicos de obras para os riscos alocados na matriz.

37. DO ACESSO AO SEI

37.1. As empresas participantes deverão ter acesso ao sistema SEI, visto que o contrato com a vencedora será assinado eletronicamente pelo seu representante legal devidamente cadastrado. Este cadastro é destinado a pessoas físicas que estejam com PROCESSOS PARA ASSINATURA na instituição.

37.2. O SEI disponibiliza cadastro para usuários externos, destinado para empresas/pessoas que participam em processos administrativos junto ao Governo de Rondônia, independente de vinculação, para fins de assinatura de contratos, convênios, termos, acordos e outros instrumentos.

37.3. Para realizar o cadastro inicial, o solicitante deverá acessar o site <http://sei.ro.gov.br> e clicar em “ainda não sou cadastrado”, preencher formulário com os dados pessoais e criar uma senha..

37.4. O sistema enviará para o e-mail cadastrado uma mensagem solicitando a confirmação do cadastro.

37.5. Observação: O perfil de Usuário Externo não permite criação de processo e inclusão de documentos. Sua função é exclusiva para fins de assinatura de documentos.

37.6. Mais informações: Entrar em contato com a Central de Atendimento da Setic. pelo e-mail: cadastrosei@setic.ro.gov.br, ou fone: (69) 3212-9513 – Voip 9513.

38. DOS CASOS OMISSOS

38.1. As omissões, dúvidas e casos não previstos neste instrumento, serão resolvidos e decididos aplicando as regras contratuais e a Lei 14.133/21 e suas alterações.

39. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

39.1. Fica estabelecido neste instrumento a vinculação ao edital de licitação e aos demais termos deste processo.

39.2. A Administração convocará regularmente o interessado para assinar o termo de contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo e condições estabelecidos, sob pena de decair o direito à contratação Art. 90 da Lei Federal nº 14.133/21.

39.3. É facultado à Administração, quando o convocado não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados de conformidade com o ato convocatório, ou revogar a licitação Art. 90 da Lei Federal nº 14.133/21.

39.4. Implicará no cancelamento da Nota de Empenho, se a empresa não atender as solicitações dentro dos prazos estipulados, bem como a entrega de produtos fora das especificações exigidas, e, caso isto ocorra, poderá ser convocada a segunda empresa colocada no certame licitatório para efetuar a entrega dos produtos, em iguais condições do primeiro colocado, e assim sucessivamente por ordem de classificação, ou ainda procedendo a Administração ao cancelamento do certame, caso prejudicada a finalidade pública da contratação quanto ao prazo e evolução mercadológica;

39.5. Os licitantes, antes de apresentarem suas propostas, deverão analisar toda a documentação referente a presente licitação, dirimindo, oportunamente, todas as dúvidas, de modo a não incorrerem em omissões.

39.6. Nenhuma modificação poderá ser feita na prestação dos serviços e nas especificações sem autorização expressa da comissão de fiscalização;

39.7. Os representantes da Comissão de Fiscalização, bem como toda pessoa autorizada por ela, terão livre acesso aos serviços e a todos os locais em que estejam sendo realizados os trabalhos.

40. ANEXOS

- I - Mapa de Localização (68423483)
- II - [Projeto Bueiro 01 - BTCC 3,0 x 3,0 - Pimenta Bueno](#) (0065509705)
- III - [Projeto Estrutural Bueiro 01 - BTCC - 3,0 x 3,0 - Pimenta Bueno](#) (0065510025)
- IV - [Projeto Terraplanagem - Bueiro 01 BTCC 3,0 x 3,0](#) (0065721950)
- V - [Projeto Bueiro 02 - BDCC 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065509751)
- VI - [Projeto Estrutural Bueiro 02 - BDCC - 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065510092)
- VII - [Projeto Terraplanagem - Bueiro 02 BDCC 2,50 x 2,50](#) (0065721986)
- VIII - [Projeto Bueiro 03 - BTCC 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065509780)
- IX - [Projeto Estrutural Bueiro 03 - BTCC - 2,50 x 2,50 - Pimenta Bueno](#) (0065510213)
- X - [Projeto Terraplanagem - Bueiro 03 BTCC 2,50 x 2,50](#) (0065722029)
- XI - [Projeto Bueiro 04 - BDCC 2,50 x 2,50 - Chupinguaia](#) (0065509799)
- XII - [Projeto Estrutural Bueiro 04 - BDCC - 2,50 x 2,50 - Chupinguaia](#) (0065510283)
- XIII - [Projeto Terraplanagem - Bueiro 04 BDCC 2,50 x 2,50](#) (0065722073)
- XIV - [Projeto Bueiro 05 - BTCC 3,0 x 3,0 - Chupinguaia](#) (0065509838)
- XV - [Projeto Estrutural Bueiro 05 - BTCC - 3,0 x 3,0 - Chupinguaia](#) (0065510317)
- XVI - [Projeto Terraplanagem - Bueiro 05 BTCC 3,0 x 3,0](#) (0065722124)
- XVII - [Sinalização - Projeto Tipo Nº 05 CONTRAN](#) (0065784667)
- XVIII - [Relatório Geotécnico - RO 493](#) (0065833566)
- XIX - Anotação de Responsabilidade Técnica - Bueiro 01 (0065509919)
- XX - Anotação de Responsabilidade Técnica - Bueiro 02 (0065509935)
- XXI - Anotação de Responsabilidade Técnica - Bueiro 03 (0065509947)

XXII - Anotação de Responsabilidade Técnica - Bueiro 04 (0065509974)
 XXIII - Anotação de Responsabilidade Técnica - Bueiro 05 (0065509988)
 XXIV - Nota Técnica 72 (0065551600)
 XXV - Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480832)
 XXVI - Anexo Administração Local - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71480922)
 XXVII - Anexo BDI - Grupo 01 - Pimenta Bueno RO-493 (71480984)
 XXVIII
 - Anexo Canteiro de Obras - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71481052)
 XXIX - Anexo Mob. e Desmobilização - Grupo 01 - Pimenta Bueno (71481309)
 XXX - Anotação de Responsabilidade Técnica - Pimenta Bueno (71481408)
 XXXI - Planilha Orçamentária Jan/2026 - Grupo 02 - Chupinguaia (71481500)
 XXXII - Anexo Administração Local - Grupo 02 - Chupinguaia (71481580)
 XXXIII
 - Anexo BDI - Grupo 02 - Chupinguaia RO-493 (71481633)
 XXXIV
 - Anexo Canteiro de Obras - Grupo 02 - Chupinguaia (71481698)
 XXXV - Anexo Mob. e Desmobilização - Grupo 02 - Chupinguaia (71481756)
 XXXVI
 - Anotação de Responsabilidade Técnica - Chupinguaia (71481791)
 XXXVII
 - Declaração Orçamento (71481867)
 XXXVIII
 - Declaração de conhecimento do local dos serviços (0066680530)
 XXXIX
 - Declaração de não realização da visita (0066680694)
 XL - Relatório Mapa da Matriz de Risco e Análise de Riscos (0066647405)
 XLI - Certidão Ambiental Facultativa - Bueiro 01 (0066627220)
 XLII - Certidão Ambiental Facultativa - Bueiro 02 (0066627580)
 XLIII - Certidão Ambiental Facultativa - Bueiro 03 (0066627794)
 XLIV - Certidão - Dispensa de Licenciamento Ambiental - Bueiro 04 (0066627898)
 XLV - Certidão - Dispensa de Licenciamento Ambiental - Bueiro 05 (0066627987)
 XLVI - Adendo Modelo Placa de Obra Padrão Governo (0065831427)
 XLVII - Adendo Modelo de Sinalização - Projeto tipo nº 5 CONTRAN (0065784667)
 XLVIII
 - Projeto Tipo - Canteiro de Obras (Mód.1) DNIT (0066567048)
 XLIX - Declaração de disponibilidade de equipamento (67530673)
 L - Minuta de Contrato 72242750

<i>Elaborado por:</i>	<i>Revisado por:</i>	<i>Aprovado por:</i>	
MARTINHA APARECIDA PANCOTO MALFATTI Assessor DER-GEL	AMÁBILY CRISTINA MASSAI RIBEIRO Engenheira Civil Gerência de Planejamento de Projetos de Obras de Arte - GOA CPPOO/DER-RO THAMARA LETÍCIA SILVA MACHADO Engenheira Civil Gerente de Planejamento de Projetos de Obras de Arte - GOA CPPOO/DER-RO	L. CAROLINA LISOWSKI Engenheira Civil Coordenadora da CPPOO/DER-RO	
Autorização pelo Ordenador de Despesa do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes – DER/RO.			
EDER ANDRÉ FERNANDES DIAS Diretor-Geral DER-RO			



Documento assinado eletronicamente por **THAMARA LETICIA SILVA MACHADO, Chefe de Unidade**, em 18/05/2026, às 12:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Amábily Cristina Massai Ribeiro, Assessor(a)**, em 18/05/2026, às 12:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **martinha aparecida pancoto malfatti, Assessor(a)**, em 18/05/2026, às 13:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leia Carolina Lisowski, Coordenador(a)**, em 19/05/2026, às 08:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **EDER ANDRE FERNANDES DIAS, Diretor(a)**, em 19/05/2026, às 18:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **72222993** e o código CRC **E33E0286**.

Referência: Caso responda este Projeto Básico, indicar expressamente o Processo nº 0009.012361/2025-85

SEI nº 72222993